Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.447 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE DEZEMBRO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

NUMA NUVEM

Fantasia romantica em dois episodios

J. M. Goulart de Andrade

O vicio, muito velho e muito humano, de se dizer mal dos amigos faz com que pareça sempre estranho que se diga bem delles.

Ora é impossivel escrever sobre Goulart de Andrade, homem e poeta, sem dizer bem de ambos; e dahi, a difficuldade séria em que me encontro, em traçar esta ligeira apreciação, sem fugir ás boas regras da amizade, tal como se a comprehende no mundo das letras...

Pouco importa, apezar de amigo do poeta, direi francamente que o julgo optimo, sem que me impressione, o que dirão de mim, por isto, os meus amigos...

Goulart é visceralmente um poeta; deviam ter sido metrificadas as primeiras palavras que balbuciou, ha vinte e poucos annos, ás margens da lagôa Manguaba; fez versos nos seus primeiros brincos infantis, com o irmão, tambem poeta de valor, Aristheu de Andrade, morto quando começava a dar á arte, o mais puro do seu coração e o mais solido do seu cerebro.

Maceió, não é, porém, campo para largas inspirações; pequenina cidade sertaneja do litoral, as paisagens de Bebedouro, Fernão Velho e Jaraguá, não dão mais que para uns descantes inconsequentes em noites de luar pratcado, em que choram violões e cavaquinhos, na poesia folklorica de *emboladas* e *cheganças*.

Por isto, talvez, Goulart lançou os olhos para o oceano e logo amou a paisagem maritima, immensa e azul como uma aspiração de gloria; e como ella o atraisse irresistivelmente, o poeta sonhou a vida do mar com os seus perigos e fulgores, tempestades e calmarias; sonhou, a furia dos escarcéos e as promessas polychromicas dos arco-iris em manhãs de bonança; desejou as refulgentes dragonas de um primeiro uniforme de official de marinha e em futuro, talvez, o almirantado, uma esquadra a commandar, o Ministerio...

Sonhos de poeta! a sua meiga figura, sentimental e timida, a dirigir combates sangrentos do passadisso de um *dreanought*!

Goulart enganava-se; o que o seduzira, na manhã em que, do alto da Jacutinga como Hugo, dos rochedos de Guernesey, contemplava a superficie das aguas sem fim, era um outro mar que elle invocava bem do intimo, de sua alma de poeta, era o mar helenico dos Tritões e das Nereidas, por onde cruzavam as frotas phenicias, carregadas de sandalo; o mar de onde Venus com a sua formosura excelsa, amainava as coleras de Baccho, para que os Lusos chegassem sãos e salvos ás terras de Preste João.

Mas de nada disto cuida a marinha moderna.

Os cursos de navegação da Escola Naval, exigem uma taboa de logarithmos em vez da Odisséa e dos Lusiadas.

E foi por isto que o poeta não passou dos tres primeiros annos da escola.

Da sua vida de aspirante de marinha ficaram a "Velha não", o "Forte abandonado" e outras admiraveis poesias do seu primeiro livro.

Mas, então, já se amadurecêra o seu talento com a leitura dos grandes mestres da arte; fulgira-lhe o fogo sagrado, alimentado com a meditação dos semi-deuses do parnasianismo; viera-lhe o amor intenso pela fórma marmorea e perfeita a que o estudo da lingua, déra colorido e relevo.

Nota-se em alguns dos seus trabalhos iniciaes, a preoccupação exaggerada da rima rara e rica; e como em toda obra artificial o seu esforço torna-se por vezes evidente e palpavel; mas o poeta em breve comprehende a necessidade de não sacrificar a sua arte ás exigencias de escola; prefere o parnasianismo da idéa ao parnasianismo da fórma, sem comtudo a malbaratar numa linha siquer.

Os seus versos posteriores não são menos perfeitos que os primeiros; o que entretanto se nota é que o paciente esforço de ourives com elle burilou uns e outros; não está nestes, de fórma alguma evidente; a poesia, tal como lhe veiu de dentro d'alma, surge na sua obra, limpida espontanea, sem uma aresta, sem um vertice agudo!

Goulart é um poeta que se aperfeiçoa dia a dia; o seu ultimo trabalho é sempre o melhor.

O seu lyrismo de hoje nada tem dos rachitismos da nossa esfalfada musa nacional; elle canta o amor pelo amor; os seus personagens são fortes, altivos, elegantes; curvam-se deante da amada em distinctos ademanes de minueto, nunca em ridiculas mezuras de namorados piegas, que cantam modinhas e morrem tisicos. E os seus heróes vivem em ambientes de força e de belleza: em torno delles á paisagem fulgura ao sol, magnifica, digna da sua nobre poesia.

Boninas, lyricos, brizas e beija-flores, só entram nos versos do poeta, quando a presença delles é imprescindivel; não por carencia de rima ou exigencia de metro; mas porque o assumpto, o exige absolutamente.

E porque o poeta estuda com meticuloso carinho, os themas das suas obras, não se encontra nellas, sacrificio da verdade scientifica ou historica.

Na peça que o leitor vae ler e á qual não nos referimos para não lhe tirar uma sylaba siquer do seu inedito magnifico e sorprehendente, nota-se o rigor do detalhe, a minucia com que o autor estudou os elementos de seu trabalho, antes de leval-os ao cadinho da sua arte maravilhosa e fundil-os no molde de uma fórma perfeita.

A um artista como este, que faz da sua arte um culto, que sabe dirigir a inspiração com o cerebro forte de um estudioso, que, amando com fervor a natureza, sabe escolher della os mais bellos aspectos e que é, sobretudo, poeta pela alma e pelo coração, querendo o mundo e os homens, porque é bom, estimando a arte porque a entende, não ha sinão chamar com justiça e verdade: um grande, um magnifico poeta.

BASTOS TIGRE

Yolanda, céga de nascença	18 annos
Manfredo de Lucca, pai de Yolanda	60 "
O Duque de Toscana	60 "
Gilberto, ourives	22 "

Homens de armas do Duque

Acção: Florença. — Epoca: 15..

SCENARIO

Casa ao rez do chão. Portas ao fundo, abrindo para a rua; portas á esquerda, communicando com o interior; uma porta e uma janella, dando para o jardim. Larga mesa, quasi ao centro, cheia de quinquilherias e de objectos usados. Por toda a parte collecções exoticas e costumes velhos. Tremós e escabelos. O ambiente é sereno, nuncio da primavera. (Yolanda é loura e usa cabello em duas tranças. Olha sempre para o alto, e traz á mão uma varinha, que lhe orienta o passo.)

SCENA I

Yolanda e Manfredo

Yolanda (tecendo)

Pai, escuto os pardaes voejando na cornija!
Ouve, conheço-os bem:—ha uma disputa rija,
Muitas vezes, que o ciume incende... mas de amor
E' que canta agora... Eu lhes conheço o ardor,
Mas tambem o pezar, o tormento bravio,
A imprecação audaz, o escarneo e o desafio...
Conheço-os, um por um, e a voz de cada qual,
Até pelo bater das azas... afinal
A gente se acostuma a tel-os e a sentil-os...
De modo que, se o inverno abafa os seus pipilos,
Na mortalha de neve, ou si o brando ruflar
Das azas se desfaz como um beijo pelo ar,
Me fica n'alma um vácuo, uma tristeza immensa!
Com a festa no beiral rejuvenesce a crença:
Sei que o céo é de azul... o azul é como o som
De uma flauta á distancia... é ou não? E' tão bom
Ouvir-se a linda voz de uma flauta á distancia!
Fala. Não reina a paz pela serena estancia?
Não me posso enganar:—Na terra é pleno Abril!
Sinto que nos vergéis brotam flores ás mil!
Flores! Como as conheço! E como eu quero ás flores!
Ouve como os descrevo: — O lyrio...

Manfredo

E' só suppores
Que a tua mão é um.

Yolanda

Obrigada, porém...
Desejára pintar eu mesma.

Manfredo

Muito bem.
Fala então sobre o lyrio.

Yolanda (como que procurando a expressão.)

Esta flor...

Manfredo (animando-a)

Vamos.

Yolanda

Deve
Ser assim.. semelhante a um floculo de neve...
Doce como setim... por tudo se desfaz...
Feita de agua talvez... ou de luar... e é capaz
De... desfolhar-se toda ao contacto de um beijo...

Manfredo

Não se desfolha, mas... escurece de pejo...
Pintaste-a muito bem. Fala-me do jasmim...

Yolanda

Tirei-te do mutismo, e é quanto basta a mim:
Por que tu, vendo o sol e os primores do mundo,
Vives a suspirar, num silencio profundo?
Emquanto eu, sem a luz, que o Senhor me creou,
Na treva estreita, eu canto, eu rio ainda, eu sou
De noite, um rouxinol, e como a cotovia,
Quando a terra desperta aos rumores do dia?

Manfredo (animando-se pouco a pouco)

E' que, no meu amor, eu para ti sonhei
Um sequito brilhante e um castello de rei,
A purpura em coxins, um docel á cabeça,
E tu, do alto a sorrir, sobre a muralha espessa
Saudada por clarins, ao surgir da manhã,
Pela dentada ameia e pela barbacã,
No esplendor da belleza e espargindo bondade!
Ahi está porque sou triste! E' que eu sinto saudade
Daquillo que sonhei, porém, que não virá,
Oh! Não virá mais nunca! Eu sei, meu sonho já
Se deliu, se esfolhou, pobre flor de chimera
Que um instante siquer teve de primavera!
Para meu devaneio — esta escura prisão,
A treva n'alma e a dôr! Sonho vão! Sonho vão!
Aonde estás? Aonde estás?

Yolanda (ameigando-o)

Socega, pai, socega.
Dir-se-ia, ao vel-o assim, que não sou eu a céga!

Manfredo (pegando-lhe a mão.)

E' velho tudo aqui.. Si visses a nudez
Do tugurio!

Yolanda (passando a mão pelos fatos usados)

Que importa! Olha, eu sinto a maciez
Do velludo nas mãos, doce como o carinho
Que me viesse de ti! Isto aqui é de arminho:
Sei que é um manto... Isto aqui, é um gibão de setim...
Brocado, isto... farei um laço para mim...
Tu me enganas de certo; és muito rico mesmo:
Tudo arminho e velludo, ouro e setim, a esmo,
Sobre o escabello aqui, ali sobre o tremó,
Pela parede além, ouro e velludo só!

Manfredo (com lagrimas na voz)

Mas tudo é velho!

Yolanda

Velho? E que é ser velho? Conta.

Manfredo

Tudo é viço e vigor, quando a vida desponta,
Quer homem seja ou flor. Corre o tempo... depois,
O homem vae declinando, a flor fana-se, e os dois
Desfazem-se... Pois bem, é tudo assim na vida...

Yolanda

Mas as cousas tambem?

Manfredo (dando-lhe uma gorra)

Já está descolorida
Esta gôrra que tens, e a borla de ouro vae
Perdendo o brilho antigo e ennegrecendo...

Yolanda (num suspiro)

Pai!
Tu me entristeces!...

Manfredo

Ouve, é lei fatal. Segura
Este velludo...

Yolanda (tremula)

E então?

Manfredo

Que sentes?

Yolanda (nervosamente)

A doçura
O morno afago, a suave, a branda tepidez
Por meus dedos...

Manfredo

Depois, tu me dirás, talvez
Quanto é aspero: então, ao sentir o contacto
Do estofo novo ainda, o teu sensivel tacto
A caricia terá...

Yolanda (com anciedade)

Que ainda não senti?
Mostra-me um mostra, sim?

Manfredo (triste)

Não tenho um só aqui...

Yolanda (consolando-o)

Oh! Si o tens, queres ver?
(passa-lhe a mão pela cabeça)
E' de puro velludo
Teu sedoso cabello. Olha, se eu não me illudo,
Tem a côr... a côr...

Manfredo

Que o luar ás frias tumbas dá...
Chove tanto em minha alma! Oh! tanto!...

Yolanda (ameigando-o, passa-lhe a mão pelo rosto)

E que será
Esta ruga tão funda? E esta outra! E esta? E esta?

Manfredo (commovidamente)

Yolanda,
São os sulcos que gravou na carne miseranda
O infortunio minaz... E' a velhice...

Yolanda

E' demais!
Com tanta dor assim, eu não sei onde vaes.
Augmentas o negror que me cerca e apavora,
Quando te peço a festa e o resplendor da aurora!
(caminha para a janella por onde entra um ramo de trepadeira.)
E' o momento, porém, das minhas flores... ver...
De ver, sim, porque, as vejo, e com tanto prazer
Que, ás vezes, julgo até que as nossas almas trocam
Uns segredos...

Manfredo

Eu creio. Os perfumes evocam
Uma phrase gentil, um instante feliz,
A lembrança de uma hora ideal que se bemdiz!

Yolanda (com expressão prophetica, olhos para o alto.)

E' como o som, que é a voz dos sonhos impossiveis,
A expressão do scismar, fórma de intraduziveis
Votos e de orações! Sim, a harmonia é a voz
Daquillo que se pensa e que não sáe de nós;
A phrase d'alma, o eterno, universal idioma
Que apenas se traduz na linguagem do aroma!
Nos olhos tens a luz, e eu tenho n'alma um sol;
Seja-nos, pois, a vida um constante arrebol.
Completemo-nos, pai! — Sorri, crê na esperança.
Olha, a esperança é assim, um como luar que lança
Delicioso clarão sobre as almas; a fé
Num futuro melhor!

Manfredo (pensativo)

No futuro? (pausa)
Sim, é
O orvalho que remoça o viço á flor crestada,
Ventura que ha de vir, e que, em sendo anhelada,
A gozamos sómente esperando-a...

Yolanda

Pois bem,
Espera ainda! Espera...
(pondo a mão no ouvido)
Ouço que chega alguem
Adeus, pai.

Manfredo

Adeus, anjo!

(Yolanda sáe. O velho, ao vel-a desapparecer, deixa cair um jaleco que lhe está sobre a perna.)

Yolanda (voltando-se, com um riso de melancolia)

Ai, quem me dera uma aza!

SCENA II

Manfredo e o Duque de Toscana

(pela porta vê-se a liteira do duque, escoltada por seus homens de armas.)

O Duque

Manfredo, paz a ti!

Manfredo (erguendo-se alvoroçado)

Alteza, nesta casa!

O Duque

Deixo, o mudo solar onde a tristeza móra
E por atalho escuso e veredas em fóra
Venho auscultar do povo o estranho coração,
Pois, sabendo-lhe a angustia, eu fujo á solidão
Que a vida me envenena e me ensombra a velhice.
Ora, passando aqui, por tua casa, eu disse:
Tambem Manfredo, heróe que combatia a rir,
Esqueceu o sorriso, elle que inda a ferir
Ria, e mesmo ferido em crúas investidas
Mostrava o riso á flor de todas as feridas?
Tambem elle deixou, desarvorada não,
Romper da fantasia a vela ao vento máo
Da desdita, e a illusão de azas de ouro e de gaze
Que lhe abrazava o peito e lhe accendia a phrase
O aureo pollen teria em caminho ruim
Deixado a redoirar os espinhos?... e vim
Por veredas em fóra e por atalho escuso
Saber de ti. Mas vejo, e, acreditar recuso,
Que o nosso antigo heróe, sorridente e feliz,
Ferido pela sorte, emfim, não n'a bemdiz...
Por que é que, não temendo a morte, tu tens medo
Da vida?

Manfredo

Alteza!

O Duque

Fala.

Manfredo

Eu?

O Duque

Sim (olhando a miseria que o cerca)
Pobre Manfredo.

Manfredo

O infortunio minaz mais golpes me vibrou
Do que a sorte da guerra em batalhas. E eu vou
Batido pela dôr e pela desventura
A caminho da morte... Emtanto, a sepultura,
Que para outrem é a inalteravel paz.
O termo do lutar, o fim de tudo, traz
Para mim a tortura, o tormento profundo,
Pois, deixarei aqui, céga e só neste mundo
Uma filha que é bella e innocente. Ah! Senhor!
Vêde se ha dôr no mundo egual á minha dôr.
(pausa.)
Ouvi! (chegam á janella pela qual entram a trepadeira e a voz de Yolanda.)
Eil-a que canta — E por seu canto triste
Vereis que até na voz da pobre a sombra existe.

ILEGÍVEL

YOLANDA (de fóra)

Vossas petalas são pennas,
Rosas que anciaes por voar:
Mal vos ergueis para o ar.
As asas cáem serenas...

Nunca vos vejo, porém,
Toda me vejo impregnada
Da alma vossa immaculada
E que eu comprehendo tão bem!

Mas, em me vendo entendida
De vós, sinto-me feliz,
Como se sente a raiz
Que vos não vê de escondida.

O DUQUE (a Manfredo, á janella)

Sim, como é bella!

MANFREDO

E triste!

O DUQUE

Esta triste belleza
Bem merece um solar. Ouves tu?
Ouço Alteza.

YOLANDA (de fóra)

Morna caricia guardaes
No seio para meus dedos
E cheias todas de medos
Os espinhos occultaes,

Pois vêdes da luz, que a exangue
Alma me inunda, através,
A silva de acúleos crueis,
Em cujas pontas ha sangue.

Não choro, não, que o queimor
Dessas lagrimas ardentes,
Caindo nas pubescentes
Folhas vos matam de dôr.

O DUQUE (retira-se da janella, em que Manfredo se encosta, absorto.)

Bem merece um solar... e o meu nome... e a fortuna
Que me enche as arcas... Mas, por meu mal, inda que reuna
Nome e fortuna, sou já tão velho... sim, mas...
Si ella é cêga, não sabe o que seja um rapaz
Ou velho... Si eu passar por moço ainda? E moço,
Recontar-lhe impetuoso os feitos, o alvoroço
Com que os muros transpunha a matar, a destruir,
Abrindo brêchas?... Mas... si esta voz me trair?
Si esta infernal fraqueza e o cansaço da edade
Não me deixam contar o que na mocidade
Pratiquei?... Mas, si morro?... (pausa, a Manfredo)
Ouve cá. Resolvi
Casar-me... E então?

MANFREDO

Então, Alteza?

O DUQUE

Venho a ti
Para pedir-te a mão de Yolanda... E então, amigo,
Não te queres ligar á minha estirpe?

MANFREDO (estarrecido de espanto)

Eu digo
Que...

O DUQUE

Que sou duque, eu sei. E que tem?

MANFREDO

Mas... Senhor!...

O DUQUE

Já respondi ao mas com que me vaes oppôr.
Que sou velho? Porém... tu és menos que pobre!
Se sou eu mais que rico, o teu sangue é de nobre,
E tua linda filha é mais formosa, e tem
Mais donaire que eu ouro e dôres tu...

MANFREDO

Porém...

O DUQUE

Ouve: — Si ella possue todo o encanto possivel,
E' justo que eu lhe dê um nicho compativel
Com as graças de tal santa! E então?

MANFREDO

Porém...

O DUQUE

Já sei.
Já sei o que dirás: — Que só si eu fôra rei
E' que talvez pudesse occultar a fealdade...
Mas, si morreres já, ella exposta á maldade,
Rolará para o abysmo... e depois...

MANFREDO

Porém, senhor...

O DUQUE

Dirás (é um pacto entre nós dois)
Que eu sou moço e sou bello e sou... o que quizeres,
Que uma mulher é egual a todas as mulheres...
Acceitas?

MANFREDO

Mas, senhor...

O DUQUE

Acceitas?

MANFREDO

Seja assim,
Como [illegible]er Vossa Alteza.

O DUQUE

Então, cuido de mim:
Conta-lhe dos torreões que assaltei, do traçado
De assédios, das caudaes que atravessei a nado,
Montante á bocca, oh! dize, o que bem te convier, —
Entre dois factos reaes que mintas é mistér
Vinte vezes ou mais. Si para o que tem vista
Que possa averiguar, tudo aquillo que exista,
Exaggeramos tanto e tanto, pensa lá,
Para quem nos não vê, quanto se mentirá!

MANFREDO

Alteza, eil-a que volta.

O DUQUE (perturbando-se)

E eu que a falar não ouso!

Quem pudera pensar que eu fosse seu esposo?
Não lhe digas que estou aqui, ouves? Por Deus!
Como actos de outrem guiar, si já não guio os meus?
Não achas tu, Manfredo, é o amor jogral eterno:
Vês? Si governo o feudo, a mim me desgoverno!
Olha, aqui fico ao lado a ouvir...

(olhando pela janella)

Por que, Jesus,
Vive na escuridão quem guarda tanta luz?
Não te esqueças que sou ainda muito moço,
Que os ginetes subjugo... estarás ouvindo?

MANFREDO

Ouço.

O DUQUE (baixando a voz a pouco e pouco.)

Que, em sendo trovador, ninguem presta attenção,
Despede mais gentil dardos ao coração,
E, quando passa airoso, olhares lindos chovem,
Dize mais que sou forte, e, não te esqueças... joven...

SCENA III

YOLANDA, O DUQUE E MANFREDO

YOLANDA

Trago entre os dedos presa uma abelha que o mel
De uma tulipa real ia furtar.

MANFREDO

Cruel.
Solta a pobre.

YOLANDA (abrindo os dedos, á janella.)

Lá vae! Recordaste-te da lenda
Que a avosinha contava?

MANFREDO

Ah! Já sei, a da renda.
Mas, escuta.

YOLANDA

Não, pai.

MANFREDO (com impaciencia)

A do luar?

YOLANDA

Não.

MANFREDO

Do sól.

YOLANDA

Não.

MANFREDO

Da estrella?

YOLANDA

Não, pai.

MANFREDO

Si tua santa avó
Vivia a imaginar lendas e historias!

YOLANDA

Falo
Daquella do troveiro.

MANFREDO

Ah! Mas...
(o duque faz signal que quer ouvir.)
Pois, eu me calo,
Alteza.

YOLANDA

Que disseste? Alteza?

MANFREDO (reconsiderando)

Sim. Que tem?
E si fores um dia?

(ouve-se um rumor provocado pela quéda do bastão do duque.)

YOLANDA

Heim! Quem está?

MANFREDO

Ninguem.

YOLANDA (retomando o bordado)

Mas não te lembras mais da lenda?

MANFREDO

Não, Yolanda.

YOLANDA

Não a queres ouvir?

MANFREDO

Não já.

YOLANDA

Não?
(o duque acena que deseja ouvir.)
Dize-a, anda.

YOLANDA

Um menestrel, antigamente,
De reino em reino, noite e dia,
De amor cantava, e, logo a gente,
Lá vinha pressurosamente
Ouvil-o, onde elle apparecia.

De um louro principe a belleza
E sua indomita bravura
Diz, num cantar, á alta princeza,
Que, a suspirar, num sonho presa,
Seu nome claro já murmura.

E de princeza casta e linda
Canta o esplendor de airoso porte
A um moço rei, solteiro ainda,
Que lhe jurar paixão infinda
Sonha, a seus pés, até á morte.

Assim, por toda a primavera,
Em cada reino havia bôdas.
Nem houve mais noivos á espera,
Que unidos são de amor — pudera! —
Todos os reis, princezas todas!...

No derradeiro casamento
Entre o rosal festivo do horto,
Ao peito o magico instrumento
E a rir, olhando o firmamento,
Foi o cantor achado morto...

Mas, a sua alma compassiva
Entrou no corpo de uma abelha:
E, como outr'ora, corre, activa,
Levando o olor — jura expressiva —
Da flor nevada á flor vermelha!

O DUQUE (sem se conter)

Lindo! Linda!

YOLANDA (assustada)

Quem é?

O DUQUE

Quasi ninguem.

MANFREDO

Senhor.

O DUQUE

Quem julga ser alguem deante de um tal primor?

MANFREDO

Alteza!

O DUQUE

Sou, Yolanda, alguem dos mais humildes,
Que ás Conegundes foge e detesta as Brunildes,
Que é sósinho na vida, e, que, em te vendo, amou,
Que era, ao vir para cá, mas que ora já não sou.
(ajoelhando-se)
Que de joelhos...

MANFREDO (supplicante)

Senhor!

O DUQUE (a Manfredo)

Que ninguem me retruque!
(com humildade, á Yolanda)
Te vem pedir perdão por ser apenas duque.

YOLANDA

Sem que vos veja, Alteza, eu sinto pela voz
Que o vosso coração me fala. Angustia atroz
Não vos ver como sois, para que vossa imagem
Se grave como a voz dentro de mim.

O DUQUE (á parte)

Coragem.
(á Yolanda)
Dize tu — para que me ver? Sim, para que
Me ver? Pensa que sou como o teu ideal. Crê
Que alto sou, rubro e louro e forte e destemido
Se te apraz que assim seja, Yolanda, o teu marido.
Mas se pensas que é bello um sêr franzino, um sêr
Baixo e moreno, julga assim tal qual me ver...
Faze-me ao teu desejo e á feição do teu sonho,
Pois, de certo, terás como um pagem risonho
Este que, em sendo senhor de amplos dominios, é
Tapete que suspira á pressão de teu pé.

YOLANDA

Bem sei que a muralha altiva, que se estende
Abraçando a cidade, alto nome a defende:
Este nome, senhor, é o vosso, e, por signal,
Que vos achava lindo a avósinha.

O DUQUE (perturbado)

Que tal?

YOLANDA

Não é verdade, pae?

MANFREDO (interdicto)

Talvez... Julgo, entretanto,
Que se tratava então do duque Radamanto,
O pai de Sua Alteza, Yolanda...

YOLANDA (ingenuamente)

Então, não sei.

O DUQUE (monologando)

Si lindo eu quizer ser, por velho passarei.
Si a velhice negar, por disfarce ou mentindo,
Rejeitarei por certo o epitheto de lindo.

YOLANDA

Que murmuraes, Senhor?

O DUQUE (recobrando a calma)

Ah! Sim. Que nunca vi
Filho e pai, como nós. (A Manfredo)
Não te parece a ti
Que somos muito eguaes?

MANFREDO

Sem duvida nem uma!
Um — é apenas trigueiro; outro, talvez louro; um
Alto, outro baixo; um gordo, outro magro...

O DUQUE (desabridamente)

E' commum.
Mas o rosto é tal qual (com rancor, a Manfredo)
Que pensas tu?

MANFREDO

Eu penso
Que bem mais do que o rosto, é o coração immenso
De Vossa Alteza egual ao delle...

O DUQUE (ao ouvido)

Vaes melhor...

MANFREDO

E a audacia, cuja fama, écoando em derredor,
Faz os muros tremer de inimigos distantes.

O DUQUE (esfregando as mãos)

Vaes melhor.

MANFREDO

E as canções que deixam palpitantes
Corações a sonhar com o vosso coração!
E o calor...

O DUQUE

Vaes melhor.

MANFREDO

Com que a vossa canção
Celebra os immortaes feitos de armas; o brio.
Com que exaltaes o amor e a gloria...

O DUQUE (enthusiasmado)

Desafio
Quem, num agil corsel, curveteie mais taful,
Pois, só me falta agora atravessar o azul!
Já te não lembras mais do assalto dado á Pisa,
Em que transpuz comtigo uma parede lisa?

YOLANDA (admirada)

Lisa?

O DUQUE

Sim. Por que, não? Si estou sobre um corsel,
São eguaes para mim a montanha e o marnel,
Fôsso e leirão, trincheira e rio, ponte e vallo,
Pois dez annos, Yolanda, habitei num cavallo.

MANFREDO

Só desmontaveis quando os nobres animaes
Morriam de cansaço. Oh! Si me lembro!

O DUQUE

Vaes
Melhor!

MANFREDO

Como esquecer, Senhor, si turbilhona
A clara procissão de altos feitos: — Verona,
Modena, Reggio, Parma, Asti, Arezzo, Turim...
Para que citar mais, si não se chega ao fim
Desta purpurea lista em sangue e gloria escripta?
Ereis em toda a parte: ou na brêcha ou na cripta,
Ou defendendo a ponte, ou na torre albarrã,
Desde o cair da noite ao surgir da manhã,
Desde a morte do dia á vinda da alvorada!

O DUQUE

Já te não lembras mais, quando, com esta espada,
Fiz de um golpe um cavallo em dois?

MANFREDO

Foi em Milão.
E por pouco ainda, enterrou-se no chão,
Decepando a raiz de um velho castanheiro!

O DUQUE

Que memoria tens tu!

MANFREDO (imperturbavelmente)

E um forte cavalleiro,
Travando o punho, o dorso arqueiado, o peito a arfar,
Quasi um dia levou para a desenterrar!

O DUQUE

Não sei onde, uma vez, prolongava-se o assédio
Havia quasi um mez. Já sentiamos tedio.
De tamanha inacção. Diziam que inda um mez
Resistiria a praça á nossa intrepidez.
Teimámos na investida: — um assalto ao romper
Do dia, outro com o sol a pino, outro ao descer
Da noite. Si era o nosso unico entretimento!
Investiamos; mas, era baldado o intento!
De colera silvava o meu montante, e assim
Coruscando, a bater de encontro ás pedras, vim
A entreabrir uma brêcha, e quando o aço batia
Na muralha, um trovão écoava, e parecia
Que um raio illuminava a peleja!

YOLANDA (commovida)

Senhor!
Como sois bravo!

O DUQUE

Escuta, Yolanda. Em vão se oppôr
Tenta a cidade á minha furia. Mas a brêcha
Era pequena ainda; então, como uma frecha,
Investi. Mas, debalde! Em vão fôssos transpuz...
Porém, dentro de mim, subito, fez-se a luz.
Avancei como um doido...
(segurando a perna rheumatica numa carêta horrivel)
Ai!

YOLANDA (assustada)

Que foi, Alteza?

MANFREDO (assustado)

Que sentis, meu Senhor?

O DUQUE (num signal de intelligencia a Manfredo, mostrando a perna)

Uma saudade accesa
Desses tempos! (gemendo)
Ai! Ai!

YOLANDA (com curiosidade)

E depois?

O DUQUE (retomando o fio com esforço.)

Ai!... Depois!
Mandei presto amarrar trinta juntas de bois
Em cada alto pilar do acqueducto, e, minando
A mole colossal, redobro de ira, dando
Assalto sobre assalto, avanço a destroçar...
(numa contracção incontida)
Ai!... Abalando a terra e turbilhonando o ar!
E, agindo assim, lutando, eu de tal modo escondo
Meu plano pincipal, que, a um estupendo estrondo,
A um terrivel fracasso, o inimigo viu só
Que o acqueducto abatia envolvido no pó!

YOLANDA

Meu Senhor!

O DUQUE

Este, Yolanda, é o nome, cuja fama
Como um facho de luz, claridades derrama
Por todo o continente e... poderá ser teu
Se te aprouver usal-o... ou não n'o acceitas?

YOLANDA (commovida)

Eu?

O DUQUE (cariciosamente)

Sim! Por que, não?

YOLANDA

Alteza!

O DUQUE

Escuta: — o amor sómente
E' nobre, alto, sublime, e quasi omnipotente!
Ajoelho-me a teus pés (ajoelha-se),
sentindo que talvez
Me venha a abandonar, pela primeira vez,
A coragem...

YOLANDA (ao levantal-o, toca-lhe no rosto)
Senhor! Ah! (recuando)

O DUQUE

Que foi?

MANFREDO

Dize.

YOLANDA

Eu creio,
Que ha... não devo dizer... é...

O DUQUE (com anciedade)

Não tenhas receio...
Dize claro, eu t'o peço. Ah! não deves calar,
Com o mais ligeiro véo não cubras teu pensar.

YOLANDA (a medo)

E' que.. tendes tambem toda enrugada a face!...

O DUQUE (num gesto entre grotesco e desarrumado)

E' que... (a Manfredo)
Vês? Já previa o triste desenlace!

MANFREDO (á Yolanda)

Entre os felizes é, talvez, o mais feliz
O que no rosto traz tão linda cicatriz...
(espanto do duque)
Si sentiste, porém, uma só, fica certa
Que de outras, Sua Alteza, a face tem coberta.
De outras, sim, cada qual mais bella, cada qual
Mais gloriosa! (sorri ao duque.)

YOLANDA (commovida)

Meu pai!

O DUQUE (a Manfredo, apertando-lhe a mão.)

O meu poder ducal
Restitue os teus bens de Lucca e te confia
O commando geral da Porta d'Este; a guia
De seu pendão de guerra...

MANFREDO (curvando a cab

Obrigado!

YOLANDA

Senhor!

O DUQUE

Bem mais do que isso tudo, Yolanda, é o meu amor!
E determina, mais...

YOLANDA

Meu Senhor!

O DUQUE (a Manfredo)

que cultives
Unico, em todo o feúdo, a grande arte de ourives,
A grande arte immortal do buril e cinzel
Que faz da barra de ouro um tenue pedicel
De flor...

YOLANDA

Como pagar beneficio tamanho?

O DUQUE (graciosamente)

Si me déres que eu beije (acredita que eu ganho
Tudo ainda, sim, crê), como um favor do céo,
tua mão de neve e a fimbria de teu véo!

PANNO

SCENARIO

Interior de uma bottega de ourives. — As vestes de Yolanda e de Manfredo já obedecem rigorosamente aos apurados figurinos da época.

SCENA I

MANFREDO e GILBERTO

MANFREDO (como a falar comsigo, a passear de um lado para outro)
Nova existencia agora! Eis-te ourives, Manfredo!
Para esta profissão vê-se bem que tens dedo...
(a Gilberto)
Viste que boa venda eu fiz?

GILBERTO

Vi, mestre, a má...

MANFREDO

A má? Qual dellas foi?

GILBERTO (dando de hombros)

O que está feito, está.
(animando-se)
Pelas perolas, cinza e doentes, rejeitastes
Cem florins!

MANFREDO (com segurança)
Cem florins, mas postas nos engastes!

GILBERTO (serenamente)
Pois não valem cincoenta...

MANFREDO (espantado)
Heim? Cincoenta florins?
Si eram do Mar Vermelho!

GILBERTO

Eram ruins entre as ruins!

MANFREDO (sentando-se)

Entretanto, o prejuizo é talvez compensado
Com o negocio da rosca...

GILBERTO (no mesmo tom)

Outro negocio errado:
Era de um bello oriente esta outra...

MANFREDO (levantando-se ás primeiras palavras)
Olá! que tens?
Enlouqueceste, acaso? Ou eu?

GILBERTO

Os vossos bens
Assim vão mar em fóra. Ainda hontem a rara,
A esmeralda talvez mais pura de Zabara,
Foi entregue um judeu tão sómente por dez
Florins!

MANFREDO

Era um beryllo...

GILBERTO (severamente)

Antes, novo revez
Que soffrestes. Porém, não pára aqui a lista
Dos enganos. Perdoae: — Uma pobre amethysta
Não quizestes trocar por terras ou por seis
Juntas de nedios bois!

MANFREDO (a medo)

Eu perdia...

GILBERTO

Esqueceis
Que esta pedra é vulgar?

MANFREDO

Mas, tão bem lapidada!
Tão pura e espiritual!

GILBERTO

Menos que esta granada!
Entretanto, ainda agora, a quizestes ceder
Por um tonel de vinho!

MANFREDO

O vinho dá prazer!
Mas, si a amethysta vem dos confins da Siberia!

GILBERTO

Ainda que tenhaes a pedra que a miseria,
Mestre, impede, a saphira azul de Cachemir,
Bem presto ver-vos-ão na indigencia cair...

MANFREDO

Não creias. Mesmo a errar, Gilberto, inda se ganha!

GILBERTO

Mandastes que eu fizesse em topazios de Hespanha
Um triplice collar! Quem, Senhor, de bom tom
Usal-o-á, dizei, pois? E annilhas de zircon,
Braceletes de yacintho, e arrecadas de opala?

MANFREDO

Um barbaro qualquer... uma ingenua zagala...
Lavora a prata, lavra o bronze, esculpe, Gil,
O mais duro metal; escreve com o buril
Um poema luminoso em um pedaço de ouro,
Que em Florença ha de haver sempre um artista ou um mouro...
Que o teu cinzel nervoso, ascendendo ao apogeo,
Sonhe num lampadario, abrindo um camafeo.
No delirio genial por uma obra perfeita.
Dá vida ao mineral, torna-o delgado, ageita
Um risonho florão num cofre, e outro florão
Cingir venha a mulher de tua alta ficção...
Accende aqui um friso, esbate uma grinalda,
Faze a esperança rir, num fundo de esmeralda!
Faze a gloria cantar, no sangue de um rubi!
A mim — o campo, a ceifa; esta officina — a ti.
Do vinhêdo e trigal ouro farei, amigo,
Que de ouro faças tu, luzente, a parra e o trigo!
Tu mandarás aqui! E que á algidez polar
Das pedras se transforme em febre, num collar.
De inspiração divina, artista! Escuta, agora:
Habita nesta casa uma fulgida aurora
Dentro de noite eterna. Eu t'a confio, pois.
Quando olhar a vivenda eu saberei que os dois,
Tu e ella, estão pensando em mim, que, lá distante,
Verei por entre a mésse o aureo fumo ondulante
Golphando em espiraes do fogão do casal,
De tua forja para o almo céo tropical!

GILBERTO (commovido)

Mestre amado!

MANFRED

Ouve ainda: — Anhelo que me apresses
O presente nupcial, cuja idéa ainda aqueces
No cadinho interior das elaborações.
Daqui a um mez, não mais, por entre acclamações,
Minha filha terá, cingindo-lhe a belleza,
A corôa ducal e o titulo de Alteza!...
(dá uma volta com grande entono e sáe.)

SCENA II

GILBERTO (só, vae accender a lampada do massarico e começa a trabalhar: pausa.)

De chaga aberta no peito
Tanto sangue jorrou, tanto,
Que se extravasou desfeito
Em ondas de amargo pranto...
E o pranto em ais, de tal geito,
Que os ais se fizeram canto...

YOLANDA (entrando; traz uma corbelha cheia de flores.)

E o pranto em ais, de tal geito,
Que os ais... se fizeram canto...
Bemdita a tua dôr que se faz harmonia!

GILBERTO

Bemdita a escuridão de onde rebenta o dia!
Bemdito o amor eterno e bemdito o prazer!
Bemdito o bello, o ideal, que nos dá de beber
Inspiração e gloria!

YOLANDA

E bemdita a bondade!
Sobretudo bemdita a augusta claridade!

GILBERTO (num transporte)

Ai, não, Yolanda, não! De que nos serve a luz
Si ha treva n'alma! Escuta: — a angustia se traduz
Por chammas e clarões! Mas, a desesperança
E' negação, negror, tormentosa privança
Da vida sem ser morte. E' a horrenda viuvez
Da illusão — a peior das desditas talvez
Existir sem um sonho é volár pela vida
Caindo sem cessar, como folha perdida
Que não subisse nunca á lufada revel
De agreste tempestade!

YOLANDA (num sorriso)

Tens á fronte o laurel
Com que, dizem, que a Fama aclara os seus eleitos!
Não queiras ter, Gilberto, inteiros, satisfeitos,
Teus desejos, e que longinquo e puro ideal
Sirva de incitamento e termo a cada qual!
Tu, que o rijo minerio amoldas e dominas,
E que augmentas o ardor das chammas purpurinas
Com o calor de teu genio, has de fazer florir
O coração mais duro, ouviste? Agora, é rir!
Fica á espera do bem!

GILBERTO (triste)

Que não virá...

YOLANDA (rindo)

Loucura!
(significativamente)
Não se deve buscar muito longe a Ventura...

GILBERTO (graciosamente)

Que, em sendo colossal, póde ser como um til,
Tem : cabello de ouro, uma fita de anil,
Uma flor de corpête, um boldriê de velludo...
Quasi nada que seja, Yolanda, quasi tudo...

YOLANDA

Si isto te faz feliz, cesse já o teu clamor:
(fazendo o que diz)
Aqui está um cabello, e... ainda mais — uma flor.

GILBERTO (tomando-os)

Deste fio farei um molde para o friso
De um diadema...

YOLANDA

E da flor?

GILBERTO

Da flor, que é teu sorriso,
Nada farei... sinão beijar... desejas mais?

YOLANDA (ri crystalinamente. Pausa. Passa a mão pelas pedras e deixa-as cair de certa altura.)

E' tudo pedraria! Oh! Quanta luz! Tu vaes
Dizer-me, uma por uma, as suas côres. Anda.
Esta aqui, por exemplo? (suspende uma pedra entre os dedos)

GILBERTO

Uma amethysta — é branda
Como um ai de saudade... é roxa...

YOLANDA

E que vem ser
Esta côr?

GILBERTO (como que procurando a expressão.)

Esta côr... E', por assim dizer...
(mergulhando a mão na corbelha de Yolanda e retirando um mólho de violetas)
Como o aroma subtil da flor que entre as mãos tomo.
E' a violeta, sentiste? (dá a cheirar)
Esta pedra é, pois, como
A surdina da côr, e este perfume é tal
Como de olor divino éco sentimental...
Entendeste?

YOLANDA (com simplicidade.)

Entendi... Mas não me basta a mim.
(toma outra pedra)
Desta outra, qual a côr?

GILBERTO

Esta é verde. A côr linda
Que veste o bosque e o mar. E' a doce côr que traz
A Esperança! Pois, bem, recorro ao teu cabaz
Para que elle me dê nova flor que nos pinte
Seu tom ceruleo. (Procura)
Achei. (entrega outro mólho á Yolanda)

YOLANDA

Dá-m'a. (cheira-o)

GILBERTO

Ahi tens: — E' o requinte
De um aroma que mal se faz sentir, e que
Muito mais se adivinha. Agora, Yolanda, vê:
Verde é o perfume ideal da flor da laranjeira,
A flor da crença, a flor do sonho, a alviçareira
Flor que de tua fronte ha de arrancar alguem,
Ditoso entre os mortaes...

YOLANDA (risonha)

Além, Gilberto, além!
Não cessas de falar... (tomando outra pedra)
Chama-se esta?

GILBERTO

Brilhante.
Alvo pingo de luz, lagrima tremulante. (tomando uma flor da corbelha)
Tem deste aroma a côr. (leva a flor ás narinas de Yolanda.)
Não lhe sentes algum?
-Não.

GILBERTO

Aspira mais forte. Então?

YOLANDA (depois de aspirar fortemente.)
Não ha nenhum.

GILBERTO

Não sentes, não, Yolanda. Esta flor é o junquilho,
Nivea, mas sem olor... Como só possue brilho,
O diamante incolor. Entendeste?

YOLANDA

Entendi.
Mostra-me outra.

GILBERTO

Esta agora é o rubente rubi,
Chamma petrificada ou sangue congelado.
O aroma que o traduz é o do cravo encarnado.
Braza que cheira, flor que grita no alcantil
Distante, á tarda vista, e arde rubra e febril,
Illuminando o olfacto.

YOLANDA

E esta outra pedra, fala?

GILBERTO

E' a pedra do mysterio, esta é a inconstante opala,
Alva ou de toda a côr, nota de todo o som:
Rubro, violeta, azul, laranja, verde, e o tom
Do indigo e do amarello. Ouve, é gamma confusa
Das côres e dos sons! Para que se traduza
Nos perfumes, Yolanda, é preciso ligar
As flores, flor a flor, misturando-as pelo ar!
(dá a corbelha inteira a cheirar.)
Prosigamos ainda: — Esta é preta...

YOLANDA (interrompendo-o)

Não! Não!
Esta conheço-a bem: — Pedra da escuridão,
Noite crystalizada, oh! Não! Gilberto, basta!
De negror é bastante este em que já se arrasta
Meu apagado olhar... E eu preferia, emfim,
Ver que brinde nupcial destinarás a mim...

GILBERTO

E' um basilisco de ouro á porta de uma gruta
Que uma perola esconde...

YOLANDA

Um basilisco?

GILBERTO

Escuta!
E' uma serpe com pés, fabulosa, e que tem.
Um bico adunco de aguia, e, pelo torso além,
Como uma crista hirsuta, criçadas escamas.
Fulmina pelo olhar, em que fuzilam chammas.
Cresta o chão que o sustem, o seu bafo infernal
Os ribeiros estanca, e desparze lethal
A peste em derredor! Seu canto é horrendo berro,
Si ainda chega até longe um reranger de ferro!
Não se alimenta, não; mas vive a destruir;
A vida que possue vem da estrella Altair
Num raio arido e secco, igneo nectar que o anima.
Tem dois dentes, só dois: — Um, embaixo; outro, emcima.

YOLANDA

Mesmo que o faças de ouro, elle ainda assim é atroz!

GILBERTO

A bocca lhe abrirei por completo...

YOLANDA

E' feroz!

GILBERTO

Os olhos são rubis. A trilobada crista,
Tendo a violacea côr, fal-a-ei de amethysta;
O peito esmeraldino, em escamas até
O ventre, todo onix, e de ouro cada pé,
O recurvado torso, a alongada cabeça...
Lindo, não n'o achas tu?

YOLANDA

Embora não pareça
Um presente nupcial, acho a idéa feliz. (pausa.)
Por que tal concepção?

GILBERTO (mysteriosamente)

Nem tudo a gente diz...

YOLANDA (com curiosidade)
Por que não m'o dizer?

GILBERTO (incitando-lhe a curiosidade)
Não sei se a tal me afoite...
Não temes que, em dizendo, augmente a tua noite,
Quando agora a illusão, como rosco arrebol
De amor, dentro de ti, faz presentir o sol?

YOLANDA (afflicta)
Não temo. Fala, pois.

GILBERTO (o mesmo jogo)
E' talvez imprudente...
E se nos ouvem?

YOLANDA

Fala! E' para nós sómente.

GILBERTO

Não, não devo dizer. Si o disser.
(supplicante)
Fala, pois.
Primeiro vaes jurar que é só para nós dois.

YOLANDA

Juro.

GILBERTO

Não dirás nunca a teu pai?

YOLANDA

Eu t'o juro.
Perola... basilisco... a furna... Tudo escuro!
A causa não atino. E' um mysterio... Por Deus!
Por que esconder de mim os pensamentos teus?
Vaes dizer-me, não é?

GILBERTO

Não. Ha talvez perigo...
Se me mandam matar?...

YOLANDA

Deixa tudo commigo.

GILBERTO

Pois, bem. A teu mandado a idéa ponho a nú:
A perola valiosa e resguardada — és tu.
A gruta — alto castello em um pincaro erguido
Solitario e tristonho, a estrondear com o ruido
Dos pesados portões, com estryges a piar,
E, subterraneamente, em ondas soltas, o ar,
Gemendo um miserere... a solidão... o agouro...

YOLANDA (rindo)

Já sei qual é, Gilberto, o basilisco de ouro...

GILBERTO (compungido)

Perdão, si desfaz teu devaneio em fui...

YOLANDA (rindo)

Desfazer? Mas, por quê? Afinal, não derrue
O meu estranho ideal a tua fantasia.
Por que o fizeste assim? Dize, e por que eu havia
De um simile encontrar entre a serpente e o herói?
Em que é que allegoria a illusão me destróe?
Si o duque... é lindo e moço?...

GILBERTO

Enganos sobre enganos!
O teu noivo, ouve bem... (olha em derredor)
passa de sessenta annos!

YOLANDA (rindo)

Já tinha presentido, eu sabia, a alma vê:
Bem sei que o duque é velho, velho.

GILBERTO (admirado)

Mas, por quê?

YOLANDA

Pela voz.

GILBERTO

Pela voz?

YOLANDA

Elle fala como anda:
Tropegamente, titubeando...

GILBERTO (numa alegria incontida)

Sim, Yolanda.

YOLANDA

Sua voz, ainda mais, é de aspereza cruel,
Tem rugas como a face... (ri alto)

GILBERTO

E a minha?

YOLANDA

Ah! E' um frouxel.
Possue todos os sons, todas as côres, tudo,
Todo o aroma, e inda mais, todo o arminho e o velludo.

GILBERTO (commovido)

E' a voz do amor, do sonho, a voz primaveril,
A melodia d'alma ao canto do arrabil,
Que é o coração do amante; harmonia divina
Ecoando pela terra, e que cheira e illumina!

YOLANDA (supplicante)

Cala!

GILBERTO

Devo calar todo este amor, bem sei.
Teu noivo... Ai, que fazer contra seu jugo e lei,
Que poderei oppôr á sua potestade,
Eu, tão humilde e pobre?

YOLANDA

A tua mocidade.

GILBERTO

O meu amor de moço, o meu amor que tem
A vibração da chamma e o calor. Dizes bem.
E tu, Yolanda, e tu?

YOLANDA

Eu sinto qualquer coisa
De suave languidez, que meu labio não ousa
Definir... mas parece a mim que é bem amor...

GILBERTO

E' um extase, um deliquio, um enlevo, um torpor
Pois, isto, Yolanda, é amor.

YOLANDA (sorrindo)

E si eu não n'o sentisse?

GILBERTO

Morreria de pena e de langor.

YOLANDA

Tolice.

GILBERTO

Definharia certo, a pouco e pouco, assim
Como de um frasco aberto a essencia foge a fim,
Lento e lento, acredita. A tua casa illuindo,
Intangivel, ir-se-me-ia o pranto escoando,
Escoando, escoando, até ás lagrimas finaes...
Extinto o sonho após, morreriam meus ais...
E deste corpo triste, em um extase aberto,
Voaria a alma por fim, como o aroma liberto!
Sem duvida istoé amor, isto é adoração!
Porém, a realidade é tristissima...

YOLANDA

Não.

GILBERTO

Que poderemos nós contra a força, querida?
De que dispões, de que, para fugir?

YOLANDA (placidamente)

Da vida.

SCENA III

OS MESMOS, MANFREDO e O DUQUE

GILBERTO (sem os ver)

...Si á nossa ventura um fado mão se oppoz,
Curvemos a cerviz á mão do horrendo algoz...

O DUQUE (entrando)

Que vos vem patentear toda a sua fereza.

GILBERTO (ajoelhando-se instinctivamente)

Perdão, Senhor!

MANFREDO (entrando por outra porta)

Duque, perdão!

YOLANDA

Perdão, Alteza!

MANFREDO (á filha)

Que esperas mais, ingrata? (a Gilberto)
E tu, louco e infeliz? (ao Duque)
A' vossa punição tambem curvo a cerviz.
Castigae, que, ainda assim, sereis grande e clemente.

O DUQUE (á Yolanda)

Perdão, si a juventude, em chamma, ousadamente,
Num delirio, talvez, ultrajei e offendi!
Si esta ruina vibrou toda deante de ti
E se encharcou de sol! Perdão, si o roble annoso
Quiz a cimeira altiva, num derradeiro gozo,
Sentir abrir em flor! Inda uma vez perdão,
Si para descobrir meu triste coração
Encobri com a mentira o envolucro que o cinge,
Fazendo-o moço e lindo! Eu sou como uma esphynge
Que a alma tem folgazã, de menino, porém,
Para meu grande mal, velha carcassa tem!
Justo é que os olhos teus, Gilberto, não envivem
Da belleza de Yolanda. Eu é que, minha nuvem
Vivia, mais que tu, creança, que ora verás
Pelos raios do olhar de um formoso rapaz!
Que vos proteja o céo, quer minha alma sincera.
Oh! Primavera azul que attráe a primavera!
A noite pede a treva, e sol pede a manhã:
Velhos, sorride á noite! A vossa angustia é vã!
Si a neve em se desfez, não serei eu quem ha de
Roubar á mocidade a loura mocidade.
Recobra a lucidez, velho, quem te mandou
Ter amor de paixão, em vez de amor de avô?
Entanto, a ti, Gilberto, uma pergunta arrisco:
Em que é que me assemelho ao feio basilisco?

GILBERTO

Em não terdes, Senhor, uma existencia real,
De bondoso que sois.

O DUQUE (com bonhomia)

Bem como ao mineral
Me queres amoldar ao teu feitio, amigo.
Mas só consentirei por esta fórma: — Artigo
Primeiro: — Desmentir, ouves bem?

GILBERTO (repetindo)

Desmentir...

O DUQUE

A torva descripção já feita. Estás a ouvir?

GILBERTO (machinalmente)

A descripção que fiz.

O DUQUE

Bem. Artigo segundo:
Dar o meu appellido a todo o ramo oriundo
Do casal.

GILBERTO

Do casal...

O DUQUE

Bem. Terceiro: Habitar
O castello ducal. Quarto, emfim: Ensinar
Ao filho que nascer esta risonha historia...

YOLANDA

Por nossa gratidão e para vossa gloria!

O DUQUE (a Gilberto)

Para que a perpetue na sua estirpe...

MANFREDO

E' de
A vossa altura exacta, Alteza!

O DUQUE (concluindo)

Para que
Cante em verso sonoro o que vivi soffrendo,
Si poeta fôr... (Enxuga uma lagrima.)
Vês? Choro. E' que, Manfredo, estendo
O olhar para o passado, e, afinal, ouve cá,
Nunca inspirei paixão. Agora, velho já,
Da ceguiera através quis tentar o destino.
Porém, tudo baldado! Entretanto, em menino,
Chamavam-me o Formoso, e era-o mesmo. Depois,
Donzel, fui lindo e forte, e...

MANFREDO

...bello agora sois
Na velhice, Senhor!

O DUQUE (melancolicamente)

Na minha juventude
Venci justas, venci cantores no alaúde.
Taes victorias, porém, só faziam crescer
O rancor da mulher por mim! O meu prazer
Era, occulto, chorar! Quanta vez na existencia
Invejei um villão, quando a secreta ardencia
Lhe surprehendi no olhar humilde! Quanta vez
Mascarado tentei a ventura! Não crês?
E, meu amigo, assim de mascara, embuçado,
Me foi a sorte adversa e ainda hostil o Fado!
Jôgo — vêm para mim aos montes os florins!
Bato — pelo chão rolam espadachins!
Corro cégo ao perigo — e o perigo se deita
Aos meus pés! Volvo á morte — e a morte me rejeita!
Ouve só quanto é estranho este destino meu:
Noite escura. Um batel. Nelle dois vultos. E eu.
Da margem. De repente, um grito, um clarão rubro
De relampago, e após, nas trevas, eu descubro,
Debatendo-se n'agua, um corpo de mulher.
Precipito-me. Corro, e, quando um homem quer
Agarral-a, appareço, e, desvairado, luto.
Elle cáe. Salvo-a, presto, e, dentro em pouco, escuto
Que ella me amaldiçoa e o beija sem cessar!
De outra vez... Para quê? E' só recomeçar
Tantos os casos são!

MANFREDO

Alcançastes, Senhor,
Fortuna, honras, laureis...

O DUQUE (numa tristeza infinda)

Mas nunca tive o amor.

PANNO

Patronato agricola

Os politicos-viajantes que da Italia se têm dirigido ao Brasil para vêr-nos e conhecer-nos, si aqui antes da partida se mostram nossos amigos até ao enthusiasmo, como aconteceu agora com o sr. Castelino, lá chegados, de volta, effeito talvez da longa travessia de mar, já têm arrefecido aquelle enthusiasmo e começam então a fazer-nos bem ingrata justiça. Foi o que se deu com o sr. Pantano. Na Camara dos Deputados apresentando uma moção referente á representação diplomatica e consular, o *onorevole* que ha alguns mezes nos honrou com a sua visita, occupando-se das condições dos operarios italianos no Brasil, entre varias medidas que suggeriu para as melhorar, declarou-se pela manutenção do decreto Prinetti, expedido só para desviar do Brasil a corrente emigratoria da Italia. Nesse discurso que agora encontrámos, embora resumidamente no *Fanfulla*, o sr. Pantano referindo-se ás origens do celebre decreto, dal-o como emanado quando ainda sobrevivia entre nós o espirito escravista, e atravessavamos uma crise economica propriamente da lavoura que aconselhava impedir que a emigração italiana continuasse com exuberancia para um paiz que se não achava em condições de alimental-a. Ora, si o sr. Pantano se oppõe a que desappareça aquelle decreto, até injurioso para nós, e por cuja revogação tanto nos empenhamos é que considera subsistentes os motivos que o determinaram.

E' uma injustiça ao Brasil. Aqui não persiste o espirito escravista, e o estrangeiro, mórmente o italiano, encontra sempre meios certos de bem viver e prosperar. O sr. Pantano, que percorreu S. Paulo, Paraná e outros Estados habitados por innumeros dos seus compatriotas, teve o testemunho inilludivel, o testemunho por factos, de que affirmamos a verdade. Todavia ainda ha muito, confessámos, por onde melhorar a sorte do colono no Brasil. Algumas queixas relativas ás suas condições, queixas injustamente generalizadas, quando se deviam restringir a casos isolados, têm procedencia. Alguns fazendeiros abusaram da sua superioridade sobre o colono, ou da sua posição de patrono, como aliás se dá, na propria culta Europa, com operarios industriaes. Ha tambem queixas justas no tocante á difficuldades com que lutam muitas vezes os colonos por soccorros medicos, e bem assim para a instrucção de seus filhos. Reconhecendo isso mesmo, isto é, a procedencia dessas queixas, trata S. Paulo de organizar e regular o patronato agricola, para o que já foi apresentado, de accordo com o governo estadual na Camara dos Deputados do Estado, um bem elaborado projecto de lei, que acaba de receber os applausos do Congresso Agricola ha pouco reunido em Campinas.

Por occasião da crise angustiosa por que passou a lavoura de café, muitos colonos deixaram de ser pagos e não encontraram justiça nos tribunaes. A União e o Estado trataram de modificar as leis então vigentes que prejudicavam os colonos deixando-os em posição inferior, quanto aos seus creditos, a outros credores. Aos seus salarios foi assegurado privilegio em primeiro logar. E o patronato, que se trata de crear, destina-se a fornecer amparo para o direito dos colonos, quando em litigio, e bem assim a procurar solução, por meios suasorios, a quaesquer duvidas que porventura surjam entre os emigrantes e seus patrões.

E' o arbitramento que o alludido projecto de lei estabelece. O seu intelligente autor mostrou-se inspirado na tendencia hoje dominante de resolver por meio de arbitros todas as contendas, quer individuaes, quer internacionaes. São inevitaveis as divergencias entre immigrantes e patrões sobre as suas respectivas obrigações contratuaes. Como resolvel-as? Mediante demandas? São sempre longas e dispendiosissimas. Melhor, portanto, mais conveniente ás partes divergentes, é procurar solvel-as por meios suasorios, tentar a conciliação das partes, antes que estas recorram aos tribunaes, como já era do nosso antigo direito. O projecto de lei confere essa attribuição ao patronato, ao qual tambem compete intentar e patrocinar as causas para cobrança de salarios e para o fiel cumprimento dos contratos. E' justa a providencia da nova lei, attendendo á notoria e bem justificada repugnancia ou receio de litigarem os colonos contra os patrões. Tambem com o mesmo fim de facilitar ao colono o accesso á justiça, dispõe a nova lei que nas causas em que fôr aquelle vencido, as custas serão cobradas pela quarta parte do que estabelece o regimento respectivo, e não são exigiveis sinão depois da sentença final.

Trata egualmente o projecto dos soccorros medicos aos colonos e do ensino primario. O patronato tem obrigação de promover a organização e de fiscalizar o funccionamento das cooperativas, entre os immigrantes localizados como trabalhadores agricolas, para assistencia medica, pharmaceutica e instrucção primaria. O patronato, emfim, cuidará de tudo quanto possa interessar á honra, á vida e á propriedade dos colonos. E' uma instituição principalmente de utilidade para os colonos, comquanto sirva tambem ao fazendeiro para quem é da maior conveniencia viver sempre nas melhores relações com os seus operarios. No projecto que vae ser dentro em pouco convertido em lei, o Congresso Legislativo de S. Paulo não descurou, o interesse do lavrador. E' mais uma instituição paulista que desejariamos transplantada a outras regiões do Brasil.

GIL VIDAL

Traços da Semana

O leilão das geishas...

Descansem os senhores. Não estamos no Japão. Nem esta insulsa columna se atreveria, num domingo e de Natal, a pedir o chema da sua heudomada aos claros horizontes do Imperio do Sol Nascente. O leilão das geishas foi um espectaculo de ordem exclusivamente policial, que se realizou ha poucos dias nesta cidade, sem grande apparato de *mise-en-scène*, mas com uma segurança de compasso muito notavel. No Japão, como aqui, as casas de chá e as geishas attentam a toda a hora contra os preceitos disciplinares da moralidade publica. Este Rio, tão louvado nas entrevistas que os jornaes costumam ter com os estrangeiros eminentes, abarrotára-se de casas de chá, e as geishas, mesmo sem propaganda no estrangeiro, invadiam-nos o territorio.

A policia julgou, e julgou na sua ampla sabedoria, que as casas de chá eram nocivas aos brios da severidade carioca e, segundo judiciosamente affirmou sua eminencia o cardeal arcebispo, á intangibilidade do sexto mandamento da lei de Deus. Por isso, o benemerito dr. Belisario Tavora, como o impagavel marquez da opereta (que é tambem chefe de policia), ordenou o leilão de todas as geishas. Esta piedosa solennidade effectuou-se sem outros embaraços. As geishas foram avaliadas ao correr do martello e as casas de chá perderam o seu alacre feitio de novidade prohibida para se transformarem em recatados *ménages* burguezes, sem cortinas nos corredores, honestamente sobrios.

Este rigoroso acto de policia, applaudido nas folhas de uma tão discreta maneira, póde ter, afinal, uma excellente base philosophica. Ninguem dirá que as casas de chá sejam pontos magnificos para a educação da sociedade brasileira. Ellas representam entre nós uma anomalia perniciosa. A policia, se não póde prohibir os filhos deste escaldante clima de tomarem, de quando em vez, o seu chá, não póde tambem, e por outro lado, permittir os excessos e abusos da bebida, levados quasi sempre á conta da mocidade do nosso sangue. Mas a policia póde, e este direito foi-lhe, sem duvida, outorgado pela Constituição, regularizar ou até regulamentar os modos d'ingerir o chá. Penso interpretar fielmente os seus preceitos affirmando: o chá deve ser tomado na propria casa, á noite, ou mesmo durante o dia, no momento em que melhor convier... Quando o chá de casa não está bom, passe-se sem elle. Mas nunca, em hypothese nenhuma, o chá fóra de casa! O chá fóra de casa offerece o immenso perigo já experimentado por aquelle ingenuo official de marinha que o libretista de Sidney Jones fez apaixonar-se pela encantadora Mimosa San... Se nas operetas tudo acaba bem e os rapazes transviados criam juizo no fim do terceiro acto, na vida real as coisas nem sempre se passam dessa maneira. E foi reflectindo em tão ponderosa circumstancia que o illustre dr. Belisario Tavora, sem pruridos de critico d'arte, mas com o bom senso da sua carreira de magistrado, desmantellou a opereta das casas de chá e fez reunir, para um leilão policial, todas as geishas da cidade.

Pobres geishas! Debaixo da rispida vigilancia dos guardas civis, ellas modularam sexta-feira a ultima canção do seu languido repertorio! Para onde foram? Sabe-se lá!... Dispersaram-se, espalharam-se, algumas succumbiram de desgosto, outras ficaram sem empresarios e sem contratos. De sorte que o Rio acaba de perder o encanto das casas de chá. O carioca tem de sujeitar-se agora ao seu modesto chá domestico, servido respeitosamente em familia, sem canções e sem musica. Desta fórma, evitou a policia a dissolução dos costumes. Os cidadãos que passavam as noites ouvindo as geishas e bebendo chá em louça japoneza, têm de recolher cedo á casa e contentar-se com o seu velho bule de porcelana indigena, onde o chá ferve com menos intensidade, mas onde o chá é sempre o chá... Adeus, loucas exhibições de quimonos, adeus olhos de amendoa, cabellos em trunfas e chrisanthémos, coisas que eram a delicia das geishas e das casas de chá! O cyclone policial varreu tudo desta cidade magnifica. Está declarada a guerra ao Japão!

Póde-se discutir se a policia agiu bem. Ella tem merecido algumas palmas calorosas e ainda agora o eloquente tribuno padre Gaffre demonstra, para um auditorio de homens sisudos, que a sociedade se dissolve com as geishas e as casas de chá. Mas onde irá buscar o dr. Belisario Tavora, nesta época de theatros fechados, um prazer melhor e mais honesto que o das casas de chá? S. ex. foi duro e feroz. Nem todos pódem — e a alta do cambio não chegou a nos proporcionar essa ventura — ter uma casa de chá sua, com uma ou duas geishas particulares, cantando para um só empresario!...

O governo do sr. marechal Hermes decidiu que o presidente da Republica tenha, de agora em deante, o seu distinctivo. O distinctivo não chegou a ser discutido nos jornaes, porque os jornaes resolveram, como se sabe, não discutir nada emquanto durar o estado de sitio. Dessa fórma, foi decretado o distinctivo, que é uma faixa verde e amarella, usada a tiracollo, com uma estrella ao centro. O estado de sitio poupou-nos, conseguintemente, ás torturas de uma polemica literaria sobre o distinctivo. O facto é bem de se assignalar e louvar, pois sabemos os embaraços que a nova republica da Europa, edificada sobre os escombros do velho reino de Portugal, tem encontrado para estabelecer as côres da sua bandeira. Não consta que o eminente Fialho de Almeida, decidido a catar as mazelas da joven democracia lusitana, tenha emittido ainda o seu douto parecer. Mas isso não tira ao debate literario o seu encanto e o seu brilho, já assignalado no primeiro artigo presidencial do sr. Theophilo Braga, quando s. ex., de barrete phrygio na cabeça branca, disse da 1ª columna do *Mundo* que as verdadeiras côres deviam ser o verde e o encarnado.

De sorte que podemos nos felicitar de não assistir neste momento, a proposito do distinctivo do presidente, controversia egual á dos nossos amigos d'além-Atlantico. J' nos basta, para atormentar o espirito, o debate orthodoxo que ha vinte e um annos se trava ácerca do *ordem e progresso* da bandeira, debate que tem exhumado toda a ferrugem do grande sr. Teixeira Mendes e posto em alacre indignação o latim catholico do *libertas quae sera tamem*, inscripto pelo alferes Xavier no seu triangulo, quando imaginou a revolução dos inconfidentes mineiros. O distinctivo do presidente passou assim em branca nuvem. Os philosophos e literatos que o discutiram foram apenas sete — os do ministerio — onde existem, como todos sabem, dois membros conspicuos da Academia de Letras.

O que podemos discutir depois disso, e para não perder o habito de discutir a respeito de tudo, é si convém o distinctivo. Ha qualquer interesse em que o presidente o adopte, e esse interesse obedecerá a uma determinada razão politica?

Alguns dizem:

— O distinctivo? Precisamos de o ter! A França o tem!

E como a França é o modelo historico das democracias (historico e já carunchoso), não ha debates nem segundas opiniões. Mas o distinctivo em si, aqui como na França, e em toda a parte onde os presidentes de Republica o têm, é uma coisa a se discutir. Um cidadão que é presidente necessita de passar sempre, em todo o logar em que esteja, como o presidente. Os reis não precisariam jámais de um distinctivo. São homens privilegiados, governando durante annos e annos, com a effigie em todas as estampas e assignalados sempre pelos seus uniformes especiaes. Os presidentes não têm uniformes (o sr. marechal Hermes é uma excepção da regra) e — coitados! — são presidentes tão pouco tempo que não chegam a universalizar nas estampas as suas effigies. Um presidente, em qualquer solennidade publica, nem sempre é conhecido.

Supponhamos o sr. marechal Hermes numa inauguração official. O povo cerca-o. Entre o povo ha cidadãos que o não conhecem e o querem conhecer. Vêm os dialogos:

— Onde está o presidente?

— Ali...

— Sim. Mas, qual delles é o marechal?

— Ora! não enxergas? Aquelle da caréca e *pince-nez!*

De sorte que o sr. marechal seria conhecido pela sua caréca e pelo seu *pince-nez*. Não é muito agradavel saber um homem que é assignalado em publico por qualquer das particularidades do seu physico. O distinctivo evita essa inconveniencia. A faixa verde e amarella diz a todo o publico:

— Este é o presidente!

E o publico não indaga, não procura vêr, e nem tem mesmo a lembrança de notar si o presidente tem uma caréca ou um *pince-nez*, porque sabe que o presidente tem uma faixa.

Mas estou vendo que, apezar do estado de sitio, discuto nesta columna o distinctivo. Releve-me o leitor o abuso de imprensa, e não diga á policia, por amor á minha pelle, e já que não uso distinctivo, que tenho uma caréca ou um *pince-nez* por onde se me pegue...

Costa REGO

Topicos e Noticias

O TEMPO

Sabbado esplendido o de hontem. Avenida e Ouvidor cheias de uma [illegible] escolhida e boa, dando-nos a surprehendente nota de um Natal bellissimo. Sol agradavel, ventos nullos. A temperatura maxima foi 24°,7 e a minima, 20°,7.

HONTEM

INTERIOR — Sobre os acontecimentos da Escola de Medicina conferenciou com o presidente da Republica o ministro do Interior.

* Conferenciou com o ministro do Interior o dr. Hilario de Gouvêa, director da Faculdade de Medicina.
* Reuniu-se o conselho de investigação a que responde o coronel Pantaleão Telles, tendo sido ouvidas duas testemunhas de defesa e lida a defesa escripta do indiciado.
* Restabelecido da enfermidade que o prostrára, esteve em seu gabinete o general Dantas Barreto, ministro da Guerra.
* Apresentou o seu pedido de reforma o coronel José Maria Ferreira.
* Esteve no palacio do Cattete, o general Dantas Barreto, que foi agradecer ao presidente da Republica a visita que este lhe fizera por occasião da sua enfermidade.
* Conferenciou demoradamente com o presidente da Republica o senador Quintino Bocayuva.
* Na hora do expediente do Senado o sr. Pinheiro Machado falou sobre o contrabando do xarque, refutando accusações que lhe foram feitas.
* Foram approvados varios projectos da ordem do dia do Senado.
* O ministro da Agricultura recebeu communicação da Camara Municipal de Sabará de que as grandes jazidas de ferro ali existentes não podem ser exploradas, visto como o frete cobrado pela Estrada de Ferro Central do Brasil e a taxa de embarque maritimo no cáes do Porto são por demais elevados.
* Mandou-se inventariar o *Republica* e o *1º de Março*.
* Foram removidos para o Arsenal de Marinha os marinheiros que ainda se achavam no quartel general da Armada.
* A Alfandega arrecadou a quantia de ...... 354:700$906, sendo 146:536$761, em ouro e ...... 208:764$145, em papel.

EXTERIOR — Na Gironde um trem-omnibus foi de encontro ao expresso de Citte-Bordéos, resultando do desastre a morte de tres pessoas e ferimentos em mais de trinta.

* Nos estaleiros de *yachts*, em Portsmouth manifestou-se violento incendio, sendo os prejuizos consideraveis.
* *La Prensa*, num editorial intitulado *A politica ferro viaria brasileira*, commentou a construcção de novas estradas de ferro em varias zonas do Brasil.
* Falleceu, em Berlim, o conde Francisco de Ballestrum, antigo presidente do Reichstag.
* Nas proximidades de Sandusky, em Ohio, Estados Unidos, deu-se uma collisão de trens de que resultaram morrer oito pessoas e ficaram gravemente feridas muitas outras.
* Um comboio de passageiros abalroou com um outro de mercadorias, em Acquabella, ficando feridas no desastre muitas pessoas.

Conferenciaram com o presidente da Republica os ministros da Fazenda, Interior, Agricultura e Guerra, e o chefe de policia.

Estiveram no palacio do Cattete: senadores Quintino Bocayuva, Pinheiro Machado, Azeredo, Alencar Guimarães, Araujo Goes, Pires Ferreira, Coelho e Campos e Sá Freire; deputados Torquato Moreira, Joaquim Cruz, Justiniano Serpa, Leite de Castro, Sergio Souza, Raymundo Miranda e Jesuino Cardoso; general Siqueira de Menezes, contra-almirante João Justino de Proença, coroneis Carlos Carneiro Junior, Gentil Lacerda, José Firmino, Alves de Barros, José Faustino e Napoleão Aché; desembargador Edmundo Muniz Barreto, drs. Coelho Lisboa, Lopes Trovão, Bento de Faria e Vasconcellos de Barros, coronel Zoroastro Cunha, drs. Myothes de Campos, Amaro Barreto, capitão de mar e guerra Belfort Vieira, F. T. de Carvalho Aragão, Isidoro Augusto Caldas, M. E. Alvim Pessoa, Oscar Meira, Luiz Pinto de Andrade e Sebastião Affonso Alves.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	16 7/32	16 1/16
" Paris	$588	$590
" Hamburgo	$726	$736
" Italia	—	$598
" Portugal	—	$323
" Nova York	—	3$100
Libra esterlina, em moeda	—	14$950
Ouro nacional em vales, por 1$	—	1$687
Bancario	16 3/16	16 1/4
Caixa matriz	16 3/16	16 7/32

Renda da Alfandega

Em ouro	146:536$761	
Em papel	208:764$145	354:700$306
Renda dos dias 1 a 24		7.832:840$291
Em egual periodo de 1909		6.015:888$084
Differença a maior em 1910		1.816:961$407

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Santa Cruz*, para Aracajú e *Argentina*, para Las Palmas, Barcelona e Genova.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:
Club de Regatas S. Christovão, ás 10 horas da manhã, para eleição da nova directoria; além das annunciadas na *Vida Operaria*.

Secção Livre

Publicamos:
A Caixa dos Funccionarios.
Light and Power.
Finanças de S. Paulo.

A' tarde e á noite

Recreio Dramatico — *Fado e Marise*.
Carlos Gomes — *A Revolução Portugueza*.
Pavilhão Internacional — Espectaculo variado e cinematographico.
Circo Spinelli — Grande funcção.
Cinema Soberano — Programma attrahente e novo.
Cinema Ouvidor — Programma variado.
Kinema Kosmos — *Films* especiaes para Natal.
Cinema Ouvidor — Grandioso programma novo.
Cinema Odeon — Verdadeiro programma artistico.
Cinema Ideal — Sensacionaes novidades cinematographicas.
Cinema Parisiense — Maravilhosas vistas cinematographicas.
Cinema Chantecler — Programma sacro.
Cinema Paris — Deslumbrante programma.

Estamos no Natal, que nos offerece este anno o espectaculo dos annos anteriores: appareceu a legião dos pedintes, com os seus bilhetes de boas festas que aguardam resposta... São os carteiros, os boletineiros, os guardas nocturnos, os officiaes de justiça, etc.

E' uma verdadeira legião que em commissões percorre as casas de commercio, os escriptorios e os domicilios particulares.

E não ha que fugir á exigencia! E' abrir os cordões á bolsa, e dar presentes a gente que muitas vezes não é conhecida, que nos importuna com a sua exigencia e que não raro faz cara feia, se a gorgeta fôr de mil réis ou menos.

E' um novo processo de mendicidade, este, introduzido já nos nossos habitos, constituindo um vicio que difficilmente será extirpado.

Ora, parece-nos que o mal deve ter remedio, e que quem o póde dar não somos nós. Basta que seja prohibido a funccionarios publicos que voltem a dar boas festas a quem quer que seja... á espreita da resposta traduzida em nickeis.

Com o presidente da Republica conferenciaram hontem, sobre assumptos referentes á Faculdade de Medicina desta capital, os drs. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior, Hilario de Gouvêa, director da Faculdade e Fernando Magalhães.

O presidente da Republica pretende assistir hoje, no Derby-Club, á ascensão do capitão Henrique Ollerich no monoplano de sua invenção.

A professora Leolinda Daltro, em nome do partido republicano feminino, offereceu-se ao presidente da Republica para confeccionar o distinctivo do seu cargo.

Jantaram hontem no palacio do Cattete em companhia do presidente da Republica o coronel José da Silva Pessoa e o capitão de fragata Marques da Rocha, commandantes da Força Policial e do Batalhão Naval.

O general Dantas Barreto, ministro da Guerra, foi hontem, pela manhã, agradecer ao presidente da Republica a visita que s. ex. lhe fizera quando se encontrou enfermo.

Camelot du Roi, ou cavador da Republica?

Ha, na nossa terra, uma certa classe de individuos aferrados ainda ás tradições do passado regimen, cuja excellencia não cessam de apregoar, mas que nem por isso, desdenham de umas tantas accommodações que este periodo republicano comporta e permitte a todos os cavadores e aventureiros arremettidos de audacia.

Ha, talvez, nisso, uma razão plausivel e, até certo ponto, justificavel: é que ser moço fidalgo, conde do Papa ou cavalheiro da Rosa, proporciona, é certo, a qualquer filhote do nobreza a consideração do seu bairro, mas não lhe garante as outras coisas boas da vida, que já o celebre personagem do Eça tanto cobiçava e preferia. Dahi, a contradicção que se nota naquelles individuos, pregoeiros enthusiastas da corôa, mas escondidos, ás vezes, sorrateiramente, á sombra do gorro phrygio, mais leve e mais accommodado ás intemperies da estação; de modo que, ao lhes perceber a dubiedade com que se apresentam na vida, não se sabe ao certo si são, verdadeiramente, *camelots du Roi*, ou *cavadores da Republica*.

E' o que acontece com o joven conde e doutor Vicente de Ouro Preto, moço de arraigadas convicções monarchistas e, no mesmo tempo, cheio de esperanças... nesta Republica dos Nilos e Campos Salles...

Por mais monarchista e mais conde que fosse o mancebo Ouro Preto, isso não o impediu de requerer e de haver obtido a concessão de uma estrada de ferro, do Porto do Souza á cidade de Manhuassú, com privilegio por 90 annos, isenção de direitos de importação, etc., e ainda mais a subvenção de seis contos por kilometro de linha ferrea construida e aberta ao trafego, até ao maximo de 50 kilometros.

Não ficou ahi, porém, a escandalosa concessão, facilmente obtida no governo do sr. Nilo Peçanha, pelo decreto de 10 de abril de 1910: o joven conde tem amigos prestimosos, embora não correligionarios, e ainda agora, foi apresentada á Camara, na cauda do orçamento da Viação, a emenda n. 203 assignada pelo sr. José Bonifacio e outros collegas de representação, concebida nos seguintes termos:

"Fica o poder executivo autorizado a conceder á Companhia Estrada de Ferro e Colonização Porto do Souza a Manhuassú, para electrificação das linhas constantes do decreto n. 7.960 de 14 de abril de 1910, os favores da lei n. 1.126 de 15 de dezembro de 1903."

A essa emenda, deu parecer favoravel o sr. Paula Ramos, relator do orçamento da Viação, illudido com as cantigas do outro concessionario, socio e representante do joven conde do Papa.

Novas informações, porém, de fonte menos suspeita, vieram convencer o escrupuloso sr. Paula Ramos da necessidade de reformar o seu parecer. Assim foi que, encaminhando a votação da emenda na Camara, declarou s. ex., no breve discurso que proferiu:

"A commissão de finanças, tomando conhecimento da emenda apresentada a respeito da Estrada de Ferro do Porto do Souza á cidade de Manhuassú, estudou-a sob seu aspecto technico, deu o seu parecer opinando pelo regimen da lei de 1903, contra o regimen estabelecido no projecto de concessão, e manteria neste momento o seu parecer, si não tivesse posteriormente conhecimento: primeiro, de um protesto do governo de Minas contra o decreto de concessão desta estrada; segundo, de uma sentença do juiz seccional do Estado de Minas declarando nullo o decreto desta concessão."

Com effeito, a Companhia Leopoldina, sentindo-se lesada em seus direitos com a concessão feita ao dr. Vicente de Ouro Preto, pelo decreto de 14 de abril, propoz uma acção contra o concessionario, perante o juiz seccional de Minas Geraes tendo obtido sentença favoravel. E' egualmente certo que o governo de Minas levou ao governo federal um protesto contra a concessão, taxando-a, nesse documento, de "*monstruosa*", e inquinando-a do "*triplice vicio de violação da lei, incompetencia e excesso de poder*"!

Si o leitor quizer ficar mais ao corrente dessa patifaria, leia os seguintes trechos do officio dirigido, em 21 de agosto, pelo secretario de Minas ao ministro da Agricultura:

"Segundo o decreto n. 7.960, de 14 de abril ultimo, publicado no *Diario Official*, de 20 do mesmo mez, foram approvadas pelo governo federal as clausulas do contrato entre esse ministerio e os srs. coronel José Guilherme de Souza e dr. Vicente de Toledo de Ouro Preto, de accordo com o qual lhes é concedida uma subvenção de seis contos de réis por kilometro, para a construcção de uma linha ferrea, destinada a desenvolver a colonização entre a cidade de Manhuassú, neste Estado, e Porto do Souza, no do Espirito Santo. Conhecedora deste acto, a *Leopoldina Railway Company Limited*, baseada em disposições de seus contratos, que lhes garantem preferencia para a construcção de prolongamentos, ramaes ou ligações que interessam á sua rêde, e allegando ser a linha projectada um prolongamento da que ha actualmente para a referida cidade de Manhuassú, pede minha interferencia para que se não torne effectiva aquella concessão.

Levando esta reclamação ao vosso conhecimento, devo informar que, de facto, pelo n. 4 da clausula 11ª do contrato de 22 de fevereiro de 1908, do qual junto um exemplar, tem a Companhia aquella preferencia para as concessões que tiver de fazer o governo deste Estado, e isto mesmo no caso de egualdade de condições. TRATA-SE, PORÉM, DE UMA LINHA QUE SERÁ EFFECTIVAMENTE UM PROLONGAMENTO DAS DE QUE A COMPANHIA E' CONCESSIONARIA, E CUJO PERCURSO SERÁ, EM SUA MAIOR PARTE, EM TERRITORIO MINEIRO. PARECE-ME, POR ISSO, JUSTA TAL RECLAMAÇÃO, ACCRESCENDO AINDA A CIRCUMSTANCIA DE PODER A MESMA COMPANHIA OFFERECER MELHORES VANTAGENS PARA A REALIZAÇÃO DE SEMELHANTE EMPREHENDIMENTO."

E' fulminante a informação do dr. Magalhães Pinto, secretario das Finanças do Estado de Minas Geraes, contra a escandalosa concessão feita pelo despudorado governo do sr. Nilo Peçanha. Mas o sr. Vicente de Ouro Preto dispõe de bons amigos e bons advogados no Parlamento: apezar da informação, e da sentença obtida pela *Leopoldina Railway*, a Camara approvou o novo escandalo contido na emenda do sr. José Bonifacio!

E', realmente, um felizardo, o joven dr. Vicente de Ouro Preto; mas nós é que temos, por nossa vez, o direito de protestar, indagando qual dos papeis assenta melhor no concessionario da Manhuassú e socio do coronel Guilherme: o de *Camelot du Roi*, ou o de *Cavador da Republica*?

Na Cooperativa de Joias e Relogios foi sorteada em 1:000$, a obrigação n. 15, subscripta pelo sr. dr. Luiz Sparano.

Ao concurso para um logar de carteiro de 3ª classe, a que se está procedendo na repartição dos Correios, acudiram 814 concorrentes!

Parecerá que esse logar é de tal fórma rendoso, que justifique a agglomeração de pretendentes. Pois não é tal, o ordenado é apenas de 90$000 mensaes.

A mania do emprego publico attingiu entre nós o estado chronico. Ser empregado do Estado, ter a garantia de um trabalho suave, ligeiro, de horas determinadas, as promoções e a aposentadoria, são o alvo das maximas aspirações de muita gente.

Quando para um logar modesto, que apenas dá 90$000 de ordenado, apparecem 814 pretendentes, calcule-se o que succederá para os empregos mais remunerados e que permittam melhor aspiração futura!

Ora, isto é, afinal, apenas a demonstração de quanto é errada a educação no Brasil. Esses 814 concorrentes a um logar de carteiro, obteriam em innumeras profissões livres melhor renda e mais largas aspirações. O operariado nacional quasi não existe. São estrangeiros, na sua maioria, os homens que vivem nas fabricas e officinas de toda a especie ganhando salarios remuneradores, em regra muito superiores, aos 90$000 mensaes que o Correio paga aos seus carteiros. Mas, esse salario maior é ganho com o trabalho persistente nas officinas ou nas fabricas, e é isso exactamente o que parece não agradar a muita gente.

Ha dias dizia-nos um industrial:

— Carecemos de um serralheiro bom. Pois é mais difficil obtel-o do que descobrir minas de ouro. Nem mesmo pagando diarias de 8$, 9$ e 10$000, elles apparecem!

Póde se dizer o mesmo relativamente ás mais industrias; todavia, vê-se agora, o numero de gente desoccupada é grande, pois para um só logar que rende apenas 90$000 mensaes, appareceram 814 concorrentes!

Quando será que os nossos costumes se modificarão, e que a mania do emprego publico desappareça d'entre nós?

Hontem, á tarde, ao terminar o expediente do palacio do Cattete, o presidente da Republica fez uma demorada excursão pelo parque do mesmo palacio, em companhia do coronel Percilio da Fonseca, do tenente Mario Hermes e de todos os representantes dos jornaes matutinos que trabalham junto a s. ex.

Tem-se notado este anno extraordinaria reducção no consumo de folhinhas, mais ou menos artisticas, com que o commercio costumava brindar os seus freguezes. Já aqui nos referimos a esse facto. As folhinhas parecem definitivamente abandonadas. As que estão á venda nas papelarias não têm compradores.

A causa deste retraimento é simples: As folhinhas pagam de direitos 7$ por kilo, com a quota de 50 °|°, ouro, ou sejam uns 10$ approximadamente. Durante algum tempo, ellas eram despachadas por taxa inferior, como annuncios para distribuição gratuita. Mas a industria nacional, paulista, reclamou; a Alfandega applicou a taxa mais alta, e as folhinhas assim oneradas deixaram de ter importação. A industria nacional que vende o seu producto pelo preço por que aqui chega o similar estrangeiro, não só não está em condições de supprir o mercado, como não offerece as novidades e acabamento artistico da estrangeira. Dahi a ausencia das folhinhas, o que de resto tambem representa uma economia, e não pequena, para os commerciantes.

O proteccionismo exaggerado dá destes resultados: nem a industria nacional progride, nem o Thesouro augmenta as suas rendas. Antes pelo contrario.

Na hora do expediente da sessão do Senado, o sr. Sá Freire mandou á mesa a seguinte indicação:

"Indicamos que a mesa do Senado se entenda com a mesa da Camara dos Deputados para, no intervallo das sessões legislativas, accordarem em modificações nos regimentos internos de cada uma das casas do Congresso, harmonizando suas disposições. Os respectivos projectos serão, opportunamente, submettidos á discussão e approvação do Senado e da Camara. — *Sá Freire, Augusto de Vasconcellos, Tavares de Lyra, Cassiano do Nascimento, João Luiz Alves, S. Nery, Jonathas Pedrosa, Lauro Sodré.*"

O senador Quintino Bocayuva teve, hontem, á tarde, demorada conferencia com o presidente da Republica.

Reuniu-se hontem na Camara dos Deputados, a commissão de finanças, assignando pareceres rejeitando e acceitando varias emendas ao orçamento da Guerra, na 2ª discussão.

O ministro do Interior conferenciou hontem com o coronel Silva Pessoa, commandante da Força Policial. O coronel Pessoa propoz ao dr. Rivadavia Corrêa a substituição do panno actualmente em uso na Força, o qual é azul antraceno, pelo de côr mescla, por ser de maior durabilidade.

Esse alvitre, ao que sabemos, foi acceito pelo ministro.

O ministro do Interior concedeu seis mezes de licença ao tenente-coronel da Guarda Nacional desta capital Francisco Alves Barbosa, e uma licença de egual tempo ao dr. Oscar Rodrigues Alves, assistente da 1ª cadeira de clinica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O *Diario Official* de hoje deverá publicar os editaes para a concorrencia do serviço telephonico, que será installado entre a nossa capital e o Estado de S. Paulo.

O dr. Francisco Bicalho visitou hontem o dique fluctuante.

O dr. Pedro Toledo, ministro da Agricultura, percorreu hontem todo o parque onde funccionou a Exposição Nacional examinando diversos edificios, em companhia do almirante Marques de Leão, ministro da Marinha.

E' pensamento do ministro da Agricultura fazer figurar nos mostruarios do Brasil, na exposição de Turim, trabalhos escolhidos de arte elaborados nas Escolas de Artifices dos Estados pelos respectivos alumnos.

O ministro da Agricultura recebeu communicação da Camara Municipal de Sabará, de que, existindo nas proximidades daquella cidade grandes jazidas de ferro, as mais ricas do mundo em oligisto compacto puro, não podem ser convenientemente exploradas, visto como o frete cobrado pela Estrada de Ferro Central do Brasil e a taxa de embarque maritimo nos cáes do porto são por demais elevados.

Pedia, portanto, a intervenção de s. ex. no sentido de obter a reducção dos referidos fretes e taxas de modo a tornar possivel, não só a exportação do minerio como a creação de uma fabrica siderurgica no paiz.

O ministro do Interior autorizou a renovação do contrato com o professor Augusto Girardet para reger a cadeira de gravura e medalhas da Escola Nacional de Bellas Artes.

Natal

Como estremecemos de alegria ao pronunciar esta palavra magica e mysteriosa—Natal! Que de gratas recordações sentimos, em vendo approximar-se este dia sem egual, nos fastos do christianismo!

E qual será o motivo de todo esse grato estremecimento, de todo esse doce enlevo, de toda essa tão expontanea alegria?—E' que o dia de Natal é o ponto culminante da Historia; é a representação sublime do mais grandioso quadro poetico, que nos foi dado conhecer. E' que o dia de Natal é o inicio de uma religião de tolerancia e amor; é a surgente de todos os grandes idéaes, que tanto nos deslumbram e fascinam nos tempos que correm. E' que o dia de Natal é e será sempre a mais saudosa recordação dos dias ditosos da nossa meninice.

Como ponto culminante da historia, o dia de Natal marca a época gloriosa em que veiu ao mundo o divino Mestre, Prototypo da bondade e da ternura, esperado, desde os mais remotos tempos por todos os povos sedentos de liberdade, de amor e de luz. Assignala a data memoravel em que começou a ser pregada a salutifera doutrina da regeneração social, doutrina que veiu desopprimir os perseguidos, proteger os fracos, amparar os que caem e dignificar a mulher, que desde então começou de ser considerada como o centro radioso da caridade.

Como principio de uma religião balsamica de bondade e perdão, não encontra emula a religião de Jesus, porquanto só ella soube ensinar praticamente o preceito sublime da absolvição de nossas faltas, na consoladora passagem de Magdalena, a peccadora; só ella soube implantar, em nossos corações odientos, os dictames admiraveis da commiseração para com os proprios algozes, no ensinamento inesquecivel do Christo, ao exhalar o ultimo alento no alto da cruz.

Como gratissima recordação dos dias felizes de nossa infancia oh! qual será o filho inditoso que, afastado do lar, não sinta na vespera deste dia á hora nostalgica das *Ave-Maria* e das saudadas o seu pensamento alado voar em desvario para bem longe, para bem junto dos seus, em busca dessa paisagem querida que nunca lhe saiu da mente, aonde lhe sorriam em creança os ternos labios maternaes, aonde o acalentaram em pequeno os irmãos extremados, aonde todos reunidos, depois de beijarem o menino Deus, no tosco presepe feito a um canto depois de renderem graças aos céos, no oratorio enfeitado, se dirigiam para a mesa da tradicional consoada afim de saborearem, por entre as gargalhadas francas de uns e as pittorescas narrativas de outros, as castanhas e as rabanadas, que parecem ter mais graça e sabor nessa noite memoravel!

E quantas vezes desapparece, como por encanto, toda a expansão de alegria, quando presentem os convivas que a veneranda matrona, que preside á festa, sentindo a ausencia de um filho distante, deixa cair de seus olhos duas lagrimas crystalinas?!

Como se transforma de repente a alegria em respeitoso silencio quando uma palavra impensada, a recordação de um episodio, vêm despertar a memoria de um ente querido, cujo logar permanece vasio na mesa?!

Só então se vê claramente o verdadeiro contraste da vida—fluctuando sempre entre o sorriso e a lagrima; e o tão suspirado dia de Natal apresenta-se sob um duplo aspecto de alegria e de tristeza.

Alegre para as creanças ditosas, que têm te para os que não têm mais idéaes.

Alegre para os que sentem o prazer inebriante do aconchego do lar; triste para os que têm o coração ferido pela espada lancinante da saudade.

Alegre para as creanças ditosas, que têm as mãos cheias de brinquedos neste dia; triste para as pobres creancinhas que nem siquer conhecem a existencia das fadas.

Alegre finalmente para os filhos saudosos que, após prolongada ausencia, abraçam os pais queridos; triste para os que não têm paes, e, si os têm, só servem para lhes avivar as saudades de um passado feliz porque se recordam de que tambem têm mães que com caricias os beijavam no dia de hoje.

Corrêa de Sá

Reforma de assignaturas

Chega o momento de lembrar aos nossos leitores a reforma de suas assignaturas.

Como nos annos anteriores, resolvemos ainda este, attendendo a pedidos insistentes que nos têm sido feitos, manter o abatimento que temos concedido aos nossos assignantes.

E' o CORREIO DA MANHÃ o unico jornal que assim procede, com real vantagem para os que o honram com a sua preferencia.

Fugimos ao velho systema dos brindes, tão em uso na nossa imprensa, com prejuizo para o assignante, que, longe de ser devidamente recompensado, é, na maioria das vezes, illudido na sua bôa fé, porque taes brindes ficam aos diarios que os distribuem por uma insignificancia, sendo o lucro real para os que os dão e não para os que os recebem, pensando vêr no brinde uma compensação á assignatura.

Com o CORREIO, porém, tal não se dá. O abatimento que fazemos, grande como é, representa para nós apenas o desejo de manter as sympathias, a preferencia que o publico ha annos generosamente nos concede. Lucramos, assim, em estima dos leitores o que materialmente perdemos. Basta-nos essa satisfação.

Assim, pois, as nossas assignaturas, que são, habitualmente, de

Anno	30$000
Semestre	18$000

reformadas até 15 de janeiro de 1911, custarão apenas:

Anno	25$000
Semestre	16$000

Todos os pedidos de assignaturas devem ser dirigidos, em cartas registradas e vales postaes, ao gerente desta folha, V. A. Duarte Felix.

Sobre assumptos dependentes de seu ministerio o ministro da Agricultura recebe constantemente pedidos por meio de correspondencia particular.

Para evitar reclamações e irregularidades no proprio interesse das partes, o dr. Pedro Toledo determinou que taes pedidos só terão prompto andamento quando vierem em fórma de requerimento devidamente sellado como é de lei.

Foi exonerado do logar de ajudante da commissão de obras federaes no Acre, o dr. Theophilo de Freitas.

O Thesouro Nacional pagou mais 350$ de juros vencidos a 30 de junho ultimo, de apolices do emprestimo de 1903; e, recebeu 50:000$, em caução, correspondente a 10 °|° do capital da Companhia Nacional de Pesca para sua installação.

A Casa da Moeda vae expedir, por estes proximos dias, de estampilhas: do sello adhesivo, 250$, á Collectoria das Rendas Federaes em Itaguahy, e 409$500 á de S. João da Barra, e de estampilhas do imposto de consumo, 15:000$ á de Itaguahy, 8:025$ á de Campos, 2:878$500 á de Sapucaia, e 13:200$ á de Petropolis, todas no Estado do Rio de Janeiro.

O ministro da Fazenda mandou passar os titulos de montepio civil que pertencem a dd. Carmen de Parreiras Horta, Leopoldina Figueiredo de Parreiras Horta e Gilda Figueiredo de Parreiras Horta, filhas do finado, dr. José Freire Parreiras Horta, director geral da Secretaria da Viação; dd. Isolina Almeida da Silva e Candida de Almeida Becker, filhas do capitão-tenente commissario da Armada, Domingos Custodio de Almeida; de meio soldo e montepio a d. Emilia Alves Ribeiro, viuva do capitão-tenente engenheiro-machinista da Armada, Alfredo Augusto Ribeiro; e de montepio a d. Emilia Alves Ribeiro, viuva do capitão-tenente engenheiro-machinista da Armada, Alfredo Augusto Ribeiro; e de montepio militar que compete á menor Gioconda, filha do sub-machinista da Armada, Antonio Ferreira Campello Junior e tutellada de Octavio Monteiro.

Foi naturalizado brasileiro o italiano Januario Cioni.

NATAL

A' mãe de Zelita, no dia do seu anniversario natalicio.

Um dia, amei-te. Nesse lindo dia,
Dei-te meus versos. Nelles se continha
Tudo de puro e santo que eu possuia:
Minh'alma branca como então a tinha.

Noivo, quiz dar-te mais. Mas não havia
Em todo o resto da existencia minha,
Coisa alguma de minima valia:
Tudo era falso ou da tristeza vinha

Então, junto ao crysol do amor intenso,
No bem converto o que era falso e triste...
Dou-t'o. E de todo me não mais pertenço;

Mas bem hajas, ó tu que me possuiste,
Pois teu amor é um manancial immenso
De um Bem como na terra não existe!

* * *

Casimos. Vae fazer, breve, dois annos.
E o anno passado, neste dia amigo,
Em vão busco, entre esforços sobrehumanos,
As luzes novas do meu ser antigo.

Nada. Onde as illusões ou desenganos?
Desisto de encontrar-me a mim commigo...
Nada. Um deserto escampo, os meus arcanos:
Não tinha eu proprio, dentro em mim, abrigo!

Tudo estava comtigo, e em alta dose:
Minha vida passada, a do momento,
A propria vida que em futuro eu gose

E até ainda o crystallito, o rebento
Onde vitalizada ia a apotheose
Do meu ser, meu amor, meu sentimento.

* * *

Novo Natal. E a celebrar-lhe a vinda,
Tão loce facto apraz-me registrar,
Que de alegrar-se o coração não finda,
Como não finda de queixar-se o mar:

— Eis nossa filha: miniatura linda
Do pae feio, em contraste singular...
Vendo-a, acóde-me ver um anjo ainda,
Porque ella faz um céo do nosso lar...

Ah! que comprehendo agora... O anno passado,
"Não me pude encontrar"; quando te amei,
Da alma fiz-te o presente de noivado;

Mas Deus que é juiz e julga em sabia lei,
Na nossa filha fez-me reintegrado
Do bem que hoje eu não sou—porque t'o dei.

Floriano de Lemos

A secção de papel-moeda da Caixa de Amortização trocou, para esta praça, notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de réis 130:000$; e, recebeu, na mesma especie, 386:000$ da Delegacia Fiscal do Thesouro, no Estado da Bahia.

O ministerio do Interior vae mandar admittir como gratuito, no Collegio de N. S. Auxiliadora, em Bagé, Rio Grande do Sul, o menor Navarino de Azambuja, como interno, na 1ª vaga que se der.

A' ultima hora, devido a accumulo de serviço e apezar da nossa edição de hoje ser de 16 paginas, fomos obrigados a retirar grande parte da materia de redacção e publicações retribuidas.

Pingos e Respingos

O NATAL E O GALLO

Natal! Nasceu Jesus! E' o dia festivo do mundo christão, que se commemora, pela terra toda, com o *plumpuding*, as rabanadas e as castanhas com vinho verde.

Mas, ah! o Natal de hoje perdeu muito da sua poesia ingenua dos tempos passados.

Papá Noel, Santa Claus, o Menino Jesus, já não são as mesmas creaturas amaveis e generosas que vinham noite alta, collocar *bombons* e brinquedos nos sapatinhos das creanças.

Com a carestia da vida, sempre crescente, Papá Noel, bom israelita, montou uma casa de brinquedos e os vende a bom preço; e Santa Claus, que estudou na America do Norte os modernos processos commerciaes, fundou um club de confeitos e chocolates...

E' a tradição que se vae, a lenda que se desmorona ao sopro rijo da civilização prosaica.

As proprias creanças (si é que ainda ha creanças) não acreditam mais nas magnanimidades do Menino Jesus.

Uma nossa amiguinha de cinco annos dizia hontem á sua mamãe: Você pensa que eu acredito que é Nosso Senhor que traz brinquedos? Qual o quê! Eu não sou nenhuma tola; são os paes das meninas que os compram nas lojas, e ouça lá eu para mim não quero bonecas; quero livros de historias..."

Santo Deus! As creanças já não querem bonecas, querem historias de Trancoso; amanhã pedirão historias a valer, os livros de Ferrero sobre a decadencia romana, e dia virá em que Santa Claus, proprietaria de bazar, venderá para festa de Natal aos paes das creanças futuras, a synthese subjectiva do Comte com annotações do sr. Teixeira Mendes. Pobre tradição!

O gallo que annunciou o nascimento do Messias e annos depois annunciava tres vezes que S. Pedro era o Wenceslão dos apostolos, o nobre gallo biblico tornado depois em gallo nacional, symbolo da grandeza de um nobre povo, desceu do altoleiro da tradição para degladiar-se com os seus irmãos em rinhas senatoriaes!

Debalde Rostand procura poetizal-o; Chantecler continúa ridiculo, de pernas finas, arrepiado, o pescoço esguio, rombo o esporão pelos embates da luta; chantecler não é mais que uma triste apagada sombra do gallo que cantou no presepe de Belém! *Sic transeat*...

In illo tempore teve Chantecler as suas horas de triumpho; mas, hoje em dia, já pouca gente vae á sua missa...

E assim passam as tradições; assim passaram as do Natal, de que só nos resta o muito amavel João Neiva, Conde do dito; e assim passou a legenda do gallo que hoje, ou faz politica com o pseudonimo de Chantecler ou movimenta as rodas da loteria e do bicho com o seu legitimo e zoologico nome.

* * *

Vendendo uma tangerina,
Dizia em tom funerario
A veneranda Sabina:
Ai! meu Deus, que triste sina.
Que triste é o fado do Hilario!

* * *

Na Escola de Medicina:

— Que diabo é aquillo? toda aquella gente a discutir sem nunca chegar a um accordo?

— Pois não vês logo? E' uma conferencia medica.

Cyrano & C.

Faculdade de Medicina

Os acontecimentos de hontem. A intervenção dos estudantes. O governo resolveu occupar militarmente a Faculdade

Hontem, a mocidade que cursa a Faculdade de Medicina interveiu no grave caso que ora agita aquella casa de ensino; promoveu uma manifestação de desagrado ao seu actual director, dr. Hilario de Gouvêa.

Quando surgiu a divergencia entre este e a banca da 6ª serie, divergencia que em breve era de quasi toda a congregação para com o director, os academicos julgaram que era muster definir a sua posição.

Diziam, nas suas rodas:

— Não podemos ficar inertes; ou para um lado, ou para outro. E, si tivermos de inclinar-nos, claro está que será para os mestres—que são nossos amigos, que nos acompanham ha muito tempo.

Ante-hontem, á noite, circulou pela cidade a noticia da suspensão dos lentes drs. Miguel Pereira e Augusto Brandão. Foi o fogo chegado ao estopim. Os estudantes resolveram manifestar-se, declarando-se solidarios com a causa dos seus professores: concordaram para hontem uma manifestação de desagrado ao dr. Hilario de Gouvêa.

E assim fizeram.

Eram 8 horas da manhã, e já á porta do Hospital da Santa Casa havia crescido numero de academicos, a maior parte dos ultimos annos, e que se iam reunindo, não só para saber si algum lente pensava em examinar alumno algum, como tambem para resolver sobre a attitude a tomar.

Combinaram, então, a manifestação, que horas depois realizavam.

Desde as 9 1|2 horas, a massa de estudantes se deslocou, principalmente para a Escola de Medicina, onde estacionou. Já o director se achava no interior do edificio.

Aterrorisado com o que via e sentia em torno de si, o dr. Hilario de Gouvêa resolveu solicitar providencias á policia, garantia de vida. Sabendo disso, alguns estudantes foram á secretaria da Faculdade, onde elle se encontrava, de portas e janellas fechadas; lá o procuraram, affirmando-lhe que nada soffreria physicamente. "Podia ir descansado, quanto a esse particular."

Não houve exames na Faculdade. Em algumas series foi feita apenas, por formalidade, a chamada dos alumnos.

Subitamente, sobem as escadas da Faculdade alguns alumnos, carregando uma corôa funebre... Iam offerecel-a ao dr. Hilario—o que fizeram.

Ao chegar á Escola o contingente da Força Policial solicitado, os rapazes receberam-no em attitude hostil, recolhendo-se ao interior do edificio. Evitando scenas desagradaveis, o commandante da força entendeu afastar-se da Faculdade.

Ficaram, entretanto, fazendo o policiamento cerca de quarenta guardas civis.

Afinal, depois de varias peripecias, o director da Faculdade resolveu retirar-se. Era uma hora da tarde. Acompanhavam-n'o alguns amigos e o dr. Eurico Cruz, delegado auxiliar. Os guardas civis fizeram um cordão circular em torno do dr. Hilario, afim de protegel-o contra qualquer aggressão. O director saiu da Faculdade pela porta lateral, que dá para a praia de Santa Luzia.

Foi quando irrompeu a manifestação.

Emfim, o dr. Hilario de Gouvêa conseguiu tomar o carro, que partiu em carreira vertiginosa, até que encontrou um automovel, onde embarcou, em companhia do dr. Eurico Cruz.

Desapparecido o director os seus amigos procuraram logo escapar-se, egualmente, fugindo aos estudantes.

Depois disso, os rapazes partiram em direcção á cidade, vindo a algumas redacções narrar o occorrido.

E eis ahi a lamentavel occorrencia de hontem.

* * *

Conferenciou hontem com o ministro do Interior o dr. Hilario de Gouvêa, director da Faculdade de Medicina desta capital, sobre a situação naquelle estabelecimento.

Em vista do que occorreu hontem na Faculdade, onde houve grande assuada ao director por parte dos estudantes e outras pessoas, o ministro resolveu fazer occupar militarmente amanhã o edificio da Faculdade por grande contingente da Força Policial, com ordens rigorosas para manter a ordem e evitar que sejam impedidos os exames dos que os quizerem prestar, nos quaes serão concedidas todas as garantias para isso.

Nesse sentido, esteve tambem conferenciando com s. ex. o dr. Belisario Tavora, chefe de policia, ao qual foram recommendadas as ordens necessarias, para serem executadas na segunda-feira.

* * *

Devido aos acontecimentos desenrolados nestes ultimos dias na Faculdade de Medicina, pediu demissão do logar de interno da 1ª cadeira de clinica medica o dr. Aristides Candido de Mello.

O sr. Mazzini Bueno, outro interno da mesma cadeira, tambem pediu exoneração de seu logar.

* * *

Escrevem-nos:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã* — Grato pelo acolhimento que a v. ex. aprouve dar-me para responder ás arguições, a meu ver, completamente injustas e inopportunas, contra os actos do director da Faculdade de Medicina, na difficil conjunctura em que elle se acha de executar o Codigo de Ensino, em um ponto fundamental, volto si me permitte, a occupar-me com as lamentaveis factos que estão occorrendo naquelle estabelecimento de ensino.

Trata-se da limitação taxativa do prazo de exames a mez e meio, afim de que estes não se prolonguem por cinco e seis mezes como tem acontecido com reducção de periodo de estudos e de aulas a tres mezes apenas.

Todos desejam que o Codigo seja respeitado e, portanto, que esse *desideratum* seja attingido, não só porque é uma disposição legal, sem restricção alguma no mesmo Codigo, como tambem porque a elle estão visceralmente ligados os interesses economicos do ensino e a verdade da instrucção profissional.

Como acreditar-se na instrucção effectiva dos medicos e cirurgiões e admittir que elles se tenham feito profissionaes de verdade, quando os candidatos a esta nobre e difficil profissão passaram a vida escolar a fazer exames e a se prepararem apressadamente para elles, assim cohonestando bem ou mal o seu saber improvisado com as exigencias das provas?

Não é a congregação em peso contraria a essas praticas dissolventes e perniciosamente desviadas da intenção do legislador que creou e mantém o ensino official?

Não se tem ella manifestado contra as paredes e as férias officiosas decretadas a seu talante pelos alumnos? Não tem ella, no consenso unanime de seus membros, condemnado essa incrivel anarchia e affrouxamento da disciplina, delictuosamente tolerados ha tantos annos sem a devida repressão?

Não tomou essa grave corporação, mais de uma vez, a tal respeito, medidas indirectas afim de impedir semelhante indisciplina, ou quando menos frustrar os seus funestos effeitos de reduzir a *quasi nada* a materia dos programmas?

Como comprehender-se, neste caso, que se encare de esguelha a resolução firmemente manifestada pelo governo de cumprir o Codigo de Ensino, sustentando o seu immediato representante, com o prestigio da sua responsabilidade dentro da lei?

Como conciliar o anterior procedimento da honrada corporação, votando ou suggerindo medidas correctivas, embora platonicas contra aquelles inqualificaveis abusos, com o procedimento actual, eivado aqui e ali de resistencias passivas ou explosivas contra os unicos meios praticos de attingir o alto objectivo de aproveitar o tempo escolar, precioso para os alumnos, que delle colhem a instrucção real, para os lentes que nelle fundam os seus creditos de honestos funccionarios e para o governo que o paga, subvencionando, á custa do erario uma instituição dispendiosa e só justificavel pela valia dos serviços que ella possa prestar?

A congregação, ciosa de seus creditos e de sua dignidade, devia sem duvida alguma estar com o seu actual director, que não está, em summa, fazendo outra coisa sinão rehabilitar os primeiros e defender a segunda, que não differe em coisa alguma da verdade do ensino, ao parecer della propria, periclitando na turbamulta dos favores e das condescendencias.

Ha ahi um lente, justamente aureolado pela sua probidade exemplar e pela sua dedicação ao ensino, que já disse, sem rodeios, em um momento de profundo desgosto, que o ensino da Faculdade era — *um conto do vigario*.

Não é isso revoltante e não merece que a Faculdade em peso, alumnos e professores, desmintam esse conceito de modo indubitavel e eloquente, pois que, felizmente, elle não exprime a verdade, por mais dura que ella seja, mais um simples arroubo de honesta indignação contra o abuso?

Confie, neste ponto, tranquillamente a congregação; as suas vigilias de vestal guardando o fogo sagrado de sua dignidade não serão perturbadas por esse homem *intransigente* a cujas mãos se acha ella bem entregue.

Descanse a congregação, que aquelle que introduziu o *Codigo de ethica medica* no Brasil, e nunca deu quartel aos charlatães indigenas ou forasteiros que pullulam na classe medica, envidará todos os seus esforços para que a Faculdade de Medicina rica de tradições que tanto a honram, só permitta que de seu seio generoso e probo saiam profissionaes dignos e competentes.

Agora examinemos o que se passou na sessão da congregação de hontem, tão appetecida pelos descontentes e afinal ordenada pelo proprio ministro, quando a julgou opportuna. Por ella anciavam os lentes que incoimavam o director de evital-a com pavor. Pois bem: feriu-se a segunda batalha campal! Novo triumpho de Pyrrho.

Uma grande maioria, em sessão de hontem, votou pela rejeição da consulta do ministro para que a congregação dissesse se haviam incorrido em falta disciplinares dois lentes, que sustentavam contra o director uma divergencia, isto é, si a elles assistia razão examinando por dia sómente duas turmas de tres alumnos ou ao director, que julgava indispensavel fossem examinados quatro alumnos em cada turma.

Essa divergencia havia sido dirimida pelo ministro por um aviso no qual concordava com o director, citando textualmente o artigo 149 do Codigo, que autoriza a formação de duas turmas.

Diz o art. 149: *Si pelo crescido numero de candidatos parecer ao director que é insufficiente o prazo indicado nos artigos precedentes, serão examinadas duas turmas por dia.*

O disposto neste artigo completa-se com o que determina o artigo 168, que assim reza:

"Art. 168 — *O numero de alumnos de que se comporá cada turma de examinandos será proposto pelos lentes, com approvação do director.*"

Ora, os lentes do 6º anno estavam dispostos a examinar seis alumnos em uma só turma, trabalho esse que deveria durar pouco mais de duas horas pelo calculo do maximo tempo facultado para cada exame, isto é, 20 minutos; portanto, o director poderia ter exigido que os lentes da mesa de clinica do 6º anno examinassem duas turmas de 6 alumnos ou 12 alumnos por dia; mas não o fez, exigiu que fossem examinados quatro em cada turma (hora e meia de trabalho).

E assim o fazia por julgar que era esse o numero mathematicamente determinado pelo calculo de probabilidades para que taes exames terminassem no prazo legal. Ninguem contesta que esse trabalho seja fatigante, mesmo excessivo pela natureza moral; mas deve-se tambem reconhecer que isso não é uma excepção, reservada para a mesa examinadora do 6º anno, porém medida extensiva a todas as mesas, sendo que algumas dellas o numero de candidatos a examinar é realmente extraordinario, como no 1º anno, por exemplo, com a tarefa extenuante de 30 exames por dia, isto é, 7 horas de trabalho, no minimo, como repouso intercallar de um quarto de hora, entre as duas turmas, começando o expediente ás 10 horas da manhã e terminando ás 5 da tarde.

Entretanto, os lentes do 1º anno medico, que não são feitos de pó de pedra ou porcellana do Egypto, mas sim de carne e osso como os do 6º, têm supportado paciente, si não estoicamente, esse encargo, afim de não crear difficuldades á directoria, no cumprimento do dever, impõe desses sacrificios, sobretudo quando se trata de alta conveniencia publica e de interesses maiores da sociedade.

Todo o mundo sabe que ha sessões de jury e da Assembléa Nacional que se prolongam ás vezes, por um dia inteiro e por dias successivos. E ninguem classifica de accintosa, perseguidora ou tyrannica essa exigencia.

Já vêem os lentes do 6º anno que não têm absolutamente razão de resistir a uma ordem, já não do director, mas do governo, para que examinem oito alumnos por dia, como se torna imprescindivel nas actuaes emergencias para que os trabalhos da Faculdade se regularizem dentro da lei. Não se trata de uma simples divergencia de opinião entre o director e dois lentes, mas de um proposito resistente dos dignos professores, que poderiam manifestal-o como prova de sua formal antipathia por aquelle funccionario, em outro qualquer terreno, mas não no exercicio de sua funcção publica. O director não está commettendo uma arbitrariedade contra a qual se deva revoltar, como é natural e justo, o amor proprio offendido de quem quer que seja; não exerce com a sua exigencia formal nenhum acto de tyrannia, mas simplesmente cumpre o estricto dever determinando a parcella de trabalho e de sacrificio que cabe a cada funccionario sobre sua direcção, na apertada contingencia de dar prompto, em prazo fatal, por lei, serviço importante e—inadiavel sem graves inconvenientes.

Nunca ficaria mal aos distinctos professores ceder como os outros cederam, em beneficio da prompta terminação dos exames, sinão da ordem pacifica e do ambiente sereno, tão necessarios para uma escrupulosa triagem, — ainda que com sacrificio e privação de commodidades.

Mas preferiram *resistir e abrir conflicto* com a directoria, desde que esta se mostrou disposta a agir de accordo com as circumstancias para evitar o interrompimento ou protellação dos exames do 6º anno. O governo, chamando o caso a si, ordenou que a especie fosse submettida á congregação, afim de que ella o instruisse, de accordo com o disposto no art. 43.

Diz este artigo: "*Si nos actos escolares algum membro do corpo docente faltar aos seus deveres, o director levará o facto ao conhecimento da congregação.*" Está bem visto que o ministro não affirma que os illustrados professores delinquiram; ao contracto se absteria da consulta; submetteu sómente essa hypothese ao juizo da congregação.

E' bem possivel que o digno director tenha peccado por excesso de zelo e que a elle caiba a maior culpa no incidente; cremos mesmo que assim seja, acceitando a opinião da maioria. Porque então deixar de corresponder á consulta do governo?

Porventura, a congregação duvida da sinceridade e da imparcialidade do poder executivo, quando tudo mostra, e com razão, que se deve confiar na justiça e na inteireza do presidente da Republica? O ambiente apaixonado em que a materia de convocação foi debatida, concorreu desastradamente, como era de prevêr, para que nada se resolvesse e antes se complicasse o caso, de modo a difficultar uma solução honrosa para ambas as partes.

E' de confiar-se no criterio do governo, até que ella seja afinal encontrada, sem quebra do seu prestigio e a contento da respeitavel corporação e do seu representante perante ella. Não cremos que haja quem queira *esticar ainda mais a corda*, já tão tensa, sem ver as consequencias tormentosas desse desfecho, para o momento actual e para o futuro da nossa Faculdade, na occasião em que ella assenta pé para a reforma de que tanto carece.

A exposição do dr. Hilario é simples, minuciosa e clarissima, declina os motivos em que fundou a sua exigencia, mostra com algarismos que não podia ser outro o seu alvitre, não molestando ninguem, nem impondo opiniões, e depois de a ter lido, pede á congregação que nomeie do seu seio uma commissão que syndique de tudo e resolva de accordo com o seu modo de pensar. Era bem possivel que estivesse em erro, mas neste caso elle respeitaria o *veredictum*, levando-o, como lhe cumpria, ao conhecimento do governo.

O professor Aloysio, falando em nome dos seus collegas, procurou demonstrar que o objecto do debate estava indevidamente capitulado no art. 43 do Codigo, pois que se não tratava de uma falta commettida pelos professores Brandão e Miguel Pereira, mas de *divergencia* entre elles e o director.

O professor Souza Lopes, tomando a palavra depois do professor Aloysio, explicou como, por uma simples operação arithmetica, se firmava a determinação do numero de alumnos para cada turma de examinandos do 6º anno, visto que o alvedrio condicional do art. 168, do Codigo de Ensino, dando aos lentes o direito de propor o numero de alumnos, ficava subordinado ao minimo compativel com a obrigação do prazo fatal de mez e meio, marcado para a duração dos exames pelo art. 147 do mesmo Codigo. Ficava *ipso facto* perempta a divergencia, que aliás o ministro fez em tempo desapparecer definitivamente, concordando com o director.

Não era justo nem prudente que continuasse a resistencia, desde que a lei proferira a ultima palavra pela boca de quem tinha autoridade para articulal-a em ultima instancia na esphera administrativa.

O professor Silva Santos disse que o ministro havia dirimido a divergencia concordando com o director e secundando o seu alvitre, ao que o professor Aloysio replicou que tal meio de decidir do governo era *illegal*, afastando-se das disposições que o Codigo prescreve expressamente para tal fim.

O professor Miguel Pereira explicou uma circumstancia dos ultimos incidentes havidos.

O professor Rocha Faria fundamentou largamente a indicação já suggerida pelo professor Aloysio de não ser acceita a ordem do dia, embora ella emanasse de um aviso do ministro, porquanto ella não lhe parecia compativel, não com espirito de classe, mas com a "dignidade da congregação", não sendo esta composta de servos do sr. director, mas de homens livres, escudados na sua soberania de corpo deliberante.

O professor Silva Santos lembrou então que não parecia bem que a congregação rejeitasse a consulta do governo, pois que, eleita uma commissão de seu seio, a esta assistia o direito de desclassificar o assumpto da ordem do dia, transferindo-o do art. 43, que trata de *falta de deveres*, para o art. 42, como simples *divergencia* entre os lentes e o director; estava certo de que a congregação votaria sem constrangimento algum o que entendesse.

Em seguida, consultada a casa sobre a ordem do dia e posta a votos a nomeação da commissão, 20 lentes (inclusive os professores Brandão e Miguel Pereira) manifestaram-se contra esse alvitre e 5 a favor.

Esse procedimento, a que a congregação foi levada por uma especie de terror panico produzido pelo alarme em defesa de sua dignidade em perigo, dá a nota do quanto, com verdadeira surpresa, póde um corpo collectivo deixar-se desviar das resoluções serenas, empolgada pelo prestigio de uma palavra emphaticamente proferida.

Assim é que dizia Jules Favre aos francezes, em 1870: "nem uma pedra das nossas fortalezas, nem um palmo do nosso territorio".

E a França perdeu duas provincias e todas as fortalezas da fronteira!

Mais uma batalha ferida. Mais um triumpho de Pyrrho! Mas, ainda não é o fim. Que Deus se amerceie da Faculdade e de quantos nella põem as suas aspirações e o seu futuro. Temos confiança em proximo periodo de paz e de fecundo trabalho, emquanto se espera que o Congresso Nacional lhe dê a organização de que é digna.

Estavam escriptas estas linhas e entregues já á illustre redacção do *Correio da Manhã*, quando soubemos, com dolorosa surpresa, que o governo entendera, em sua sabedoria, suspender do exercicio, com privação de vencimentos, por seis mezes, os professores A. Brandão e Miguel Pereira.

Parece-nos escusado accrescentar que absolutamente não applaudimos essa solução. Explicaremos opportunamente a nossa estranheza deante da medida que, longe de encaminhar o caso sabiamente, o complica de modo singular e grave."

Aguardo melhor occasião, para dizer o que penso sobre o caso da Faculdade.

Aos estudantes — meus collegas ou discipulos — peço, entretanto, desde já, uma coisa: é que nada mais façam sinão conservar-se, de ora avante, inteiramente quietos, na sua opposição toda pacifica. O que tinham de fazer, já fizeram. Deixem o resto com os lentes, a quem manifestaram a sua solidariedade: os lentes, que se saberão conduzir bem, não esquecerão egualmente a causa dos seus alumnos e amigos.
— *Floriano de Lemos*

O ministro do Interior devolveu ao presidente do Estado do Rio, devidamente cumprida, a precatoria expedida ás justiças da Italia, a requerimento de Paulo Dallo, para avaliação de bens.

Da conceituada firma Cardoso Monteiro & C. recebemos, com os cumprimentos de bôas festas, dois magnificos canivetes reclamo.

A noite de Natal

Era um encanto a cidade, á noite. As ruas cheias de uma multidão alacre e colorida. Ranchos de moças passeavam, ruidosos, em demanda dos templos, onde se realizavam as missas do Gallo. Noite festiva do Natal, nem belleza faltou á noite de hontem. Céo pontilhado de estrellas, temperatura deliciosa, de primavera, e, para alegria maior, as sobras elegantes de um sabbado, que despejou sobre o centro uma multidão ávida de brinquedos, de bombons, de coisas que fazem o delirio das creanças, e trazem risos felizes aos pápás venturosos.

Foram celebradas missas do Gallo nas seguintes egrejas:

N. S. da Piedade, estação do mesmo nome; N. S. da Conceição, do Engenho de Dentro; capella do Mont Serrat; Sacco de S. Francisco, em Jurujuba, e capella do Asylo da Velhice Desamparada.

De um anonymo, recebemos 10$, para ser distribuido da maneira seguinte: Rita Ferreira, 1$; Ermelinda A. de Souza, 1$; Felicidade Guillon, 1$; Elvira de Carvalho, 2$; Maria Silveira, 1$; Maria José, 1$; Amancia Velhinha, 1$; viuva Julia, 1$, e para a pobre da rua Senhor de Mattozinhos 34, 1$000.

Por motivo inesperado, a Liga Catholica Jesus, Maria José, da egreja de Santo Affonso, não póde realizar hoje a projectada exhibição da Arvore do Natal, resolvendo a administração da mesma liga, em substituição a esse divertimento, realizar, no dia 5 de fevereiro do proximo anno, um leilão, ou kermesse, das prendas já recebidas e das que, certamente, continuarão a ser enviadas, até aquella data.

Realiza-se hoje, no Passeio Publico, ás 3 horas da tarde, a festa promovida pela Associação das Damas da Assistencia á Infancia.

A' essa hora, effectuar-se-á a grande distribição de soccorros á todos os pensionistas, para esse fim matriculados no Instituto de Assistencia á Infancia e que deverão estar munidos dos respectivos cartões.

Depois desse caridoso acto, que será effectuado por um numeroso grupo de distinctas senhoras de nossa sociedade, seguir-se-ão as diversões, realizando-se a inauguração do presepe e da Arvore do Natal.

O Passeio Publico está lindamente enfeitado, sendo franca a entrada nesse logradouro publico.

Para esses humanitarios festivaes, foram remettidos, mais, os seguintes donativos:

Donativos materiaes: d. Celina B. de Castro e Costa, seis mandriões e dois pares de sapatinhos; mme. Adrien Laborde, 12 peças de roupinhas; uma anonyma, uma peça de riscado; em memoria de Helena, oito peças de roupinhas; Mimi M. Pegado, 22 peças de roupinhas; Esther de Macedo Soares Alvares de Azevedo, quatro peças de roupinhas; Vasgin a Guarany, dois kilos de rosquinhas; Vasconcellos Castro & C., (armazens "A Brasileira"), 12 toucados; A. M., seis córtes de fazenda e 20 peças de roupinhas; Angelina Pacheco, dois pares de sapatinhos e uma touca de lã; conde Diniz Cordeiro, 12 peças de roupinhas; anonymo, tres pares de roupinhas; d. Margarida Bandeira de Mello, 5.000 coupons, e Zilka Bastos Costa, 3.000 coupons.

Em dinheiro: lista n. 55, a cargo de d. Celina B. de Castro e Costa, 5$; lista n. 154, a cargo de d. Lacinia Alvim Schimidt, 20$; H. A., em louvor a S. Geraldo, 4$; lista n. 37, a cargo de Anna Véra Nogueira de Bormann, 65$; lista n. 69, a cargo de d. Carmelita Martins, 30$; lista n. 61, a cargo de d. Candida Barata Fórtes, 42$; lista n. 230, a cargo de d. Noemia Sampaio Cardoso, 30$; Mimozinha, 6$; lista n. 275, a cargo de d. Véra da Costa, 19$; um anonymo, 5$; d. Arminda Serzedello Corrêa, em nome de seus gentis filhinhos, Jorge e Armandinho, 50$; uma mãe, em memoria de sua filhinha Gioconda, 10$; lista n. 11, a cargo de d. Alda de Salusse Lussac, 10$; lista n. 356, coronel Alberto Côrte Real, 20$; lista n. 26, a cargo de d. Andréa Nogueira Rangel, 10$; lista n. 244, a cargo de d. Rita Josephina de Campos, 20$; lista n. 136, a cargo de d. Julia Durão, 10$; lista n. 401, a cargo do major Raul Pederneiras de Cerqueira, 20$; lista n. 222, a cargo de d. Martha Reynier, 34$; e uma anonyma, 5$. Quantia já publicada, 2:675$400. Importancia até hoje recebida, 2:681$200.

A commissão das Damas da Assistencia á Infancia pede a todos que receberem listas o favor de remetterem-n'as á séde da associação, á rua Visconde do Rio Branco n. 22, sobrado.

No Senado, o sr. Pinheiro Machado falou sobre o xarque, vindo pelo vapor "Guarany"

Na hora do expediente da sessão do Senado, o sr. Pinheiro Machado occupou á tribuna, referindo-se a uns telegrammas que o *Diario de Noticias* publicou, referente a denuncia dum contrabando de xarque, que teria vindo pelo vapor *Guarany*. Disse que o seu intuito era confirmar os fóros de honestidade que tem procurado manter no decurso da sua vida. A situação em que diariamente se vê collocado, transformado em alvo de todos os ataques, feito responsavel por tudo quanto se dá na Republica, não o combatte, porque não o assombram as tempestades, nem os raios desferidos pelos seus adversarios. São ataques que antes fortificam a sua resolução impavida de bem servir aos interesses do paiz e da Republica.

O orador prescinde do apoio de elementos que jámais concorreram para a estabilidade do regimen e seu aperfeiçoamento. A inepcia dos que o aggridem vae ao ponto de falarem da sua intelligencia apoucada. Isso não o incommoda. Mas não póde admittir que saiam desse terreno para procurar feril-o no reducto inexpugnavel da sua honra, que tem desafiado os golpes impotentes de todos os calumniadores.

Lembra que ao tempo do governo Campos Salles, teve occasião de confundir aos que procuraram insinuar que recebera dinheiro do Banco da Republica.

Era, pois, em defesa da sua honra, que vinha novamente á tribuna, para contestar aos telegrammas, pelos quaes o *Diario de Noticias*, deu a entender que podesse ser cumplice de contrabandistas.

Affirma que Samerre Guimarães não levou nenhuma carta sua, de recommendação para o coronel João Francisco.

Não sabe, aliás, se o referido senhor passa ou não contrabando. Entretanto, por uma noticia do *Correio da Manhã*, que tambem se occupou do caso, se vê que a denuncia era falsa, visto como aquelle senhor tem todos os seus documentos, relativos ao xarque trazido pelo vapor *Guarany*, perfeitamente legaes, o que desmente a existencia do contrabando.

Dessa questão do contrabando, ninguem ha no Rio Grande do Sul que se tenha occupado com mais interesse que o orador. O regulamento de repressão, agora existente, é quasi todo elle filho da sua experiencia. Entende que o contrabando do xarque, incontestavelmente um cancro para o paiz, só póde ser prevenido pela acção conjunta dos governos estadual e federal. E' sabido que diversas xarqueadas se estabelecem nas fronteiras, associadas com outras do Estado Oriental, para fornecerem xarque em maior proporção do que aquelle que produzem. O contrabando, em suas multiplas fórmas, é tradicional, pratica-se em todos os paizes. Extinguil-o, impossivel. A acção do administrador, quando muito, se póde limitar a reprimil-o.

Voltando á accusação constante dos telegrammas, disse ter achado inepto o trama, por aggredil-o num terreno onde póde se considerar immune de suspeita. Neste particular, a fortuna deparou-lhe um documento precioso, para esmagar a calumnia. Deu trecho duma carta do coronel João Francisco na qual este cidadão assegura-lhe, sob juramento, que nunca fez, não faz e não fará nem consentirá que se faça contrabando pela fronteira. A carta representa um testemunho de apoio a pensamentos do orador.

Entrou o sr. Pinheiro Machado, em seguida, em divagações sobre a sua vida publica, fazendo praça de modestia. Declara não ter a pretenção de exercer uma acção dominadora sobre o espirito do marechal Hermes e apresenta-se como victima de mil insidias. Ninguem o poupa, chegando até os seus inimigos a propalarem, para os Estados, boatos de sua morte pelo assassinato. Entre as balelas espalhadas para desmoralizal-o, chegou-se á de que o filho mais velho do marechal Hermes o desrespeitaro. Isso, o affirma o orador, é uma inverdade.

Ainda se referiu a uma visita que fez ao general Menna Barreto, durante a qual falou ao marinheiro João Candido, procurando tranquilizal-o. Tanto bastou para que se affirmasse que o orador tivera uma conferencia com o referido marinheiro.

O dia de hontem na Camara

Os orçamentos da Receita e da Agricultura

Approvada a acta e feita a leitura do expediente, reclamou o sr. Cunha Machado contra a omissão, no *Diario do Congresso*, dos apartes que deu ao discurso proferido, na vespera, pelo sr. Dunshee de Abranches.

Falaram, ainda: o sr. Bethencourt da Silva fazendo tempo para que houvesse numero para as votações, e o sr. Candido Motta, que combateu uma emenda do sr. Bulhões Marcial conferindo o premio de 50 contos ao sr. Carlos Chagas, descobridor da molestia causada pelo *barbeiro*.

Passando-se á ordem do dia, começaram as votações pelas 14 emendas restantes do orçamento do Interior, quasi todas sem importancia. Destas, foram approvadas as de ns. 120, 120-A e 125, sendo rejeitadas as demais.

Causou acceso debate entre os srs. Justiniano de Serpa, Pedro Moacyr, Irineu Machado e Carneiro de Rezende, a de n. 124, que elevava ao triplo os vencimentos dos juizes em disponibilidade. Essa emenda foi rejeitada.

Foi, em seguida, votado, por preferencia solicitada pelo sr. Galeão Carvalhal, o projecto 298-B que divide em tres classes as delegacias fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados, fixa os vencimentos dos respectivos funccionarios e dá outras providencias.

A pedido do sr. Raymundo de Miranda, foi, logo depois, votada e approvada a redacção final do orçamento da receita.

Em vista de urgencia requerida pelo sr. Bueno de Paiva, foram, em seguida, votadas as emendas apresentadas em 3ª discussão ao orçamento da Agricultura, em numero de 28. Foram approvadas as de ns. 1, 2, 3, 4, 7, 8, 11, 12, 13, 14, 15, 19 (em parte), 23, 24, 25, 27 e 28.

São successivamente votados, em virtude de varios pedidos de preferencia, feitos pelos srs. Raymundo de Miranda, Bueno de Andrada, Torquato Moreira e Irineu Machado:

Projecto n. 199, de 1910, do Senado, prescrevendo os casos de inelegibilidade para o Congresso Nacional e para a presidencia e vice-presidencia da Republica e alterando algumas disposições da lei eleitoral vigente; com parecer da commissão de constituição e justiça (com emendas);

Projecto n. 203, de 1910, approvando a convenção concernente á permutação de encommendas postaes entre o Brasil e a Allemanha, assignada no Rio de Janeiro, a 20 de abril de 1910, e autorizando, para sua execução, a abertura dos necessarios creditos; com parecer das commissões de diplomacia e finanças (discussão unica);

projecto n. 321, de 1910, approvando a convenção firmada entre o Brasil e a França, a 3 de junho de 1909, para permuta de encommendas postaes e autorizando o poder executivo a abrir os necessarios creditos para a sua execução; com parecer da commissão de finanças (discussão unica);

projecto n. 197, de 1910, approvando a convenção para a permuta de encommendas postaes entre os Estados Unidos do Brasil e os Estados Unidos da America, assignada no Rio de Janeiro, a 26 de março de 1910, e autorizando o presidente da Republica a abrir os necessarios creditos; com parecer da commissão de finanças (discussão unica);

projecto n. 332, de 1910, restabelecendo a gratificação a que tem direito o contra-almirante José Candido Guillobel e autorizando o governo a abrir os necessarios creditos para indemnizal-o das differenças que tem deixado de receber; com parecer favoravel das commissões de justiça, de finanças e de Marinha e Guerra (2ª discussão);

projecto n. 313-A, de 1910, determinando que os enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios que servirem na America do Sul e na America Central, Antilhas e Asia, tenham, depois de dois annos de residencia, a gratificação addicional annual de 2:000$, e, depois de cinco annos, a de 4:000$, perdendo-a quando removidos para a Europa, e dando outras providencias; com parecer e emendas da commissão de finanças;

projecto n. 344, de 1910, approvando a convenção para a permuta de encommendas postaes, sem valor declarado, entre o Brasil e a Italia, concluida e assignada a 19 de dezembro de 1910, e autorizando a abertura do necessario credito; com parecer da commissão de finanças;

239, alterando vencimentos do corpo consular.

Passou-se, á votação do projecto 241-D, relativo aos medicos dos hospitaes de São Sebastião e Paula Candido (a requerimento do sr. Irineu Machado), verificou-se não haver mais numero.

Eram 4 1/2 da tarde. Feita a chamada e encerrada a discussão do projecto que manda conceder o premio de 200 contos ao dr. Oswaldo Cruz, levantou-se a sessão, depois de haver falado o sr. Eduardo Socrates.

Hoje, haverá sessão.

O dia de hontem no Senado

Na hora do expediente, depois de lidos os pareceres assignados na vespera pela commissão de finanças, o sr. Pinheiro Machado occupou á tribuna, refutando uns telegrammas publicados pelo *Diario de Noticias*, a respeito do contrabando de xarque.

O sr. Sá Freire fundamentou a indicação que publicámos noutro logar.

Os srs. Oliveira Figueiredo e Cassiano do Nascimento pediram a inclusão, na ordem do dia da sessão seguinte, de dois projectos, um relevando prescripção a Carlos Pinto de Figueiredo e outro relativo ao corpo de veterinarios do Exercito.

Na ordem do dia foram approvados diversos projectos.

O ministro do Interior concedeu dispensa de lapso de tempo para cumprir as formalidades legaes ao tenente-coronel Frederico Baptista Castello, commandante do 119° regimento de cavallaria da Guarda Nacional de S. Paulo.

Havendo terminado em maio ultimo o prazo de arrendamento do proprio nacional em que funccionam o Secretaria e o Thesouro do Estado de S. Paulo, especialmente construido com a necessaria solidez e conveniente commodidade para nelle funccionarem a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional e a Caixa Economica, pediu o Ministerio da Fazenda ao presidente daquelle Estado que informe si, de accordo com o contrato celebrado com a União, já providenciou sobre a construcção do edificio destinado a mesma delegacia fiscal, pois, em caso contrario, este ministerio prefere a entrega do proprio em questão, uma vez que a referida repartição não póde continuar installada no predio em que se acha, sem a precisa segurança e indispensaveis accommodações.

Vão ser enviados á procuradoria da Republica, nesta capital, os processos relativos á infracção do regulamento dos impostos de consumo em que contende a fazenda publica e o Banco Hypothecario do Brasil, sendo o ultimo referente a productos de uma fabrica em Diamantina, em que esse banco empregou capital.

Foi naturalizado brasileiro o cidadão portuguez Antonio Araujo Fontes.

A aviação no Rio

As duas ascensões de hoje

Está finalmente no Rio a aviação — *le plus chic des sports* — e parece que o povo se interessa por elle. Hoje, nada menos de dois aeroplanos promettem navegar pela serenidade sempre azul de nossos céos, e um terceiro aqui deve chegar no curto espaço de algumas horas.

As ascensões de hoje são a do capitão Oelerich, que partirá com seu monoplano do prado do Derby-Club; e dos srs. Franz Rode e Magalhães Costa, que subirão do Jockey-Club, para se baterem em desafio numa corrida do Rio a Nictheroy, desafio que empenha em premios quantia approximada a 80.000 francos.

Ambas as ascensões serão depois de 4 horas da tarde.

* * *

— Estivemos hontem com o aviador engenheiro Franz Rode, chegado da Allemanha para fazer evoluções no Jockey-Club, onde amanhã subirá no monoplano *Grade*, bem como o capitão Magalhães Costa.

Em palestra, perguntámos si tinha conhecimento do desafio lançado pelo capitão Oelerich e si o acceitava. Respondeu-nos elle em francez, lingua que fala correntemente, que não teme desafio algum e faz a mesma proposta que lhe foi feita: offerece vinte contos contra cinco para ir a Nictheroy e voltar, sem tomar terra, vindo aterrar no Jockey-Club, de onde deverá ser a partida, pois que o espaço neste prado é muito maior, offerecendo, portanto, melhores commodidades para o publico.

Disse-nos mais o aviador Franz Rode, cuja carta competentemente registrada tivemos occasião de ver, que descreve com seu monoplano curvas de 60 metros de diametro ou trinta metros de raio, sendo o raio minimo para os outros apparelhos conhecidos de 300 metros.

* * *

A gentil convite da Empresa de Aviação, de que é presidente o sr. Isidoro Kohn, fomos hontem ao Derby-Club assistir ás experiencias de aviação do aeroplano que dali subirá hoje, ás 5 1/2 da tarde, para fazer um largo vôo a Nictheroy, regressando ao ponto de partida.

A's 4 horas da tarde, em obediencia ao que rezava o convite, chegámos ao ponto acima indicado, encontrando ali, já em apprestos, o bello aeroplano que ia ser experimentado. E' um bello apparelho, já por vezes sujeito a provas, saindo-se dellas sempre brilhantemente. E' de modelo identico ao de Blériot, dotado de um motor de quarenta cavallos, estando todas as suas peças lavoradas com perfeita technica e absoluta segurança.

Momentos depois foi o aeroplano montado em cavalletes de madeira, afim de ser provado seu motor, que logo depois entrou em funccionamento, verificando-se então não estar o mesmo prompto para ser tentada a ascensão com exito. Pequenos reparos foram logo feitos no motor, e emquanto a empresa offereceu ás pessoas presentes, entre as quaes estava o encarregado de negocios da Allemanha, uma delicada mesa de doces e champagne.

Ao final do *lunch* o sr. Isidoro Kohn depositou em mãos do sr. Appollinario de Carvalho dois cheques, visados de vinte e cinco contos, para corresponder ao desafio de que havia sido alvo a Empresa Aviadora, declarando acceitar o mesmo desafio com a condição unica de partirem os dois aeroplanos — desafiante e desafiado — dos respectivos *hangars*, hoje ás 5 1/2 da tarde, esperando no ar o que subisse primeiro por seu adversario.

Após o *lunch*, e estando já reparado o motor, foi tentada a ascensão, elevando-se o aeroplano, em seguida a varias tentativas, a dez metros de altura, descendo immediatamente.

E ahi findou a experiencia, devendo o aeroplano subir hoje, não mais com gazolina, como hontem, mas com benzina, que é o combustivel habitual de seu motor.

Uma parede desaba e mata instantaneamente um menor

O sr. Florentino Blanco, estabelecido á travessa do Ouvidor n. 17, é o mestre das obras que estão sendo feitas no interior do predio n. 37 da rua da Constituição, casa de commodos.

Dentre os operarios que ali trabalhavam via-se o servente de pedreiro, o menor João Paulino de Britto, que hontem, ás 4 horas da tarde, foi victima de uma lamentavel occorrencia.

Ia saindo este menor, quando succedeu desabar sobre elle uma parede que o matou instantaneamente.

O cadaver do pobre menor foi immediatamente removido para o Necroterio Publico.

Contando 13 annos de edade, João era filho de Luiz Paulino de Britto e Maria Paulina de Britto, residentes á rua Carolina Machado n. 136.

O sr. Florentino Blanco deu á familia da victima 100$, para o enterro.

POLICIA DO CAES DO PORTO

Deante ás reclamações constantes de furtos commettidos no cáes do Porto a policia resolveu crear ali um serviço de policiamento especial, que hontem foi iniciado.

A repartição desse policiamento ficou composta de um inspector e 20 guardas, que usarão dolman e calça de panno preto e bonet com o distinctivo "Policia do Porto", devendo usar durante a ronda, revólver.

Para o cargo de inspector foi nomeado o sr. Victor Martins.

A POLICIA

O chefe de policia mandou trancar a nota a bem do serviço publico, com que foi demittido o sr. Nicoláo Drammes Pierri, do Corpo de Segurança Publica.

—— Foi exonerado, a pedido, o supplente do 28° districto, dr. Emygdio Ribeiro, sendo nomeado para substituil-o o 2° supplente do 2°, dr. José Pinto Ferreira Morado, sendo nomeado para o logar deste o dr. Candido Alves Mourão do Valle.

—— Foi exonerado o commissario do 14° districto, Arthur Vasco Ferreira Borges, sendo nomeado para substituil-o Eduardo Lobato de Villalba Alvim.

—— Foram transferidos os commissarios Eugenio Meira Guimarães, do 18° para o 15°; Francisco Leopoldo Duarte Nunes, do 21° para o 18°; Olympio Martins Teixeira do 15° para o 9°; e Emygdio Innocencio dos Reis, do 4° para o 7°, e deste para aquelle, Antenor Thibau.

—— Ficou sem effeito a demissão do 1° supplente do 24°, sr. Francisco das Chagas Oliveira.

Os funccionarios da Directoria Geral do Serviço de Povoamento telegrapharam hontem ao deputado José Carlos de Carvalho, agradecendo a emenda apresentada por s. ex. ao orçamento da Agricultura.

Recebemos dos importantes industriaes srs. Fredr. Bayer & C. diversos catalogos de seus productos pharmaceuticos e uma monographia com o historico da Société Farbenfabriken vorm. Fredr Bayer & C de Elberg, o importante centro industrial de productos pharmaceuticos.

Segundo communicação que nos dirigiu a The Amazon Telegraph Company, Limited, já se acha restabelecida a communicação telegraphica entre Garupa e Antonio Lemos, no Pará.

Os acontecimentos

Foram hontem removidos para o Arsenal de Marinha os marinheiros e soldados do Batalhão Naval que estavam presos no quartel-general, ficando sómente ali 36 soldados navaes detidos no xadrez do 1° regimento de infantaria. São todos presos de responsabilidade e estão com sentinellas, á vista.

O marinheiro João Candido, antes de partir para a Marinha, pediu para ficar no quartel-general até obter a sua baixa.

Para esse pedido foi elle conduzido á presença do general Menna Barreto.

— A bordo do *Minas Geraes* embarcou o 1° tenente José Alipio Costallat que foi transferido do *scout Bahia*.

— Foram iniciados hontem os trabalhos de limpeza do casco e pintura do *Minas Geraes*, que se acha no dique.

— Ao ministro da Marinha o ministro inglez mandou entregar uma corôa de *biscouit* que lhe remetteu o capitão Richard Webb, do *Amethyst*, para ser depositada no tumulo do commandante Baptista das Neves.

Acompanhava essa corôa uma expressiva carta, explicando os motivos desse tributo do official inglez ao extincto commandante do *Minas*.

— Escreve-nos o coronel Napoleão Felippe Aché, commandante do 53° batalhão de caçadores:

"Sr. redactor do *Correio da Manhã*.—Tendo o sr. dr. Cincinato Braga, deputado federal pelo Estado de S. Paulo, affirmado em discurso pronunciado a 19 do corrente e hontem transcripto em vosso jornal que, só no dia seguinte aos lamentaveis acontecimentos de 13 de novembro findo, estavam as forças federaes que existem dentro do territorio do Estado promptas para seguir para Santos, ao passo que as forças estaduaes embarcavam uma hora depois para aquella cidade, peço-vos a publicação das seguintes linhas que vêm pôr em evidencia o equivoco em que está s. ex.

Recebi ás oito horas da manhã de 23 de novembro findo, um telegramma do exmo. sr. general Osorio de Paiva, inspector da 10ª região, ordenando a partida do batalhão, sob meu commando para a cidade de Santos; respondi-lhe immediatamente que o 53° de caçadores estava prompto para marchar e que já tinha requisitado o respectivo trem.

Este só chegou á Lorena, ás 4 horas e 30 minutos da tarde, e só pôde partir ás 5 horas e 15 minutos, por ter ido á Cachoeira virar a machina e receber carvão e agua.

O batalhão chegou a S. Paulo ás 9 horas e 20 minutos da noite, seguiu ás 10 e chegou a Santos ás 12 horas da manhã, já ahi estando a 10ª companhia de caçadores, sob o commando do capitão Nestor Passos.

Antes de concluir, cumpre-me assignalar que o sr. dr. Cincinato Braga naturalmente ignora que os batalhões de caçadores, pela sua organização, estão sempre promptos a marchar á primeira ordem, não necessitando de horas para a sua rapida mobilização, ficando esta apenas dependendo dos meios de transporte, como no caso em questão.

Com a publicação destas linhas muito grato lhe ficará, o patricio e amigo — *Napoleão Felippe Aché*, coronel-commandante do 53° batalhão de caçadores."

Mais uma vez o Mucio foi á policia

O homem das sete palmeiras do Mangue apresenta uma denuncia.

UMA FITA INTERESSANTE

O peor inimigo é o official do mesmo officio. O Mucio quiz isso provar, hontem, e o provou policial e cabalisticamente...

Para a categoria dos *celebres* quiz um dia a sorte que entrasse o poeta Mucio Teixeira, por intermedio de previsões nada scientificas, mas muito espalhafatosas e interesseiras.

Mucio, depois de poeta, fez-se propheta. E como propheta a sua fama correu, espalhou-se e com ella toda a sua malandragem de filho aposentado das Musas. De fazedor de versos passou a ser o homem aguia, o deus visionario de quanto basbaque o procurava para saber si d. Michaela lhe correspondia ao amor e si o palpite que tinha podia de facto dar um rombo no bicheiro da esquina.

O Mucio com isso ganhou uns cobres, mesmo porque a humanidade não é só constituida de elementos tão engenhosos, tão adeantados quanto elle. E então com esse dinheiro era de ver-se o propheta. O Mucio comprou uns ternos e umas parasitas. Sim, porque elle, apezar de tudo, é um esthetа. Gosta do que é bom, da sobrecasaca cinza, do chapéo alto, do charuto e da *pose*. Com essa venceu e venceu muito.

Mas a sorte tem suas decaídas e elle a sentiu, mesmo porque ha muita gente linguaruda que conta tudo, que critica todos, que diz cobras e lagartos de homens extraordinarios, fantasticos como o Mucio, que dessa contingencia triste da vida não póde fugir.

Mucio esbravejou. Foi á policia e deu a sua primeira queixa, veiu á imprensa e annunciou a realização de uma previsão, mas ninguem o tomou a sério. Buenos Aires recebeu então sua visita. Como se houve elle por lá, não sabemos, o certo é que voltou, cheio de vida, a frequentar os *bars* e a fazer previsões.

O Mucio soube, porém, que lhe estavam a fazer concorrencia. Uns exploradores andavam a fazer-lhe guerra e ele se quiz vingar. E vingou-se. Foi á policia hontem e deu sua queixa. Elle, poeta, homem que do cenaculo de suas convicções previa as revoltas, os motins, as bernardas, não podia soffrer uma concorrencia tão desleal. Para isso pedia as vistas da policia, que, certa de seu direito, havia de punir os culpados, os exploradores. E a policia não sabemos si tomou a sério o Mucio...

Colhido por um automovel na rua Voluntarios da Patria

Hontem, pela manhã, na occasião em que atravessava á rua Voluntarios da Patria, o vendedor de jornaes José Mauro, foi atropelado pelo automovel n. 433, recebendo varias escoriações pelo corpo.

O "chauffeur" conseguiu evadir-se, sendo o ferido conduzido para a Assistencia Municipal, onde recebeu os necessarios curativos.

Depois disso foi elle removido para á sua residencia na rua General Pedra n. 175.

O valente, não sendo "valente" apanhou uma surra de guarda-chuva

José Ribeiro e Francisco Ferreira Valente, ambos portuguezes, este estucador e aquelle operario, eram, antigos inimigos.

Hontem, á noite encontrando-se os dois na casa de pasto da rua Dr. Manoel Victorino n. 96 após o esvasiamento de algumas garrafas do *verde*, travaram forte discussão.

Quando ia esta mais acalorada, Ribeiro aggrediu Valente com um guarda-chuva, ferindo-o na cabeça, mão direita e olho esquerdo.

Preso em flagrante, Ribeiro foi conduzido ao 20° districto, indo Valente, que se desmentiu no nome para casa, á rua Honorio n. 5 com escalas por uma pharmacia.

PRINCIPIO DE INCENDIO

EM NICTHEROY

A's 10 1/2 horas da noite de hontem, manifestou-se incendio em um deposito de lenha da firma Bernardo da Silva Monteiro, á rua Dr. Paulo Cesar n. 45, em Santa Rosa.

Dado o alarme, populares e empregados do estabelecimento, munidos de baldes de agua, conseguiram extinguir o fogo.

A companhia de bombeiros de Nictheroy compareceu promptamente, não tendo, porém, necessidade de funccionar.

Estiveram presentes tambem no local diversas autoridades policiaes e uma força do Corpo Militar do Estado.

PELO TELEGRAPHO

S. Paulo

Desastre num monoplano — O aviador Piccolo gravemente ferido — Uma experiencia feliz — Escandalo! — Tentativa de suborno — Absolvição do dr. Oliveira Botelho

S. PAULO, 24 (A.) — A's 4 horas da tarde, no Velodromo, o aviador Giulio Piccolo fez experiencias com o seu monoplano Blériot, percorrendo todo o terreno. E como a machina não subisse, parecendo inevitavel que iria bater de encontro a uma cerca, o aviador atirou-se do monoplano ao chão. Nesta occasião, porém, o monoplano bateu effectivamente contra a cerca, e, voltando violentamente a cauda, apanhou Giulio Piccolo, atirando-o sobre o cimento, onde fracturou a cabeça, sendo recolhido em estado grave ao Hospital Humberto I.

A machina ficou bastante damnificada.

Piccolo é considerado perdido.

O aviador Pougeronne fez, á mesma hora, uma experiencia no Hypodromo, com excellente resultado.

Amanhã voará.

S. PAULO, 24 (A.) — Conhecido capitalista tentou subornar o director de uma repartição, no intuito de conseguir a não desapropriação de uns terrenos de sua propriedade, destinados ao saneamento e regularização do leito do canal de Tamanduatehy.

O funccionario recebeu um cheque de 10 contos numa carta sem assignatura e em que ainda se promettia mais 30 contos depois de realizado o negocio.

Reconhecida a firma, foi o cheque photographado e entregue ao governo, que o devolverá ao capitalista.

O escandalo tem sido commentadissimo.

S. PAULO, 24 (A.) — O juiz da 2ª vara em longa e fundamentada sentença absolveu o dr. Oliveira Botelho da accusação que lhe foi imputada pela morte do estudante Joaquim Cardia, durante a intervenção cirurgica em que elle serviu de operador, de accordo com o paragrapho 6º do art. 27 do Codigo Penal.

S. PAULO, 24 (A.) — Os jornaes desta capital não sairão na proxima segunda-feira devido a guardarem o dia de Natal.

S. PAULO, 24 (A.) — O dr. Oliveira Botelho, que hoje foi absolvido pelo juiz da 2ª vara, do crime que lhe era imputado, tem sido muito felicitado por seus amigos em vista da sentença, que foi geralmente muito bem recebida.

Estados-Unidos

Collisão de trens

NOVA YORK, 24 (H.) — Nas proximidades da estação de Sandusky, Estado do Ohio, deu-se uma collisão de trens, resultando morrerem oito pessoas, ficando muitas outras gravemente feridas.

Perú

O novo ministerio — Ataque aos revolucionarios — O general Muniz e o ministerio — Os orçamentos do Perú.

LIMA, 24 (A.) — Noticias aqui recebidas hontem, de tarde, informam que um grupo de revolucionarios, commandados pelo caudilho Mateo Vara, atacou um trem, nas proximidades de Matucama, travando-se renhido combate entre os revolucionarios e um destacamento de gendarmes que, por acaso, viajava nesse comboio. Os revolucionarios conseguiram penetrar no vagão do correio, tendo roubado valores na importancia de 11.000 soles. Depois de cerca de uma hora de combate os gendarmes conseguiram fazer dispersar os revolucionarios, tendo aprisionado um official do Exercito que commandava um pelotão revolucionario.

LIMA, 24 (A.) — O general Muniz desistiu de organizar o ministerio, devido ao presidente da Republica, dr. Augusto Leguia, fazer questão fechada do novo gabinete approvar a construcção da Estrada de Ferro do Uyacali.

Em vista dessa desistencia, o presidente Leguia mandou chamar o sr. Juan Antonio Lavalle, a quem encarregou de organizar o gabinete.

LIMA, 24 (A.) — O presidente da Republica, depois de ter ouvido alguns chefes politicos, seus amigos, resolveu prorogar os actuaes orçamentos, em virtude do Congresso ter encerrado os seus trabalhos sem dar ao governo as leis de meios.

Chile

Um discurso de um ministro

SANTIAGO, 24 (A.) — Maximiliano Ibañez, ministro do Interior do novo gabinete, discursando hontem, na Camara dos Deputados, declarou que o ministerio organizado pelo dr. Ramon de Barros Luco, novo presidente da Republica, e que amanhã tomará conta do poder, renunciará logo que se forme no Congresso a maioria necessaria para apoiar o governo. Então, o presidente Barros Luco organizará um ministerio saido exclusivamente dessa maioria.

Argentina

A ambiguidade da alta politica boliviana e La Argentina — A viagem do dr. Figueiroa Alcorta — La Prensa e a politica ferro-viaria brasileira

BUENOS AIRES, 24 (A.) — *La Argentina* insere hoje um editorial, intitulado — *As relações com a Bolivia* — e no qual critica a ambiguidade da alta politica boliviana a respeito do protocollo de tratamento negociado pelo general Pando. A amizade da Bolivia pela Argentina apenas moralmente interessa a esta ultima Republica, que não tem nenhuns interesses materiaes a defender em territorio boliviano. Admira, portanto, a attitude assumida por alguns centros politicos bolivianos perante a Argentina, attitude que bem se póde qualificar de excessivamente patriotica, embora haja o exemplo recente do procedimento humilde desses mesmos politicos bolivianos quando tratou das negociações com o Brasil para a delimitação das fronteiras do Acre.

E *La Argentina*, depois de dizer que o Brasil nessa occasião procedeu sem escrupulos, abusando da sua força para exigir territorios que não lhe pertenciam, compara a attitude digna da Argentina no presente momento, concedendo todas as facilidades e esquecendo todas as offensas afim de reatar as boas relações com a Bolivia.

Termina *La Argentina* convidando o presidente da Republica, dr. Saenz Peña, a definir, perante o governo boliviano, a sua politica a respeito da região contestada de Jacuyba, afim de evitar um novo rompimento das relações diplomaticas entre os dois paizes.

BUENOS AIRES, 24 (A.) — O ex-presidente da Republica, dr. Figueiroa Alcorta, que hontem de manhã seguiu para Cordoba, onde vae passar as festas do Natal, parte no dia 31 do corrente para a Europa.

BUENOS AIRES, 24 (A.) — *La Prensa*, num editorial intitulado — *A politica ferro-viaria brasileira* — commenta largamente o facto do governo brasileiro estar favorecendo a construcção simultanea de varias estradas de ferro em direcção ás fronteiras, com a Argentina, Bolivia e Paraguay. Reconhece *La Prensa* que essa politica é militar e commercialmente acertada e de resultados excellentes, embora obedeça aos receios de uma guerra com a Argentina.

Termina aconselhando o governo argentino a aproveitar a lição do governo brasileiro, procedendo tambem á ligação das suas estradas de ferro interiores com as fronteiras, aproveitando para a melhor realização desse plano o curso dos grandes e pequenos rios.

Uruguay

Um sello commemorativo

MONTEVIDEO, 24 (A.) — O governo resolveu mandar pôr em circulação um sello especial, commemorativo da reunião do Primeiro Congresso Postal Sul-Americano, que aqui se reunirá em janeiro proximo. Esse sello terá o valor de cinco centesimos.

Paraguay

As divergencias politicas entre o presidente da Republica e o ministro da Guerra

ASSUMPÇÃO, 24 (A.) — Em diversos centros politicos affirma-se que desappareceram as divergencias politicas entre o presidente da Republica, dr. Manoel Gondra, e o ministro da Guerra, coronel Albino Jara.

Portugal

A investigação sobre paternidade e a legitimação dos filhos

LISBOA, 24 (H.) — No dia 26 do corrente o *Diario do Governo*, publicará a lei da familia, a qual tratará da investigação sobre a paternidade e legitimação dos filhos, obrigando o marido a prover á alimentação da mulher e dos filhos.

Inglaterra

Violento incendio — Novos pares liberaes — Desastre de trens

LONDRES, 24 (H.) — Nos estaleiros de *yachts* em Portsmouth, manifestou-se a noite passada um violento incendio, cujos prejuizos ainda não podem ser avaliados, mas que já se sabe serem consideraveis. Os marinheiros da Armada Real coadjuvaram efficazmente os bombeiros nos trabalhos de extincção. Um *yacht* de cem toneladas, que está em construcção e se destina a um *yachtsman*, de Buenos Aires, escapou de ser devorado pelas chammas, devido aos esforços dos que cooperaram na extincção do incendio. Tambem nada soffreu, apezar de ter estado em risco, o celebre "Victory Nelson".

LONDRES, 24 (H.) — O *Morning Post* noticia, que nas regiões politicas corre o boato da nomeação de duas ou tres duzias de novos pares liberaes por occasião do anno novo.

LONDRES, 24 (M.) — Telegrapham de Kirkby Stephen que, da *gare* da estrada de ferro daquella cidade, o trem expresso escossez abalroou com duas locomotivas, incendiando-se varios vagões do expresso, morrendo duas pessoas e ficando feridas vinte, mais ou menos gravemente.

LONDRES, 24 (H.) — As ultimas informações de Kirkby Stephen, asseguram que morreram oito pessoas, ficando feridas muitas outras.

França

Encontro de um trem-omnibus com o expresso de Cette-Bordéos — As vias navegaveis e as estradas de ferro

PARIS, 24. (H.). — Telegrapham de Bordéos, que na *gare* de Arbanats, na Gironde, um trem-omnibus foi de encontro ao expresso Cette-Bordéos, resultando do choque a morte de tres pessoas e ficarem feridas 30, algumas gravemente.

PARIS, 24. (H.). — Communicam de Arbanats que já foram encontrados cinco cadaveres, de passageiros, que viajavam num dos comboios que se abalroaram hoje, perto daquella estação.

Em Marmande tambem se deu, esta tarde, outra collisão de trens.

Ficaram feridos dez passageiros e alguns empregados dos dois trens.

PARIS, 24. (H.). — O ministro das Obras Publicas, sr. Luiz Puech, declarou hoje, no Senado, que era absolutamente necessario tornar as estradas de ferro do Estado financeiramente independentes e construir o maior numero possivel de vias navegaveis.

Depois das declarações do ministro, o Senado approvou uma moção de confiança ao governo.

PARIS, 24. (H.). — As autoridades policiaes de La Rochelle prenderam hoje o individuo chamado Guilleat, cumplice de Durand, no assassinato do operario Donge, que se negou a adherir ao movimento grevista.

PARIS, 24. (H.). — Na estação de Montereau, deu-se, esta noite, outro desastre, na estrada de ferro, morrendo uma pessoa e ficando feridas, mais ou menos gravemente, umas 20.

As informações recebidas, asseguram que o desastre foi devido ao machinista não ter percebido a tempo os signaes que estavam na linha.

Sabe-se tambem que a maior parte das victimas do accidente de Marmande eram soldados, que iam de licença para as suas terras.

Allemanha

Fallecimento

BERLIM, 24 (H.) — Falleceu hoje, de tarde, o conde Francisco de Ballestrus, antigo presidente do Reichstag.

Italia

O cholera na Italia e o Congresso de Medicina — Desastres de trens — A expedição italiana nas costas do Tripoli — Um cumplice de Durand

ROMA, 24 (H.) — Na sessão de hoje do Congresso de Medicina, a maior parte dos medicos italianos presentes, assignaram, a pedido do sr. Baccelli, uma ordem do dia, declarando indemnes do cholera, todas as cidades da Italia.

MILÃO, 24 (H.) — Um comboio de passageiros que ia para Pavia, abalroou com outro de mercadorias na bifurcação da linha em Acquabella, ficando feridas numerosas pessoas.

Os estragos materiaes foram tambem importantes.

ROMA, 24 (H.) — Todos os jornaes de hoje declaram absolutamente fantastica a noticia ha dias publicada de haver desembarcado uma expedição militar italiana nas costas do Tripoli.

Correio dos Theatros

VARIAS

Está em maré de sorte a companhia portugueza que trabalha no Recreio Dramatico. O *Fado e Maxixe*, ha dias estreado, é mais um dos seus successos e não sae, certamente, de scena, tão cedo. Nessa engraçada revista, mais que em nenhuma outra, se vê quanto é afinado esse grupo de modestos artistas e como, todos, sem distincção, fazem viver a peça.

A musica é deliciosa, são bellos os scenarios, é novo, rico e de bom gosto o guarda-roupa, e a marcação da peça é primorosa.

O quadro dos clubs carnavalescos, em que entram Democraticos, Tenentes e Fenianos, desperta um enthusiasmo extraordinario na platéa, obrigando os interpretes dos respectivos papeis a meia duzia de pedidos de bis.

Hoje, a enchente é certa, pois já ficaram vendidos, de hontem, bastantes logares. De resto, assim ha de succeder amanhã, depois e sempre, emquanto *Fado e Maxixe* se conservar em scena.

——— A peça *Revolução Portugueza*, em scena no theatro Carlos Gomes, é daquellas que têm o condão de arrebatar as multidões, como se viu hontem, com o theatro quasi á cunha.

Hoje, repete-se a *Revolução Portugueza*, e certa será a enchente, tambem tanto de tarde como á noite.

Tem agora, o Carlos Gomes, peça para longa temporada.

——— Estreou em Belém do Pará a companhia dramatica portugueza de que é principal figura feminina a actriz Maria Falcão.

A estréa deu-se, no theatro da Paz, com a *Sapho*, precedida de uma conferencia de Eduardo Victorino — *A immoralidade no theatro.*

Ferreira de Souza, actor que por largos annos trabalhou no Recreio e que foi para Lisboa á época passada, faz parte, com o nosso compatriota Mario Arózo, dessa *troupe*, tendo estreado com grande successo no drama de Zola *A taberna*.

——— A companhia nacional que está no Carlos Gomes ensaia actualmente o desopilante vaudeville *Hotel Sans Dessous* que se destina a grande successo.

——— A seguir ao *Fado e Maxixe* dará o Recreio a engraçada *Vivalegre*, parodia á immortal opereta *A Viuva Alegre*.

Vae ser mais um successo para a afinada companhia, pois a musica, acompanhando todos os motivos da de Franz Lear é graciosissima e os scenarios são riquissimos.

——— Estrear-se-á por esses dias, no theatro Apollo, o celebre transformista Aldo, acompanhado de varios artistas, entre os quaes são de notar *Vermouth* e *Gamin*. Sabe o leitor quem são esses dois *senhores* Gamin e Vermouth? São dois individuos de quatro patas cada um, pelo vulgo denominados simplesmente cachorros. Sim, senhores, dois cachorros authenticos como quaesquer outros conspicuos representantes da raça canina. Mas que cães! Uns cães extraordinarios de causarem inveja aos homens, com os portentos de seu genio.

Imagine, o leitor, *Vermouth*, possue o dom da palavra... fala, conversa e discute; *Gamin* com a sua sciencia calculista, embasbaca mathematicos.

Voltamos aos tempos biblicos da besta falante de Buridão, que retrocesso... e quantas surpresas não estarão ainda reservadas ao seculo XX?!

* * *

CINEMAS E...

Em Villa Isabel inaugurou-se hontem um novo cinema, o "Smart", que é aliás bem digno desse titulo. O "Smart" occupa os dois vastos predios do boulevard Vinte e Oito de Setembro, ns. 214 e 216, e a sua montagem é rica e de boa apparencia.

Gentilmente convidados pelos proprietarios do "Smart", os srs. Rodrigues Gonzalez & C., para lá nos encaminhámos, afim de corresponder a amabilidade. Mas — sorte do "Smart" e azar nosso — o elegante cinema estava como um ovo. Não havia onde se metter a cabeça de um dedo! Nunca nos foi dado vêr tão assombrosa enchente, á qual devemos o inacreditavel desprazer de ir a Roma e não ver o papa...

Com tempo lá voltaremos para provar os encantos do "Smart". As suas sessões de hontem deviam ser supimpas, a julgar pelo programma, que era composto de sete *fitas* escolhidas a dedo. Não podiam deixar de ser coisa muito boa, essas *fitas* para despertarem o appetite de tanta gente...

Na ponta, o "Smart"...

Pavilhão Internacional — Entre as fitas que se exhibirão hoje no Pavilhão Internacional, cuja temporada de cinema-theatro está despertando geral interesse porque figura a denominada — *Nascimento de N. S. Jesus Christo.*

JARDIM ZOOLOGICO — Realiza-se hoje, no theatro do Jardim Zoologico, o 2º espectaculo da magia do eximio prestidigitador italiano Vigilante, que ali estreou domingo passado com muito successo. O espectaculo começará ás 3 horas em ponto.

Das 12 horas em deante tocará no Jardim Zoologico uma esplendida banda de musica.

Cinema Parisiense. — O cinema do sr. Staffa nem mesmo ao domingo deixa de organizar bom programma. Veja-se, por exemplo, o de hoje: Astuto agente de policia, Na ceifa do trigo, Natal de Pedrito, Nascimento de Jesus, Lucrecia Borgia e Moscow artistica e pittoresca. A' noite, em vez da fita Na ceifa do trigo dará O escravo de Carthagena.

Cinema Odéon. — Um programma esplendido, o do Odéon, hoje. Além d'A irmã do capitão, Natal do vagabundo, Os desesperos de um cavador, A lição de papae e Juca ganha um microscopio, exhibirá a admiravel fita Natividade. A enorme concorrencia que tem tido, é um grande attestado. Hoje ainda será exhibida esta sublime fita. No salão está armada uma bella arvore de Natal, cheia de brinquedos, para serem distribuidos aos freguezinhos do frequentado cinema. Hoje será iniciada a distribuição dos cartões.

Cinema Ouvidor. — Hoje, o programma do Ouvidor é admiravel, constituido por quatro *films* americanos e uma bella fita da fabrica Eclair. Eil-as: Rapazes vedetas da America, A joven agente de estação, A carta ao papae Natal, As margaridas, e O anniversario da rapariga.

Cinema Smart. — O *chic* cinema do boulevard Vinte e Oito de Setembro dá hoje um magnifico programma de sete *films*, sendo um cantado pela sra. Ismenia Matteos: Delicto do pescador, Um equivoco de Tontolino, Ave-Maria de Gounaud, Did entre dois fogos, Beijo fatal, Valsa de Chateau Margaux, e Did voluntario da Cruz Vermelha.

Cinema Chantecler. — Imponente programma sacro, o de hoje, no Cinema Chantecler, a bella casa de diversões da rua Visconde do Rio Branco, e que é o seguinte: Carta a papae do Céo, Sonho de Natal, Os dois meninos Jesus, Nascimento de N. S. Jesus Christo, e a fita Dois jogadores endiabrados.

Cinema Excelsior. — Dá hoje dois artisticos programmas, que, pela sua belleza, dispensam reclame, bastando enumeral-os: na *matinée*: O Natal do cura, A mania da valsa, A feiticeira, Primeira bicyclette de Tontolino, Collar de ouro, Acido formico, Natal da trapeira, O escravo de Carthago, Natal de Tótó, e Como a cobiça arruinou o Natal de Did, e, de noite, a fita Matten Falcone, em vez das tres primeiras da *matinée*.

Cinema Paris. — E' deslumbrante o programma que o Paris offerece hoje aos seus frequentadores, em que reuniu um bello conjunto de fitas, como sejam: O microscopio de Pedrito, O Natal do vagabundo, A creada tem queda para a arte, David e Goliath e Dois jogadores endiabrados. Na *matinée*, dá como extra: A irmã do capitão, A Natividade e Natal de Celino.

Cinema Soberano. — Veja-se o programma que o Soberano organizou, para hoje: Ribeira Adriatica, Natal de Pedrito, Lucrecia Borgia, Grève de inquilinos, e, no palco, a hilariante comedia, em um acto, *Casal do seculo*.

Cinema Idéal. — Não podia ser melhor a escolha de *films* que o Idéal fez para o seu programma de hoje. E' o seguinte esse conjunto de preciosidades artisticas: O Natal do vagabundo, A irmã do capitão, A ceia de Natal de Calino, A natividade e Os malmequeres.

TERRA & MAR

EXERCITO

Restabelecido da enfermidade de que foi accommettido, compareceu hontem ao seu gabinete, o general Emygdio Dantas Barreto, titular da pasta da Guerra.

S. ex., ao entrar em sua secretaria, foi recebido pelos officiaes de seu estado maior, que lhe promoveram significativa manifestação de apreço. Em seu gabinete, foi s. ex. surprehendido com a ornamentação de sua mesa de trabalho.

Em seguida o general Dantas Barreto foi a palacio, afim de agradecer ao chefe de Estado a visita que lhe fez durante a sua enfermidade.

Sob a presidencia do general Alipio Costallat reune-se amanhã, no Departamento Central, a commissão de promoções no Exercito, afim de tratar do preenchimento das vagas existentes nas armas de artilheria e infanteria.

——— Tendo sido extincta a commissão de estatistica militar, o general Dantas Barreto communicou ao chefe do Grande Estado-Maior, que o serviço de estatistica passa a ser d'ora em deante executado pelas delegacias do Estado-Maior junto aos quarteis generaes das inspecções e dos commandos de brigadas, ficando desta forma observado o que preceitua o regulamento do Estado-maior.

——— As divisões de infanteria, cavallaria e artilheria já enviaram ao chefe do Departamento da Guerra a relação dos officiaes arregimentados que servem como auxiliares do Estado-Maior e de outras repartições militares.

——— Como previamos, apresentou hontem o seu pedido de reforma o coronel José Maria Ferreira, commandante do 3º regimento de cavallaria.

Para a vaga aberta com a reforma desse official entrará, pelo principio de antiguidade, o tenente-coronel do extincto corpo de Estado-Maior João Luiz Pires de Castro.

——— Nos requerimentos em que os srs. Ascendino de Assumpção, Gustavo de Freitas Umbuzeiro e José Rodrigues Pereira pedem inscripção no concurso a realizar-se na Repartição do Estado-Maior, deu o chefe desta repartição o seu consentimento.

——— Por ter sido extincta a commissão de estatistica militar apresentaram-se á Repartição do Estado-Maior os tenentes Deziderato Horta Barbosa e Elmo Souto.

——— Por ordem do ministro da Guerra foram desligados do serviço de praticagem em estabelecimentos dependentes do Ministerio da Viação, os engenheiros militares que alli se acham, sendo que alguns já servem ha mais de 3 annos.

Todos os officiaes foram mandados recolher aos seus respectivos corpos.

——— Para a vaga aberta no quadro especial com a transferencia do 1º tenente Isidro Leite Ferreira de Araujo, que foi dispensado do serviço de estatistica, deverá entrar o 1º tenente Antonio de Moura e Cunha, professor da Escola de Artilheria e Engenharia.

——— Sob a presidencia do coronel Carlos Campos, reuniu-se hontem o conselho de investigação a que responde o coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, ex-inspector da 1ª região e indigitado como um dos responsaveis da deposição do governador do Amazonas, que foi depois reposto pelo governo.

Esse conselho que se tem reunido no Departamento de Justiça do Ministerio da Guerra, ouviu hontem os depoimentos do dr. Sá Peixoto, e do consul portuguez em Manáos, sr. Magalhães, ambos arrolados como testemunhas de defesa.

Em seguida, apresentou o coronel Pantaleão a sua defesa escripta, que depois de lida por s. s. foi apensa aos autos.

Devido ao adeantamento da hora foram suspensos os trabalhos do conselho, sendo encerrada para um dos dias da proxima semana, a sessão de julgamento, isto é, de pronuncia ou não do réo.

——— Foi solicitada pela 9ª região de inspecção, ao Departamento da Guerra, a nomeação de uma commissão, afim de examinar e dar parecer sobre o fardamento recebido pelo 3º regimento de infanteria, cujo commando deve ser o mesmo de sua qualidade.

——— Vae ser inspeccionado de saude, por ter dado parte de doente, o tenente Trajano Viveiros Raposo, do 1º batalhão de engenharia.

——— Foi transferido para o 2º regimento de infanteria, o 2º sargento Paulo Antunes de Lyra, que foi incluido no 55º batalhão de caçadores.

——— Foi indeferido o requerimento do sargento do 53º batalhão de caçadores Jovino Olmiro Brazile, em que pedia transferencia para o 2º regimento, visto não haver vaga do seu posto no citado regimento.

——— Devem comparecer á inspecção de saude, amanhã, o capitão André Trajano de Oliveira, o 1º tenente Trajano Viveiros Raposo e o sargento mandador Francelino Martins da Rocha.

——— Deverá comparecer, na segunda-feira, na sala do serviço de saude da 9ª região de inspecção, afim de ser inspeccionado o 1º sargento Carlos Nogueira Pinto, do 2º regimento de infanteria.

——— Foi determinado que o registro militar da 9ª região, apresente ao respectivo quartel general, o mappa dos reservistas de 1ª e 2ª categorias.

——— Foi nomeado representante da 9ª região, junto á sociedade de Tiro n. 97, do Riachuelo, o major do 1º regimento de artilheria José Feliciano Lobo Vianna.

——— Foi dispensado do logar de representante da 9ª região militar junto á sociedade de tiro de Riachuelo, o 2º tenente Ildefonso Escobar, conforme solicitou.

——— Foi transferido do 1º regimento de infanteria para a companhia de obuzeiros, o 2º sargento Francisco Xavier de Magalhães.

——— Foram mandados alistar nos corpos da 9ª região, afim de servirem por 2 annos, de accordo com a lei, os seguintes civis: Casemiro de Abreu e Silva, Leonidio Nunes de Andrade, Alvaro Domingos dos Santos, José da Silva, José Ricardo Lopes e José Maria do Espirito Santo.

——— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Antenor de Santa Cruz Pereira.

O 56º batalhão de caçadores dá o official para serviço, no quartel general da 9ª região.

Auxiliar do official de dia, amanuense Campos.

O 1º regimento de cavallaria, dá o official para o serviço da brigada.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

——— Uniforme, 3º.

Caixa Geral das Familias

Esta conhecida e acreditada sociedade de seguros sobre a vida, realizou hontem mais um sorteio das suas apolices annuaes e semestraes, o que vem confirmar para o seu credito por demais conhecido.

Accedendo ao convite da sua provecta directoria, fomos testemunhar o acto, que se revestiu de toda a solemnidade, deixando a todos que o assistiram á prova cabal e insophismavel de que a Caixa Geral das Familias é uma sociedade perfeitamente solida.

O sorteio teve logar á 1 hora da tarde, e foram contemplados: com 5 contos em dinheiro, o sr. Manoel Augusto Millon, thesoureiro das Loterias Nacionaes, proprietario da apolice n. 2.371 e o sr. José Francisco Barros, do Rio Grande do Norte, proprietario da apolice n. 3.678 e que a tem remida.

Teve logar depois, o sorteio de quatro apolices de resgates semestraes, sendo sorteados os srs. Manoel Alves dos Santos e senhora, proprietarios da apolice n. 4.041, do Estado de Minas; Abraham Gonçalves do Nascimento, dono da de n. 5.383, do Paraná, José Luiz Chapot, dono da de n. 4.943, do Paraná, e d. Nimpleza Silveira Lemos, proprietaria da de n. 4.180, Minas, que receberam 5 contos em dinheiro, cada um.

Um caso complicado... sem complicação

Com o primeiro dos titulos acima, noticiámos, hontem, a morte de Sebastião José Pereira que como já foi publicado anteriormente, succumbiu na enfermaria de isolamento da Santa Casa, ali tendo dado entrada com guia da policia do 20º districto, por ter sido victima de um espancamento.

Sebastião, que foi submettido a exame de corpo de delicto pelo dr. Cunha Cruz e que teve o diagnostico da morte attestado pelo dr. Arthur Rocha, director do hospital geral da Santa Casa, foi inhumado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Como ante-hontem, porém, um vespertino désse uma noticia, cercando o caso da morte de Sebastião de grande importancia, falando até em exhumação, naturalmente porque ignorava do exame de corpo de delicto, a policia resolveu exhumar o cadaver e autopsial-o.

Essa medida foi hontem determinada pelo chefe de policia, realizando-se amanhã, ás 7 horas da manhã, a exhumação e autopsia.

ULTIMA HORA

Uma facada perigosa

No interior da casa de petisqueiras da rua do Nuncio n. 158, varios freguezes, entre elles, José Joaquim Mesquita, Jorge Augusto e Antonio Manoel Lopes, entretinham-se a festejar o Natal.

Quando os animos eram já bastante quentes, devido mais á vinhaça, surgiu uma discussão entre os tres acima, sendo que os dois primeiros contra o segundo.

Quando ia a discussão mais exaltada, Jorge Augusto puxou de uma faca e cravou-a no ventre de Antonio Manoel Lopes.

Gravemente ferido, Lopes caiu ao sólo banhado em sangue, emquanto os seus aggressores procuravam fugir, o que não conseguiram, sendo presos em flagrante pela policia do 4º districto.

O ferido, depois de soccorrido pela Assistencia, pelo dr. Rodolpho Abreu, que verificou ter a faca esbarrado num osso, foi, em seguida, transportado para a Santa Casa, em estado grave.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Floriano de Lemos, o nosso medico, o nosso poeta, o nosso philosopho, o nosso naturalista, porque tudo isto elle é, além de ser um bello e generoso coração, tem hoje um dos dias felizes da sua vida. Completa 19 annos de edade, d. Zelia de Lemos, sua esposa, a dilecta companheira de sua existencia, áquella que Floriano soube conquistar pelo muito amor que lhe consagra, e cuja posse é o seu maior orgulho.

E porque Floriano de Lemos é bem querido por todos quantos mourejam nesta folha, todos temos grande prazer em abraçal-o e em tributar á virtuosa consorte as nossas homenagens.

——— Passa hoje o anniversario natalicio do major Samuel de Paula Cabral Velho, activo e estimado 1º official da secretaria da Guerra.

——— Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Maria Carolina do Nascimento.

——— Faz hoje annos d. Marianna de Castro Barcellos, esposa do **dr. Antonio Pinto**, advogado do nosso fôro.

——— Faz annos hoje o sr. **Guilherme** Pinto Sampaio, antigo e estimado negociante de nossa praça.

——— Faz annos hoje a interessante menina Maria, filha do 1º sargento da Força Policial, Luiz da Silva Cordeiro.

——— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Carmen Borges.

——— Completa hoje mais um anniversario natalicio o major Henrique Luiz Teixeira Campos.

——— Conta hoje mais um natalicio a innocente Maria de Jesus Ferreira, filha do sr. Antonio Ferreira Julmer.

——— Passa hoje o anniversario natalicio da graciosa senhorita Albertina Silveira da Rosa.

Será essa mais uma opportunidade que se offerece para que a estimada senhorita veja quanto é querida daquelles que a conhecem.

——— Passa hoje seu anniversario natalicio d. Natividade Berthe Ferreira, esposa do sr. Paulino Ferreira, negociante nesta praça.

——— Faz annos hoje a graciosa senhorita Iracema Pisco, alumna do curso complementar da Escola Modelo Benjamin Constant e querida filha do tenente-coronel J. F. Vieira Pisco, chefe da portaria da Caixa de Conversão.

——— Faz annos hoje d. Alzira da Silva, esposa do sr. Antonio Ricardo da Silva.

——— O coronel Rodolpho Nunes Pereira, veterano da guerra do Paraguay e ex-jornalista, faz annos hoje.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Hospedaram-se, hontem, no Hotel Avenida, as seguintes pessoas:

Antonio Costa, H. R. Gallere, Antonio Ramos Guerra, S. O. Gordoel, A. A. Garrido, dr. Adolpho Zindenberg, Humberto de Vasconcellos, Pablo Berraonde, Conrado J. J. Chaves, Horacio Paulo, Graf. Alloz Kolowath e Pichon Wichmann.

* * *

RELIGIOSAS

Na veneravel e archiepiscopal egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, será celebrada hoje, ás 9 horas, missa em louvor ao Menino Jesus, sendo a mesma acompanhada de canticos religiosos.

Em seguida pelo exmo. e revmo. commissario, será apresentada a Sagrada Imagem do Menino Jesus, para oscular-se.

* * *

FALLECIMENTOS

Finou-se hontem, ás 6 horas da tarde, após oito longos mezes de crueis soffrimentos, a senhorita Alzira Ferreira Guimarães, filha do sr. Manoel Joaquim Ferreira Guimarães, nosso saudoso collega de imprensa.

O seu enterramento tem logar hoje, ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Mariz e Barros n. 173.

dando rédeas aos animaes. No dia seguinte chegavam a Paris, e dirigiam-se immediatamente á *Devinière*, onde davam entrada justamente ao meio dia, isto é, á hora em que a grande sala regorgitava de freguezes. Pardaillan sentou-se a uma mesa desoccupada, e convidou Carlos a fazer outro tanto.

Huguette estava na cosinha, vigiando o serviço dos creados e attenta ás caçarolas, apezar de sua tristeza, porque ainda julgava Pardaillan preso na Bastilha. Para salval-o tinha elle posto em pratica uma dessas idéas extremas que só occorrem ás mulheres que têm sempre o instincto da dedicação mais desinteressada. A aventura, porém, não sortira effeito, como passaremos a vêr. E a infeliz Huguette desesperava-se. No emtanto, não perdia de vista a antiga fama da sua casa, cuidando carinhosamente das cassarolas, do fôrno e dos assados, emquanto ruminava planos para a liberdade do cavalheiro.

Por fim, a freguezia foi saindo. Officiaes, gentishomens e collegiaes, que não hesitaram em atravessar o Sena para apreciar os petiscos da *Devinière*, foram-se aos poucos, e a grande sala ficou deserta, com dois retardatarios apenas, que acabavam de saborear uma garrafa de vinho de Hespanha.

Huguette veiu dispôr tudo em ordem; e foi durante essa inspecção de bôa dona de casa que seus olhos deram com Pardaillan que a examinava com um sorriso enternecido. Ficou como petrificada e poz-se a tremer. Pardaillan levantou-se e apertou-lhe as mãos.

— Ah! senhor cavalheiro, murmurava Huguette, pallida de commoção, será verdade? Não me enganam os meus olhos? ...

— Pelo menos estes dois beijos não a enganam, proferiu Pardaillan, dando-lhe um em cada face.

Huguette ria e chorava ao mesmo tempo.

— Ah! senhor, continuou, eil-o, pois, em liberdade! ... Mas, como póde sair da Bastilha? ...

— E' muito simples, minha cara hospedeira; sai pela porta de entrada...

— O senhor de Bussi-Leclerc perdoou-o? ...

— Não, Huguette. Fui eu que perdoei ao senhor de Bussi-Leclerc. Mas, isso não vem ao caso; o essencial é que estou livre. Sómente, previno-a de que muitos gentishomens me guardam rancor de não ter lá ficado. Previno-a, pois, minha cara, afim de que o senhor duque e eu sejamos muito pouco reconhecidos.

— Meu Deus! então sempre continúa nessa vida de inquietação! ...

— Como sempre, Huguette! E a culpa não é minha.

— Si ao menos tivesse sabido que aqui estava! continuou Huguette, voltando aos seus instinctos de boa hotelleira e revistando a mesa. Foi servido como um hospede qualquer.

— Tranquillise-se, disse Pardaillan, sentando-se de novo, um hospede qualquer é tratado na *Devinière* como um principe.

Entrementes, Huguette, já mais socegada e alegre, sentindo a affeição de uma mãe que descobre um filho perdido e o amor humilde de uma amante dedicada, corria á adega a trazer de lá uma veneravel garrafa, coberta de uma poeira authentica.

— E' o vinho preferido do senhor seu pae, disse Huguette; restam-me apenas cinco garrafas.

— E' aquelle mesmo que o senhor Dorat chamava um nectar, e o que o senhor Ronsard dizia ser a Ambrosia dos Deuses, no tempo em que esses senhores da Pleiade vinham para aqui discorrer sobre versos, accrescentou Pardaillan, desarrolhando elle mesmo o glorioso frasco.

Encheu tres copos, e puxou uma cadeira para a hotelleira.

— Não ousaria nunca, disse Huguette toda ruborisada, e olhando disfarçadamente para o duque de Angoulême.

— O senhor cavalheiro já me tem falado muitas vezes na sua pessôa; esteja certa, *dame* Huguette, que terei muita honra em tocar o meu copo no seu, como si fôra o de uma princeza da côrte.

Huguette empallideceu de jubilo

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Estiveram presentes 11 intendentes.

Approvadas, sem soffrer observações, as actas da sessão e reuniões anteriores, foi approvada na hora do expediente a redacção final, já impressa, do projecto n. 48, de 1910.

O sr. Manoel Machado, depois de narrar á Casa o que se passou entre o orador e o seu collega dr. Castro Barbosa, ex-intendente municipal, concluiu felicitando as populações carioca e fluminense, pelo melhoramento ora emprehendido.

Passou-se á ordem do dia.

Annunciou-se a 3ª discussão do projecto, n. 49, de 1910, revogando para todos os effeitos a lei n. 1.208, de 30 de julho de 1908, e consequente regulamento n. 705, de 23 de setembro do mesmo anno (*processo para a substituição dos funccionarios da Prefeitura*). (*Emenda destacada do projecto n. 132, de 1910*).

Foi lida, em seguida, emenda additiva do sr. Salustiano Quintanilha, e outros, autorizando o prefeito a abrir um novo prazo de seis mezes para effeito do pagamento dos credores da Fazenda Municipal, por sentenças julgadas, excluidos os recursos extraordinarios.

Postos a votos, o projecto e a emenda, foram, sem debate, approvados.

Na fórma do Regimento Interno, a emenda foi destacada para constituir projecto em separado, tendo o projecto, assim emendado, voltado ás commissões competentes.

Em seguida, foi approvado, sem debate, em 3ª discussão, o projecto n. 76, de 1908, autorizando o prefeito a crear um Externato Profissional no Meyer.

Entrou, por ultimo, em 3ª discussão, o projecto n. 41, de 1910, orçando a receita e fixando a despeza da Municipalidade, para o exercicio de 1911.

O sr. Luiz Ramos, enviou á mesa um projecto substitutivo elaborado pela Commissão de Orçamento.

Na fórma do Regimento Interno, ficou a discussão do projecto adiada para a sessão seguinte, afim de ser impresso o substitutivo.

E nada mais houve.

Numa casa de jogo

Na casa de jogo da rua Sete de Setembro n. 113, de [illegible] "Maxixinho", houve hontem, pela madrugada, um grave conflicto, provocado naturalmente por questões de parada.

O facto foi levado ao conhecimento da policia, que chegando ao local, ninguem mais encontrou.

Uma explosão e dois feridos

Ha na rua Malvino Reis n. 163, uma pequena fabrica de propriedade da firma Teixeira Mattos & C., e onde trabalham diariamente muitos operarios.

Hontem, á 1 hora da tarde, quando os operarios Antonio Ribeiro e Belmiro Seabra, procuravam fazer explodir uma mina, succedeu dar-se o caso antes de tempo, o que resultou serem os dois atirados a grande distancia, recebendo graves ferimentos por todo o corpo.

A Assistencia Municipal, chamada no momento, acudiu-os e fel-os recolher em estado grave, á Santa Casa.

Principio de incendio

A's 2 horas da tarde de hontem, no terreno fronteiro á Companhia Federal de Fundição, á rua Visconde de Duprat n. 40, deposito de madeiras e materiaes velhos, manifestou-se um principio de incendio, facilmente extincto a baldes d'agua.

O Corpo de Bombeiros compareceu promptamente, mas não teve necessidade de funccionar.

FESTAS

Fazer um presente, tendo a certeza de que o presenteado nos será reconhecido pela lembrança, é o ideal na materia.

Basta, para isso, comprar na rua Primeiro de Março n. 8, qualquer das afamadas marcas da Companhia das Vinhas do Alto Douro, verdadeiros nectares, que já os deuses tanto apreciavam.

Garage «Baptista»

Inaugura-se, amanhã, ás 9 horas do dia, esta nova *garage*, installada nos predios da rua Ferreira Vianna ns. 71 a 77 e de propriedade do sr. Francisco Baptista de Paula Netto, conhecido capitalista.

A nova *garage* está dotada dos automoveis mais modernos, dispostos a servir o publico com todo o conforto.

Para a sua inauguração, recebemos gentil convite.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem 480 rezes, 24 vitellas, 91 carneiros e 379 porcos.

Foram rejeitados: 12 rezes, 5 vitellas e 15 porcos.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durich & C., 54 rezes, 2 vitellas, 24 carneiros e 22 porcos; José Pacheco de Aguiar, 86 rezes, 10 vitellas e 73 porcos; Manoel Cardoso Machado, 36 rezes; Candido E. de Mello, 50 rezes e 81 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 19 rezes e 7 vitellas; José Felix & C., 5 vitellas; M. Silveira Thomaz, 83 rezes, 10 carneiros e 38 porcos; A. Pires & C., 35 rezes; Francisco Vieira Goulart, 170 rezes e 33 porcos; Augusto M. da Motta, 22 rezes e 16 porcos; Miguel Maia & C., 22 porcos; Santos Fontes & C., 30 carneiros e 75 porcos; Luiz Camuyrano, 27 carneiros.

Vigoram os seguintes preços no entreposto de S. Diogo:

Bovinos, a $480, e $500; carneiros, a $400 e $800; porcos, a $800 e $700; vitellas, a 1$ e $500.

Serão abatidas hoje 429 rezes, sendo 22 de Durich, 22 de Manoel Cardoso Machado, 34 de Candido de Mello, 55 de Manoel Silveira Thomaz, 24 de Alexandre V. Sobrinho, 117 de Francisco V. Goulart, 36 de Edgard Azevedo, 32 de A. Pires, 70 de José Pacheco de Aguiar e 17 de A. Motta.

Padre Gaffre

Terça-feira ás 8 1|2 da noite, no Palacio Monroe, realiza-se a ultima conferencia do padre Gaffre, sobre "La paix et la guerre. Vers la paix universelle par l'éducation".

Entre as classes armadas e nas espheras do governo, o assumpto que o notavel pregador vae tratar, despertará grande interesse, pois além de ser de grande actualidade, prende-se directamente á sua especialidade.

CONCURSO DOS CORREIOS

Serão chamados segunda-feira, 26, ás 10 horas da manhã, no Lyceu de Artes e Officios além dos candidatos inscriptos para carteiros, sob ns. 792 a 818, os que justificaram ás suas faltas.

CASA GARANTIA

Nos afamados clubs desta casa foram sorteados os prestamistas de n. 551.

Club B—Machina de escrever Stoewer, o sr. Mario Mendes, morador em Pavuna.

Club FF—Bicycleta Hunt, o sr. Henrique Braga da Silva, morador em Bello Horizonte.

Club EE—Pistola Savage, com a dezena 51, o sr. Elias Ferreira, morador na ilha do Governador.

Club DD—Machina de costura Boston, o sr. Pedro Marques, morador na estação do Sampaio.

Club GG—Espingarda Hunt, modelo II, de dois canos, o sr. M. C. da Silva, morador em Minas.

Aceitam-se agentes para esta localidade e para os Estados.

ESMOLAS

Recebemos de José Augusto Pereira, em memoria á alma de sua irmã Alice, a quantia de 2$ para a viuva Luiza.

——— Da senhorita Sylvia Mariano de Oliveira recebemos a quantia de 5$ para ser distribuida nos seguintes pobres (1$ a cada um): velhinha Amancia, Angela Pecoraro, A. L., uma senhora residente á rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26; e Ermelinda Adelaide de Souza.

——— De um amigo da familia Moniz Freire, soffragando a memoria da inolvidavel e santa velhinha d. Maria Amalia Moniz Freire, recebemos 100$ para distribuirmos em esmolas aos nossos pobres. Gratissimos.

——— Aos portadores dos cartões ns. 10 a 100, distribuimos hoje esmolas de 2$ a cada.

——— Para a viuva Miquelina recebemos 2$ enviados por Lycia Certori.

——— Maria Loffriti enviou-nos a quantia de 5$ para os pobres.

——— Para os nossos pobres recebemos a quantia de 10$, de um anonymo.

——— Recebemos de um anonymo a quantia de 10$ para ser distribuida pelas seguintes pobres: Rita Ferreira 1$, Ermelinda 1$, Felicidade Guilon 1$, Elvira de Carvalho 2$, Maria Silveira 1$, Maria José 1$, Amancia 1$, Julia 1$, senhora da rua Senhor de Mattosinhos, 1$000.

——— De Francisca B. Avila recebemos a quantia de 3$ para os pobres.

——— Uma viuva deu-nos para entregarmos á velha Amancia a quantia de 2$000.

ULTIMA HORA

Manoel Francisco Martins

✝ A familia de MANOEL FRANCISCO MARTINS participa o seu fallecimento, e convida os seus parentes e amigos para acompanhal-o, até á sua ultima morada, saindo o feretro do hospital de S. Sebastião, para o cemiterio de S. João Baptista, hoje, domingo, 25 do corrente, ás 5 horas da tarde.

COMMERCIO

CAMBIO

Os bancos conservaram inalterada a taxa official de 16 3|16 d., sobre Londres.

O mercado conservou-se sustentado, sacando o Banco do Brasil sempre a 16 1|4 d., para as duas primeiras malas e os bancos estrangeiros a 16 7|32 d., e um delles a 16 1|4 d., contra o outro papel a 16 19|64 e 16 5|16 d.

O movimento foi pequeno e o mercado fechou sustentado.

O valor official de mil réis, foi de 602 ouro, e o da libra esterlina, de 14$827. Agio de ouro, de 66.80.

Londres	16 3|16 a	—
Hamburgo	727 a	729
Paris	589 a	590
Italia	594 a	599
Nova York	3$090 a	3$107
Lisboa e Porto	315 a	326
Cidades de Portugal	318 a	328
Turquia	15 7|8 a	—
Buenos Aires	3$060 a	—
Madrid	570	572
Montevidéo	3$280 a	—

Sobre taxa do café, por franco, 594 a 598 á vista.

Vales de ouro, 1$688, por mil réis, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 24	6:951$131
De 1º a 24	389:896$953
Em egual periodo do anno passado	362:679$369

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Emp. Municipal, 102 a.	196$000
Dito, 97 a.	195$500
Dito (1906), 202 a.	189$500
Dito de Nictheroy, 200 a.	133$000
Est. do Rio (4°|°), 44 a.	88$000
Bancos:	
Commercio, 3 2|8 a.	178$000
Dito, 1 3|8 a.	175$000
Companhias:	
Brasil Industrial, 4 a.	260$000
Loterias Nacionaes, 1.710 a.	44$500
Dito, 1.550 a.	45$000
Debentures:	
Carris Urbanos (200$), 60 a.	206$000

MERCADO DE CAFE'

As vendas de sexta-feira, para a exportação, foram orçadas em 3.000 saccas.

Hontem, o mercado abriu apathico e os compradores mostraram-se retraidos, notando-se um ou outro negocio, ao preço de cerca de 11$, por arroba, pelo typo 7.

Em consequencia dos dias feriados, nos mercados consumidores os exportadores mostraram-se em posição de expectativa, e, nos pequenos negocios realizados, pareceu regular a base da vespera.

Entraram 1.321 saccas por cabotagem.

Pelas estradas de ferro, até ás 2 horas, entraram 5.792 saccas.

O mercado de Nova York, na sexta-feira, fechou com alta de 3 a 5 pontos nas opções e o disponivel inalterado; o do Havre, com baixa parcial de 1|4 pfennig, e o de Londres, inalterado.

Hoje e segunda-feira, são dias feriados em Nova York e na Europa.

COTAÇÕES

Typo 6	11$100 a 11$200
" 7	11$000 a 11$100
" 8	10$900 a 11$000
" 9	10$800 a 10$[illegible]

PAUTA, $770.

Entradas no dia 24:	
Estrada de Ferro	497.313
Cabotagem	128.760
Barra a dentro	—
Total, kilogrammas	626.073
" saccas	10.435
Estrada de Ferro	11.000.364
Cabotagem	1.060.530
Barra a dentro	535.209
Total, kilogrammas	12.596.103
" saccas	205.091
Média diaria, saccas	—
Em egual periodo de 1909:	
E. de F. Central	11.803.907
Cabotagem	1.571.355
Barra a dentro	5.322.859
Total, kilogrammas	18.698.221
" saccas	311.635
Média, diaria, saccas	—
Destino:	
Estados Unidos	6.080
Cabotagem	100
Total	6.180

MOVIMENTO

Existencia no dia 23	330.514
Embarques no dia 23	6.180
	324.334
Entradas no dia 24	10.435
Existencia no dia 24	334.769

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 24

Algodão 300 fardos e 300 saccos, arroz pilado 700 saccos.

Charutos 53 caixas, cigarros 1 caixa, couros curtidos 1 caixa, camisas 1 caixa, côcos 860 saccos, cal 1.800 saccos.

Drogas 7 caixas.

Fumo 74 fardos, fazendas 284 fardos.

Impressos 1 caixa.

Livros impressos 2 caixas.

Manteiga 11 caixas, mangas da Bahia 130 caixas, madeira: costadinhos de diversas qualidades 1.069 8|12 duzias, prauchões de diversas qualidades 10 duzias, ripas de gissara para estuque 143.000.

Ovos 17 caixas, oleo de caroços de algodão 22 barris, oleados 1 caixa.

Peixe secco 9 fardos.

Saccos vazios 7 encapados, sóla 8 rôlos.

Ticum 6 barricas, tecidos 7 caixas e 48 fardos.

Assucar	*Saccos*
Maceió	3.000
Aracajú	2.846
Somma	5.846
Café	*Kilos*
Vapor *Satellite*	
Victoria	128.760

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 24

Para Genova — Paq. ital. "Argentina", com 3.047 tons., consignatarios F. Martinelli, c. varios generos.

Para Nova York — Paq. ing. "Asiatic Prince", com 1.707 tons, consignatarios Davidson Pullen & C., c. varios generos.

Para Callente — Vap. ing. "Anglo Candan", com 2.879 tons., consignataria Brasilian Coal, lastro.

Para Boulogne — Vap. ing. "Woodfild", consignatario E. L. Harrison, c. varios generos.

Dakar, 24.

O paquete francez *Chili*, da Compagnie des Messageries Maritimes, saiu hoje, ás 3 1|2 horas da tarde, com destino ao Rio de Janeiro, com escalas.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

25 Antuerpia e escs., *Salust.*
25 Santos, *Bahia.*
25 Santos, *Aachen.*
25 Santos, *Asiatic Prince.*
25 Rio da Prata, *Argentina.*
26 Fiume e escs., *Stefania.*
26 Southampton e escs., *Araguaya.*
26 Marselha e escs., *Formosa.*
26 Portos do sul, *Laguna.*
27 Havre e escs., *Ville de Paris.*
27 Antuerpia e escs., *Horace.*
27 Portos do sul, *Itapuca.*
27 Hamburgo e escs., *Cap Arcona.*
28 Hamburgo e escs., *Gibraltar.*
28 Portos do sul, *Itanema.*
28 Santos, *Asiatic Prince.*
28 Rio da Prata e escs., Atlanta.
28 Rio da Prata e escs., *Aragon.*
28 Santos e escs., *Haasburg.*
29 Rio da Prata, *Rio Amazonas.*
29 Rio da Prata, *Zeelandia.*
30 Havre e escs., *Malte.*
30 Nova York e escs., *Purús.*
31 Portos do norte, *Ceará.*
31 Portos do sul, *Sirio.*

Janeiro:

1 Portos do sul, *Anna.*
2 Amsterdam e escs., *Hollandia.*
2 Antuerpia e escs. *Phidias.*
3 Rio da Prata, *Regina Elene.*
3 Rio da Prata e escs., *Cap Vilano.*
3 Genova e escs., *Umbria.*
3 Santos, *Tennyson.*
3 Liverpool e escs., *Oravia.*
4 Rio da Prata, *Nile.*
4 Rio da Prata, *Amazone.*
5 Callão e escs. *Orissa.*
5 Santos, *Heidelberg.*
7 Liverpool, *Tintoretto.*

VAPORES A SAIR

25 Nova York e Nova Orleans, *Osceola.*
25 Genova e escs., *Argentina.*
26 Nova York e escs., *Acre.*
26 Nova York, *Asiatic Prince.*
26 Hamburgo e escs., *Bahia.*
26 Pernambuco e escs. *Itauna.*
26 Caravelas e escs., *Murupy.*
26 Rio da Prata por Santos, *Araguay.*
26 Santos e Buenos Aires *Formosa.*
26 Aracajú e escs., *Muquy.*
27 Recife e escs., *Bragança.*
27 Hamburgo e escs., *Cap Arcona.*
27 Santos, *Araguary.*
28 Portos do sul, *Itayara.*
28 Pará e escs., *Mossoró.*
28 Trieste, *Atlanta.*
28 Southampton, *Aragon.*
29 Genova, *Amazonas.*
29 Bremen e escs., *Aachen.*
29 Hamburgo, *Habsburg.*
29 Portos do sul, *Itapuca.*
29 Amsterdam e escs., *Zeelandia.*
29 Portos do norte, *Pará.*
29 Rio da Prata, *Saturno.*
30 Portos do sul, *Pyrineus.*
30 Villa Nova e escs., *Satellite.*
30 Pará e escs., *Ibiapaba.*
30 Villa Nova e escs., *Laguna.*

Janeiro:

1 Paraty e escs., *Gloria.*
2 Rio da Prata, *Hollandia.*
3 Barcelona e Genova, *Regina Elene.*
3 Rio da Prata, *Umbria.*
3 Callão e escs., *Oravia.*
3 Hamburgo e escs., *Cap Vilano.*
4 Southampton e escs., *Nile.*
4 Bordéos e escs., *Amazone.*
4 Nova York e escs., *Tennyson.*
5 Liverpool e escs., *Orissa.*
5 Guarahyssaba e escs., *Victoria.*
5 Portos do sul, *Orion.*
5 Florianopolis e escs., *Anna.*
6 Bremen e escs., *Heidelburg.*

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 180ª — 1ª loteria da Capital Federal, extrahida em 23 de dezembro de 1910—282ª extracção.

PREMIOS DE 800:000$000 A 16:000$000

35551	800:000$000	45883	16:000$000
70528	80:000$000	48013	16:000$000
77770	48:000$000	94126	16:000$000
17774	32:000$000	95303	16:000$000
76193	32:000$000	97118	16:000$000

PREMIOS DE 8:000$000

1364 3598 6612 16508 26919 28015
33143 44815 76728 87785 88888 98722

PREMIOS DE 3:200$000

6327 13880 16457 17581 28548 31869
37324 37356 40676 41562 46697 68440
68748 74036 80523 89616 89959 91357
96780 99731

PREMIOS DE 1:600$000

759 7273 8247 9858 11099 19634
15668 17011 19610 26484 28305 28787
28824 30199 34700 30985 37635 38424
39891 40802 41916 49615 53260 55219
61597 64317 68635 71336 73871 75613
76491 77189 78210 78800 81077 82359
82369 84101 85482 88696 89017 89370
91265 93276 94688 96244 96817 97012
97608 99629

APPROXIMAÇÕES

35550 e 35552		8:000$000
70527 e 70529		4:800$000
77769 e 77771		3:200$000

DEZENAS

35551 a 35560	800$000
70521 a 70530	480$000
77761 a 77770	320$000

CENTENAS

35501 a 35600	920$000
70501 a 70600	160$000
77701 a 77800	160$000

Todos os numeros terminados em 51 têm 64$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 48$000, exceptuados os terminados em 51.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis.*

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria.*

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 130ª extracção da 64ª loteria do plano n. 2, realizada em 22 de dezembro de 1910.

Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

PREMIOS DE 20:000$000 A 100$000

10498	40:000$000	15399	200$000
37541	5:000$000	17210	200$000
21763	2:000$000	20373	200$000
45045	1:000$000	23829	200$000
8100	500$000	35701	200$000
25883	500$000	45990	200$000
41587	500$000	46459	200$000
51153	500$000	48352	200$000
8337	200$000	59168	200$000

PREMIOS DE 100$000

75 1328 1924 3799 4527 10185
11235 11976 12210 14939 24942 32600
35225 35399 35509 38233 44727 52601
52923 56877

APPROXIMAÇÕES

10497 e 10499	200$000
37540 e 37542	100$000
21762 e 21764	50$000
45044 e 45046	50$000

DEZENAS

10491 a 10500	100$000
37541 a 37550	60$000
21761 a 21770	50$000
45041 a 45050	40$000

CENTENAS

10401 a 10500	6$000
37501 a 37600	5$000
21701 a 21800	4$000
45001 a 45100	4$000

Todos os numeros terminados em 98 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 8 têm 2$, exceptuados os terminados em 98.

O fiscal do Governo, dr. *Amazonas Pinto.*

Os concessionarios, *J. Azevedo & C.*

O escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz.*

A autoridade policial, dr. *Cantinho Filho*

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde rua do Rosario, 140, antigo 100.

Dr. Floriano de Lemos.—Medico; especialidade—creanças. Residencia, avenida Central, esquina da praça Mauá; telephone, 2130

SECÇÃO LIVRE

Maternidade das Laranjeiras

A abaixo-assignada faltaria a um dos mais sagrados deveres, si não puzesse, por este meio, mostrar o seu profundo reconhecimento á grande prova de carinho e dedicação que recebeu durante o praso que esteve internada neste pio e util estabelecimento, para operar-se de uma grave molestia do utero, operação esta importantissima, e que teve o mais feliz exito, graças á pericia e proficiencia do distincto clinico, o dr. Candido de Andrade e seus auxiliares, drs. Queiroz de Barros, Gonçalves, Raul Penna e Mauricio de Abreu, e os internos, drs. Jayme Conceição, Costa Cruz, Limongi Filho e Lauro Magalhães, que bastante auxiliaram a melindrosa operação: não posso olvidar tambem as enfermeiras e creadas, pelo carinho com que me trataram, e peço desculpas a todos que com estas linhas offenda as suas modestias, mas o dever de gratidão me obriga.

MARIA MAGDALENA BARBOSA,

Rua 19 de Fevereiro n. 53. 1764

50.000 libras na capital

Os bilhetes ns. 35.551 — 70.528 e 77.770, premiados respectivamente com 50.000—5.000 e 3.000 libras esterlinas na Loteria Federal, extrahida hontem, 24, nesta capital, foram vendidos o primeiro e terceiro no balcão dos agentes geraes srs. Nazareth & C., á rua Nova do Ouvidor n. 14 e o segundo pelos agentes geraes em S. Paulo srs. Monteiro & Tavares.

Aos que soffrem de rheumatismo

Illmo. sr. Luiz Carlos.

S. Carlos

Cumpre-me, a bem da humanidade soffredora, communicar a v. ex. que eu soffria de um rheumatismo chronico, a 11 annos, e que usei do seu santo remedio, o ANTI-RHEUMATICO PAULISTANO, e com 4 vidros, fiquei radicalmente bom. Motivo esse que faço publico, a bem dos que soffrem.

Campinas, 9 de dezembro de 1885.

De v. s. am.º grato,

Joaquim Custodio da Cunha.

A' venda na Drogaria Silva Gomes & C.

RUA S. PEDRO N. 24

E nos fabricantes, em S. Carlos,

ESTADO DE S. PAULO

LUIZ CARLOS & IRMÃO

Vende-se em todas as pharmacias do Rio.

Procurem na DROGARIA SILVA GOMES & C.

Junta Commercial

Penhorado, agradeço aos meus amigos que suffragaram o meu nome para o cargo de "Supplente de Deputado" a essa Junta.

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1910.

1762 SABINO DE ALMEIDA MAGALHAES.

Uma opinião abalisada

Rio, dezembro de 1910.

Tendo verificado, em innumeros casos da minha clinica nesta capital e no interior, a efficacia do "*Gonol*", nos casos de gonosoccia rebelde a outros agentes therapeuticos, sua prompta acção, tanto nos estados agudos da urethrite, vaginite e metrite blenorrhagicas, como egualmente nos corrimentos chronicos e até na "gotta militar", reputo-o conscienciosamente um agente local de 1ª ordem, como attenuante das culturas do gonococco, antiseptico, especifico e modificador favoravel das mucosa, cuja defesa excita e refaz, disputando-lhes a vitalidade.

Reputo-o, assim, *um medicamento de seguro effeito, inteiramente recommendavel nas gonorrhêas e em todos os corrimentos antigos, bem como nas leucorrhêas e outros fluxos das senhoras.*

DR. JOSÉ PEDRO DE ARAUJO.

Centro Cosmopolita

SÉDE; RUA 7 DE SETEMBRO 31

Telephone 1.499

Nesta sociedade encontra-se pessoal habilitado, como sejam chefes de cozinha e copeiros (caixeiros) para banquetes, *pic-nics*, casamentos, etc., etc.

Comportamento garantido.

«O Universo»

Jornal de combate social, moral, politico e noticioso, em defesa do povo, da familia e das classes operarias. Collaboração esplendida e variada. Completo serviço telegraphico, commentado sobre os acontecimentos de Portugal. Publica-se ás quartas, sextas e domingos, pela infima assignatura de 10$000.

Remessa gratuita de dez numeros a quem desejar conhecel-o.

Redacção e officinas: rua Evaristo da Veiga, em frente ao quartel.

Felicitações

O Exmo. Sr. Justino da Silva Nogueira, distincto negociante desta praça, colhe hoje mais um anno de existencia no Jardim das Flores, por este tão faustoso dia de seu anniversario, saudamos este dia cheio de glorias, em companhia de sua exma. familia.

F. A. *Magalhães*

DECLARACOES

Club da Tijuca

Sarão dansante, em 31 do corrente. Os srs. socios terão ingresso com o recibo do corrente mez. — *A directoria.* 1458

Club de Regatas S. Christovão

Reune-se em assembléa geral, 2ª convocação, hoje 25, ás 10 horas da manhã, para eleição da nova directoria. — Dr. *Carlos Imbassahy*, 1º secretario. 1763

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

(*Em continuação*)

Tendo sido interrompidos os trabalhos da assembléa de 22, de ordem do sr. presidente, convido novamente os srs. associados *quites*, a comparecerem á que terá logar na terça-feira, 27 do corrente, ás 8 horas da noite, para leitura, discussão e approvação das actas de reforma de Estatutos.

Rio de Janeiro, 25 de dezembro de 1910.— *A. Miranda Junior*, 2º secretario.

Gremio Republicano Portuguez

CONVITE

O Gremio Republicano Portuguez convida todos os republicanos portuguezes a tomar parte, com suas familias, na recepção que se prepara no cruzador portuguez «Adamastor», e para qual porá á sua disposição diversas lanchas, em hora e local opportunamente annunciados.— A commissão de recepção. *Alfredo Trindade Faria—Bastos Torres—Domingos Robalinho.*

A "Mutualidade-Garantia"

Séde social:

RUA DA ASSEMBLÉA, 61, 1º andar, Rio

Succursal em Nictheroy: rua da Conceição n. 12

Transferencia do sorteio de predios ou dinheiro a prestações mensaes de 2$000

Cabe-nos o dever de levar ao conhecimento dos srs. mutuarios, que, devido á concorrencia de grande numero de subscriptores de BONUS DOTAES DE CREDITO PREDIAL, desta capital e dos Estados, o sorteio, que devia ter logar a 25 do corrente, fica transferido para o dia 31, ás 3 horas da tarde.

Outrosim, a inscripção de titulos com direito ao sorteio, a realizar-se no dia 31 do corrente, continuará a ser recebida até ao dia 28, ás quatro horas da tarde, ficando para o sorteio, a realizar-se em 25 de janeiro proximo futuro, os que se inscreverem depois desta data.

O pagamento das contribuições dos titulos em circulação, encerrar-se-á todos os dias do sorteio ao meio dia, na succursal respectiva ou na séde social, ás 2 horas da tarde.

Neste sentido ficam desde já convidados os srs. mutuarios e mais pessoas gradas, que queiram nos honrar com suas presenças, nesta importante solennidade. — Os directores: *J. Gonçalves da Cruz.* — *J. Francisco Martins.*

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1910. (Transcripto do *O Fluminense*, de 24 do corrente).

primeiro porque Pardaillan falára muitas vezes nella; depois, porque tal elogio, partindo de um personagem como o duque de Angoulême, tinha um valor extraordinario.

— Minha cara Huguette, continuou Pardaillan, após esvasiarem os copos, falou-me ainda ha pouco do *sire* de Bussi-Leclerc. Conhece por acaso o digno governador da Bastilha?

Huguette córou. O cavalheiro percebeu a sua emoção.

— Para que enrubescer assim ...

— O senhor de Bussi-Leclerc, balbuciou Huguette, veiu muitas vezes aqui com mestres de armas, que os tratava magnificamente, depois de os haver vencido em algum passe de esgrima ...

— E' uma acção de cavalheiro ... E então?

— Então!... murmurou Huguette, abaixando a cabeça, tinha esperança que elle o libertasse ... Tantas vezes me dissera ...

— Então, cara amiga? ... Diga-me tudo, seja franca ...

— Que estava disposto ... a casar-se! ...

Levantou a cabeça. Sobre os seus labios pairava um sorriso de orgulho encantador.

— Viuva, sem filhos, senhora do meu nariz, bem que não o fosse do meu coração, poderia ter aceito a proposta que me fez reiteradas vezes, compromettendo-me a ser uma esposa fiel ... Minha vida teria sido apenas um pouco mais triste ... eis ahi ...

Huguette dizia isto com muita simplicidade, e sem a consciencia nitida da sublime dedicação que revelava. O cavalheiro considerava-a com indizivel ternura.

— Então, disse elle, foi ter com Bussi-Leclerc?

— Sim, mas da primeira vez não pude entrar na Bastilha, onde havia rebentado um motim; e, da segunda, disseram-me que o governador partira para Chartres com a procissão do senhor de Guise ... Esperava a sua volta.

— Deve ter chegado, disse Pardaillan, e desta vez o encontrará na certa.

— Já não é preciso, pois que está em liberdade! disse Huguette.

Pardaillan esvasiou o copo de um só trago e murmurou:

— Diz bem ... já que estou em liberdade! ...

Pardaillan não conseguia comprehender tanta admiração e sacrificio pela sua pessôa, e permanecia um tanto boquiaberto. O duque de Angoulême ouvira aquillo tudo com o espanto que se tem quando se ouve falar de repente uma lingua estranha. Era especialmente a simplicidade dessa dedicação sem limites que o abysmava.

Ha creaturas, pois, que se sacrificam por outras, na vida, e isto sem alarde? ... Oh! como seria bella a existencia si fosse assim para todos! Isto pensava o joven duque; e como estava enamorado, seu pensamento, num salto, transportou-se junto da amada, da idolatrada do seu coração, por quem egualmente se sacrificaria sem a certeza de uma recompensa...

Pardaillan e Carlos de Angoulême occuparam na hospedaria os seus antigos quartos: Pardaillan o mesmo quarto em que Croasse déra aquella celebre batalha contra o relogio e outros moveis, isto é, o quarto onde outr'ora elle vira pela primeira vez Luiza de Montmorency. Carlos, na sua qualidade de duque, devia ter o mais bello aposento da hospedaria; mas, contentou-se com um quarto visinho do de Pardaillan, e que já havia occupado.

Esse dia e essa noite, e ainda os seguintes, correram em paz. De resto, os dois companheiros estavam bem necessitados de repouso.

Na manhã do terceiro dia sairam cedo. Afim de pôr um pouco de ordem na chronologia destes diversos acontecimentos, talvez não seja descabido accrescentar que nessa data havia quatro dias que Jacques Clément entrára para o carcere de penitencia do convento dos Jacobinos; e tambem faziam dez dias que Picouic e Croasse levavam vida farta na abbadia dos benedictinos de Montmartre.

Club 24 de Maio

Communico aos srs. socios, que hoje, 25 do corrente, ás 3 horas da tarde, terá logar a matinée infantil, havendo distribuição de brinquedos até ás 6 horas da tarde. Outrosim, que haverá nesse mesmo dia, uma soirée dansante, dando ingresso para ambas as festas o recibo do corrente mez. — O 1º secretario, *J. A. de Lima.*

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Amanhã Amanhã

20:000$000

Por 2$000

Quinta-feira 29 do corrente

Grande e extraordinaria loteria

200:000$000

Por 8$000

Segunda-feira, 2 de janeiro

20:000$000

POR 2$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

THE RIO DE JANEIRO City Improvements C. Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na forma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessôas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo da Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú; e escriptorios, á rua José Bonifacio, em todos os Santos e rua Barcellos esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalização, junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

AVISOS MARITIMOS

R.M.S.P. The Royal Mail Steam Packet Company

Mala Real Ingleza

SAIDAS PARA A EUROPA

ARAGON	28 de desembro
NILE	4 de Jan. 1911
ARAGUAYA	11 » » »
AMAZON	25 » » »
ASTURIAS	8 de fevereiro
ARAGON	22 » »

Cabines de luxo com todas as dependencias, state-rooms com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

Telegrapho sem fio, Marconi, em todos os paquetes

O PAQUETE

Araguaya

Commandante W. J. DAGNALL

Esperado de Southampton e escalas, no dia 26 do corrente, sairá para

Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

Depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

ARAGON

Commandante A. C. FARMER

Esperado de Buenos Aires e escalas, no dia 25 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Leixões, Lisboa, Vigo, Cherburgo, e Southampton

No mesmo dia, ao meio-dia.

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os srs. visitantes amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora, unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes a venda no escriptorio do commissario a bordo.

O preço de passagem de 3ª classe para Madeira, Lisboa, Leixões e Vigo é 105$000 e 5 % de imposto federal, e conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até á vespera da saida dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 17 dias, via Cherburgo ou Southampton.

A Royal Mail S. Packet C. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das Companhias «White Star» e «American Line».

Para cargas trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da Companhia e para passagens e mais informações, com

E. L. HARRISON

REPRESENTANTES

53 e 55 Avenida Central 53 e 55

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

BRAZIL — Linha regular do Norte, sairá no sabbado, 31 do corrente ás 10 horas da manhã, para Manáos, com escalas.

PARA' — Linha rapida do Norte sairá na quinta-feira, 29 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Manáos, com escalas.

ORION — Linha do Rio Grande, sairá na quinta-feira, 5 de janeiro, á 1 hora da tarde, para o Rio Grande com escalas.

SATURNO — Linha do Rio da Prata. — Sairá no dia 29 do corrente, á 1 hora da tarde, para o Rosario, com escalas.

LINHA PARA PORTUGAL E LIVERPOOL

O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

Recentemente construido na Inglaterra — Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe. — Camarotes especiaes. Modernas installações electricas e caloriferas.

Camaras frigorificas para fructas, com capacidade para 300 metros cubicos.

Sairá no dia 20 de janeiro ás 4 horas da tarde, para

Lisboa, Leixões e Liverpool

com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO, CEARÁ, MARANHÃO e PARÁ

Passagens de primeira classe, ida, Rs.	350$000
» idem, idem, ida e volta	600$000
» de segunda classe, ida	200$000
Passagens de terceira classe (incluindo o imposto)	100$000

LLOYD BRASILEIRO — Avenida Central, 2, 4 e 6

SOCIETA' ITALIANE DI NAVIGAZIONE

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

LLOYD ITALIANO

LA VELOCE

ITALIA

La Compagnie suriferite fanno consapevole ai passaggieri meridionali che essendo cessato il diritto di rilasciare biglietti di chiamata di terza classe con imbarco a Napoli, i rispettivi agenti hanno ripreso quel servizio con vapori diretti da quel porto a quelli del Brasile.

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

HEIDELBERG	6 de janeiro
BONN	20 de janeiro
HALLE	3 de fevereiro
ERLANGEN	17 de »

O PAQUETE ALLEMÃO

AACHEN

Entrado de Santos, sairá no dia 29 do corrente, ás 5 horas da tarde, para

Lisboa, LEIXÕES (Porto) Rotterdam, Antuerpia e Bremen.

tocando na Bahia

3ª classe para Portugal **85$000** e mais o imposto federal

1ª classe

Portugal	17 libras
Rotterdam e Bremen	400 marcos

Esplendidas accommodações para passageiros de 3ª classe, medico, creado-cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, no caes dos Mineiros, no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhauma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 a 74, Avenida Central, 66 a 74

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Quarta-feira, 28 do corrente, ao meio-dia.

Valores pelo escriptorio, no dia 24 até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o Sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos

23 Rua do Hospicio 23

Società Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

Lloyd Italiano

La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

PRINCIPESSA MAFALDA	11 de janeiro
UMBRIA	18 » »
EUROPA	1º de fev.

Saidas para o Rio da Prata

EUROPA	15 de janeiro
VIRGINIA	19 » »
SAVOIA	20 » »
ITALIA	2 fevereiro
INDIANA	20 »

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE

ARGENTINA

Sae hoje, 25 do corrente, ás 3 horas da tarde para

Barcelona e Genova

O ESPLENDIDO E RAPIDO PAQUETE

REGINA ELENA

Sairá no dia 4 de janeiro ao meio-dia para

BARCELONA E GENOVA

Saidas para

O Rio da Prata

UMBRIA

Esperado de Genova e escalas no dia 3 de janeiro, sairá depois da indispensavel demora, para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

Preço da passagem de 3ª classe 45$000 e mais o imposto federal.

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos á rua Visconde de Inhauma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

EDITAES

Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar

De ordem do sr. presidente da commissão de compras deste Laboratorio, chamo a attenção daquelles a quem interessar, para o edital que está sendo publicado no *Diario Official*, sobre a habilitação prévia á concorrencia publica que se tem de effectuar para o fornecimento de artigos de procedencia estrangeira, ao mesmo estabelecimento no anno vindouro.

Commissão de compras do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, 23 de dezembro de 1910. — *Enéas Penaforte de Araujo*, escripturario e secretario da commissão.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo	551	Gallo
Moderno	247	Elephante
Rio	340	Coelho
Salteado		Avestruz

QUEREIS gozar boa saude, alimentar-se bem, com asseio, fartura e por preço diminuto? Ide ao Restaurante E'cco! rua da Uruguayana, 133 sobrado.

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 708.	25$000
N. 709	600$000
Appr. 710.	25$000

Estrella do Destino

N. 020

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

A FRUCTEIRA

Melancia — 21

Para segunda-feira

Está entre nós

Dentista — Dr. Firmino de Oliveira — Especialista em collocação de dentes artificiaes e trabalhos a ouro, colloca dentes sem chapa. Operações sem dor a preços modicos. Consultas das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

112 Rua Sete de Setembro 112

Proximo á rua Gonçalves Dias

ALUGA-SE por 120$ a casa da rua Conselheiro Zacharias n. 74, com duas salas, dois grandes quartos, banheiro, quintal, etc. 1295

ALUGA-SE uma grande sala de frente, tem chuveiro; na rua da Alfandega n. 56, sobrado. 1560

ALUGA-SE uma casa com ou sem mobilia, construida de novo, com todas as commodidades para familia estrangeira de tratamento; na rua General Gomes Carneiro n. 138, parada dos bondes, na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 44, antigo, venda. 1121

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto com direito á cozinha, quintal e banheiro; na rua General Canabarro n. 60, S. Christovão. 1353

ALUGA-SE um quarto, a pessoa solteira e decente, do commercio; rua Silva Manoel numero 133. 1301

ALUGAM-SE bons quartos e salas com sacadas para o largo do Passo; na rua Clapp n. 1, ponto das barcas. 1314

ALUGA-SE o predio da rua Commendador Leonardo n. 45; tratase na rua Cunha Barbosa n. 68, e as chaves estão no n. 47.

ALUGA-SE com pensão uma sala com duas sacadas, a pessoas de respeito; na rua Uruguayana n. 123. 1200

ALUGAM-SE quartos a moços solteiros, preço 30$; na rua Ferreira Vianna n. 50; trata-se no n. 58, venda. 1206

ALUGAM-SE dois predios recentemente construidos; na rua da Alegria ns. 171 e 171-A, trata-se na rua do Hospicio n. 181. 1451

ALUGA-SE a boa casa da rua Mattos Rodrigues n. 56, para familia; as chaves estão na padaria da esquina da rua Malvino Reis n. 91 e trata-se na rua de S. Pedro n. 72, loja.

ALUGA-SE ou arrenda-se o predio novo da rua General Bento Gonçalves, esquina da rua Guilhermina, proximo á estação do Encantado, proprio para qualquer commercio ou industria. Tem boas accommodações independentes para familia, gaz, energia electrica, e brevemente bondes á porta; trata-se com o proprietario, na rua Goyaz n. 144, na mesma estação. 1367

ALUGAM-SE bons e magnificos commodos; na rua Eleone de Almeida n. 52, Catumby; trata-se na rua da Floresta n. 38. 167

ALUGAM-SE uma boa sala e alcova de frente para escriptorio, não tem visinho na frente na rua do Carmo n. 49, 1º andar. 161

ALUGAM-SE dois bons quartos com janella para a rua, a 30$; na rua Monte Alegre numero 121, proximo á do Riachuelo. 1612

ALUGA-SE por 220$, uma casa mobilada, em Icarahy, proximo á praia das Flexas, propria para banhos; cartas a A. A., nesta redacção.

ALUGA-SE uma grande sala de frente com quatro portas e uma bonita sacada, propria para escriptorio; na rua Primeiro de Março numero 82, onde se trata. 166

ALUGA-SE metade do sobrado da rua de Sant'Anna n. 143, casa de pequena familia, onde não ha creanças, boa moradia. 1638

ALUGA-SE um gabinete dentario por algumas horas; na praça Tiradentes n. 7, 1º andar, trata-se das 11 ás 5.

ALUGA-SE o predio da rua Voluntarios da Patria n. 97, todo pintado e forrado de novo; as chaves estão na mesma rua n. 44, por especial favor, com o sr. Angelo. 167

ALUGA-SE um quarto com vista para o mar com ou sem pensão; na rua D. Carlos I n. 110 Cattete. 1021

ALUGA-SE uma casa com esplendidos commodos para familia de tratamento; na rua do Lavradio n. 184, e trata-se na rua da Lapa numero 103. 161

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua do Hospicio n. 145, proprio para medico ou advogado; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado, com o Brito. 160

ALUGA-SE o predio n. 60 da rua Lepoldo n. 1, no salubre bairro do Andarahy Grande com tres salas, tres quartos, cozinha, W. C., banho de chuva, de immersão, grande quintal, agua e gaz; trata-se no n. 64. 160

ALUGA-SE o predio da rua Aquidaban n. , antigo 168, moderno, junto á rua Adelaide bonde na porta, uma grande casa com chacara forrada e pintada de novo; trata-se na rua Adelaide n. 136; as chaves, por favor na venda da esquina da rua Aquidaban.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, para pessoa do commercio; na rua do Cattete n. 8; sem mobilia. 1740

ALUGA-SE um bom quarto para homem só; na rua do Cattete n. 38, moderno. 1736

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos com pensão, e tambem recebe pensionistas de meza; no largo do Machado n. 37, Cattete.

ALUGA-SE a casa I, da rua Gonzaga Bastos n. 17, as chaves estão na casa visinha; trata-se na rua Conde Bomfim n. 872. 80

ALUGAM-SE commodos de primeira ordem, mobilados na rua D. Luiza n. 31, antigo 5, Gloria, casa reformada de novo, com todo o asseio e hygiene.

ALUGA-SE uma boa casa na rua Pereira Nunes n. 117, por 170$, bondes á porta. Aldeia Campista. 873

ALUGAM-SE, em casa de familia de tratamento, confortaveis commodos, com magnifica pensão, a cavalheiros distinctos; na rua Pedro Americo n. 66. 1394

ALUGA-SE uma porta; para tratar no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 243, Villa Izabel. 1405

ALUGA-SE, ou faz-se a barba e cabello com asseio e perfeição; na rua do Riachuelo 397, proximo á do Senado, casa Nobrega.

ALUGA-SE um sotão com sala, duas alcovas, agua e serventia da casa; na rua General Caldwell n. 88. 1537

ALUGAM-SE uma sala e quarto com serventia na casa toda, que é de familia séria; na travessa da Universidade n. C-2, Andarahy.

ALUGA-SE com pensão, a um rapaz sério, uma sala de frente; na rua Uruguayana n. 147, sobrado, onde se trata. 1527

ALUGA-SE uma fabrica de moveis; na rua do Hospicio n. 258, vende em prestações de 25 semanaes, entrega sem fiador.

ALUGA-SE todo o predio ou separadamente, á rua dos Araujos n. 77, com accommodações para numerosa familia, collegio ou pensão; as chaves estão no n. 79, onde se trata.

ALUGA-SE uma espaçosa e confortavel casa com excellentes commodos e chacara, á rua José Bonifacio n. 25, no ameno e saudavel bairro de S. Domingos, esquina da rua General Andrade Neves, tendo tres linhas de bondes; trata-se na mesma. 1545

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, para pessoa decente; na rua Dr. Sá Freire n. 71, S. Christovão. 1544

ALUGA-SE por 80$ a casaes sem filhos ou a moços solteiros, o sobradinho da rua General Pedra n. 112; a chave está em baixo. 1525

ALUGA-SE por 120$ uma casa pintada e forrada de novo, com duas salas, dois quartos, cozinha, área, etc.; na rua Argentina n. 72, São Christovão. 1530

ALUGAM-SE magnificos quartos e salas muito confortaveis e a preço razoavel; na rua da Constituição n. 55, sobrado. 1005

ALUGAM-SE casas reformadas de novo, a 60$000, na rua Garibaldi, avenida Cruzeiro, Muda da Tijuca, de 1 ás 3 horas da tarde, trata-se com Carvalho Santos, na drogaria rua dos Andradas n. 29, antigo, e n. 49 moderno. 570

ALUGA-SE na avenida da ladeira do Faria numero 38, um commodo com dois quartos, por 50$; outro com dois quartos, cozinha e todo o necessario, por 60$, tudo em casa nova, abundancia de agua, coradouro, etc.; as chaves com d. Mariana. 1781

ALUGA-SE a boa casa da rua dos Coqueiros n. 119, com todas as commodidades, jardim na frente, porão habitavel e bom quintal; trata-se na mesma. 178

ALUGA-SE um novo armazem em esquina, com commodos para familia; na rua Felippe Fragoso n. 17, D. Clara, perto do Campinho.

ALUGA-SE o 1º andar da rua da Candelaria n. 60; ver e tratar das 11 ás 3 horas. 160$000

ALUGA-SE, por 40$, em casa de familia, á praça Tiradentes n. 43, 2º andar, um quarto com chuveiro, a um moço sério. 1760

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua Cornelio n. 59, S. Christovão.

ALUGA-SE um bom quarto para rapazes solteiros; na rua da Prainha n. 11. 1747

ALUGAM-SE as casas ns. 443 e 445 da rua de S. Christovão; as chaves estão no n. 447 e trata-se na rua de S. Valentim n. 21. 1750

ALUGA-SE a casa da rua Sára n. 183, recentemente reconstruida, com abundancia de agua e boas accommodações, aluguel 100$; trata-se na rua Marechal Floriano Peixoto n. 176, loja; as chaves encontram-se na venda da esquina.

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia, na rua Grão Pará n. 321; trata-se na rua Barão de Bom Retiro n. 266, bondes de Villa Izabel-Engenho Novo, e Villa Izabel, Lins de Vasconcellos. 1797

ALUGA-SE uma linda sala de frente, em casa de familia; na rua do Riachuelo n. 385.

DERBY-CLUB

HOJE — 25 DE DEZEMBRO — HOJE

A's 4 1/2 horas da tarde

Honrado com a presença de S. Ex. o Sr. Presidente da Republica, Prefeito, Ministros e mundo official

Grande e verdadeiro vôo de monoplano

Systema allemão: Dr. Schultze Herfort

pelo afamado e premiado aviador allemão

Capitão Henrique Oelerich

Desafia os aviadores **Magalhães Costa** e **F. Rode** em 20 contos contra cinco para após os vôos annunciados no domingo, realizarem um novo vôo a Nictheroy, tendo como ponto de partida e chegada o Derby-Club.

ARCHIBANCADA	5$000
GERAL	2$000

Parte do producto bruto das entradas reverterá em beneficio da Associação Protectora dos Homens do Mar e da Liga Contra a Tuberculose

Restitue-se o dinheiro si o tempo não permittir voar

Os bilhetes acham-se á venda por especial favor na Confeitaria Castellões e no Restaurante Franziscaner (baixos do hotel Avenida).

Os trens dos suburbios pararão na plataforma do DERBY-CLUB.

O capitão Oelerich acceita o desafio do Jockey-Club, com a differença, que aguardará no espaço do Derby-Club os concurrentes, visto ser este o unico prado adaptado á aviação e que permitte de levantar e aterrar apparelhos como o seu, que tem o dobro do outro.

A's 5 e 3/4 da tarde elle principiará com o vôo e aguardará os concurrentes, pelo que lhes dará 15 minutos de vantagem para cada um chegar ao ponto de partida, desde que até ás 3 horas da tarde de hoje depositam quantia igual ao mesmo signatario do seguinte recibo:

DERBY-CLUB

O sr. I. C. Kohn depositou na thesouraria desta sociedade os cheques visados do Banco Allemão, um de 20 contos e outro de 5 contos para serem conferidos a quem de direito, a um dos aviadores, de accordo com as condições annunciadas pelas aviações no Derby-Club e Jockey-Club.

Thesouraria do Derby-Club, 24 de dezembro de 1910.

Assig.: **Apolinario Gomes de Carvalho**

NÃO H MAIS CABELLOS BRANCOS

Belleza e Mocidade Perpetua

COM O EMPREGO DA MARAVILHOSA

NÉGRITA

A MELHOR TINTURA PARA OS CABELLOS

Recorde do ... consumo, o mais valioso attestado da sua superioridade.

2 medalhas de ouro — Exposição Nacional 1909 — Internacional de Hygiene 1908

Recusar systematicamente todo e qualquer preparado que vos offereçam em substituição da NÉGRITA, sejam quaes forem as vantagens com que vos queiram seduzir.

Négrita não tem similar!

O augmento continuo e constante da venda da inigualavel NÉGRITA, tem despertado a concurrencia e deve-se desconfiar das promessas de mesmos resultados de outros artigos que se dizem semelhantes.

NÉGRITA é essencialmente vegetal e absolutamente inoffensiva, de facil emprego, dá instantaneamente aos cabellos brancos, grisalhos ou descolorados, assim como á barba ou ao bigode, a cor natural, desde o castanho ao mais bello preto, sem tingir a pelle!

Seus resultados são surprehendentes e maravilhosos e acima de qualquer reclame!

Experimentae e ficareis convencido

NÉGRITA encontra-se á venda em todo o Brasil — Caixa completa... 10$000 — Pelo correio... 12$000

Enviam-se amostras gratis a quem solicitar a

CASEAUX & C.

98, RUA CAMERINO, 98 — Rio de Janeiro

ALUGA-SE por 150$ mensaes uma boa casa pintada e forrada de novo, com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa, tanque, chuveiro, etc., na rua Benjamin Constant n. 62, e as chaves estão na mesma; trata-se na avenida Central numero 50, 1º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala mobilada a cavalheiros distinctos, e um quarto, por 25$, mobilado; rua do Riachuelo n. 286.

ALUGA-SE por 40$ em casa de familia, á praça Tiradentes n. 43, 2º andar, um quarto a moço sério. 1512

ALUGA-SE por 150$ o predio n. 70 da rua Dr. Rego Barros (Providencia), com dois quartos, duas salas, despensa, banheiro, reservada, agua e luz electrica. 1517

ALUGA-SE uma boa casa na rua D. Marciana n. 98, Botafogo, as chaves encontram-se na mesma; trata-se na rua General Severiano numero 26. 1505

ALUGA-SE por 200$, uma boa casa assobradada, completamente independente, propria para familia de tratamento, tem duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, terraço, tanque e gaz; na rua dos Andradas n. 181. Está aberta e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 166, sobrado. 1518

ALUGA-SE por 120$ o confortavel predio da rua Petropolis n. 14, Santa Thereza, a chave por favor no n. 18; trata-se na avenida Central n. 90, 1º andar. 1493

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

ALUGA-SE uma boa casa por 100$, na rua Santo Henrique n. 105, casa n. 3; trata-se na mesma rua n. 111. 1491

ALUGA-SE a casa da rua de S. Francisco Xavier n. 562, as chaves estão na venda em frente, e trata-se na rua Marechal Floriano numero 42. 1492

ALUGA-SE parte do armazem da rua do Hospicio n. 40; trata-se no mesmo. 1499

ALUGA-SE com pensão, a pessoas modestas e de todo o respeito, uma grande sala e quarto com esplendida vista para a avenida Central e bahia; praça Mauá n. 73, 2º, esquina da avenida Central. 1478

ALUGA-SE um rapaz de 14 a 15 annos de edade com alguma pratica de seccos e molhados, quem precisar queira dirigir-se á rua Paysandú n. 52, casa 4. 1480

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia a moços do commercio, no confortavel predio á rua do Mattoso n. 121, moderno, com banheiro, quintal, etc. 1489

ALUGA-SE o predio da rua Pinto Guedes numero 108, Muda da Tijuca, proprio para familia de tratamento; as chaves estão no n. 89, venda, trata-se na rua do Ouvidor n. 109, com o Souto ou na rua Dr. Sá Freire n. 47, São Christovão, por 125$000.

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia, a casal ou senhora viuva; na rua da Passagem n. 78, casa 1.

ALUGA-SE um copeiro para casa de negocio ou exportação, com carta de conducta; na rua de Santo Christo n. 228, casa n. 5.

ALUGA-SE um bom commodo de frente, a moços solteiros; na rua Marquez de Pombal numero 41. 1802

ALUGA-SE metade do sobrado, na frente, a pouca familia; rua da Floresta n. 28, Catumby, preço 55$000. 1807

ALUGA-SE um commodo só a homens; na praça da Republica n. 56.

ALUGA-SE na rua General Canabarro n. 21, antigo, casa de familia de tratamento, um commodo a um ou dois moços, com pensão e todas as commodidades. 1105

ALUGAM-SE novos ternos de casa e sobrecasaca; na rua do Hospicio n. 22, sobrado, esquina da Avenida Passos. 1749

ALUGA-SE um predio novo, proprio para qualquer negocio, cinco portas de aço, esquina de rua, commodidades para familia; rua Junqueira n. 2, nas obras novas, com o sr. Costa, Realengo. 1244

ALUGA-SE por 200$ ou vende-se o predio numero 38 da rua Passos Manoel; as chaves e para tratar na avenida Mem de Sá n. 21.

ALUGAM-SE dois bons quartos bem mobilados; na avenida Mem de Sá n. 62, sobrado.

ALUGAM-SE bons quartos e salas para homens solteiros, e a preço razoavel; na rua da Constituição n. 55, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala com duas janellas para o largo da Carioca, para um ou dois moços, com mobilia e pensão; no largo da Carioca n. 18, 2º andar. 1818

ALUGAM-SE uma esplendida sala e um quarto a menino, a casal e a pessoas de tratamento, rua do Cattete n. 133, sobrado, proximo ao palacio. 1688

ALUGA-SE uma linda sala de frente de rua, entrada independente, em casa de familia; rua Paula Mattos n. 91. 1700

ALUGAM-SE uma bonita sala e quarto de frente de rua, a um casal sem filhos ou a moços do commercio; na avenida Passos n. 95.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, mobilada e com pensão, a cavalheiro ou casal de tratamento; na avenida Central n. 33, 1º andar, Pensão Avenida. 1708

ALUGAM-SE uma sala e quarto para escriptorio ou casal; na rua General Camara n. 94, 1º andar. 1721

ALUGA-SE, isto é, vendem-se camisas e ceroulas marca «Coelho». Fabrica rua da Harmonia 43.

ALUGAM-SE cozinheiras e lavadeiras, a 35$ e 40$; ditas de forno e fogão, a 50$ e 60$, engommadeiras e mocinhas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1725

ALUGAM-SE arrumadeiras de casas, amas seccas, costureiras, damas de companhia, governantes, etc.; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1726

ALUGA-SE — Não comprem roupas brancas para homens e senhoras, sem visitar o Bazar Modelo, Harmonia 43.

ALUGAM-SE amas de leite sem filho, sadias, novas, carinhosas, e afiançadas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1727

ALUGAM-SE boas creadas e dão-se fianças para alugueis de casas, boas firmas de negociantes; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1728

ALUGA-SE, não? vendem-se roupas brancas, marca «Coelho». Fabrica, rua da Harmonia 43.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e mais serviços e que durma no aluguel; na rua Joaquim Meyer n. 12-A, Meyer. 1541

PRECISA-SE de pospontadeiras de calçado de senhora; na fabrica de calçado Açor, á rua da Prainha n. 48. 1543

PRECISA-SE de uma cozinheira e uma lavadeira e arrumadeira, dormindo no aluguel; na travessa S. Salvador n. 12, moderno, Haddock Lobo. 1553

PRECISA-SE de uma mocinha para ama secca e mais serviços leves; na rua Senador Pompeu n. 142.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 16 annos, para serviços leves, em casa de familia; na rua Sete de Setembro n. 219, sobrado.

PRECISA-SE de empregados com pratica de fabrica de macarrão; na rua José dos Reis n. 59, Engenho de Dentro. 1791

PRECISA-SE de uma creada, para servir a um casal; na rua D. Feliciana n. 17.

PRECISA-SE de um rapaz para todo o serviço de cozinha, paga-se bem; rua Visconde de Itauna n. 128. 1743

PRECISA-SE de uma ama secca para casa de um casal, paga-se 50$; na rua Moura Brito n. 42. 1362

PRECISA-SE de um lavador de pratos; na avenida Central n. 51. 1565

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial e que faça mais algum serviço; na rua da Uruguayana n. 123, moderno. 1502

PRECISA-SE de uma cozinheira, e lavadeira, para dormir no aluguel, paga-se 40$; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de arrumadeiras de casas, amas seccas, copeiras e meninos, paga-se bem; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1730

PRECISA-SE de creados e creadas, trata-se de papeis de casamento, barato; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos 1731

PRECISA-SE de uma senhora branca, honesta, de meia edade, para companhia de um viuvo operario, com uma filha de oito annos; quem estiver nas condições deixe carta no escriptorio deste jornal, para Carlos. 1572

PRECISA-SE de uma empregada para lavar, engommar e passar a ferro e ajudar na limpeza da casa, é pequena familia, quatro pessoas; rua Uruguayana n. 72, moderno. 1591

PRECISA-SE de um pequeno com pratica de botequim; na rua Visconde de Sapucahy numero 97. 1593

PRECISA-SE de meninos de 12 a 15 annos, que saibam ler, para serviços leves, na fabrica de collarinhos, á rua Haddock Lobo numero 408. 1577

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$. Regis de la Colombière; rua Sete de Setembro n. 97, 1º andar, das 4 ás 6.

PRECISA-SE de socios para um bilhete inteiro da "Grande Loteria do Natal" (50.000 libras), na Casa S. João, á rua Marechal Floriano n. 42, moderno, entrada de cada socio 1$100.

PRECISA-SE de rapazes de 12 a 15 annos, que saibam ler, para serviços leves, na fabrica de collarinhos, á rua Haddock Lobo numero 408. 1516

PRECISA-SE de perfeitas costureiras para camisas de homem, com pratica de serviço de fabrica; na rua de S. Christovão n. 211, dá-se para fóra. 1077

PRECISA-SE de calvos para obterem em tres mezes, fortes cabellos, com o uso diario da Hallerina, oleo; rua da Quitanda 87, e Floriano Peixoto 173. 1628

PRECISA-SE de calvos para obterem em tres mezes, fortes cabellos, com o uso diario da Hallerina, oleo; rua da Assembléa n. 100, e largo do Rocio 59, barbeiro. 1629

PRECISA-SE de uma arrumadeira de casa, á rua Farani n. 45, 1º sobrado da avenida, em Botafogo. 1603

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavadeira, para casa de pequena familia, que dê referencia de sua conducta; na rua Conde de Bomfim n. 90. 1659

PRECISA-SE para a casa de um casal sem filhos, de uma creada para cozinhar, lavar e engommar; na rua Silva Guimarães n. 20, Fabrica das Chitas. 1622

PRECISA-SE de quatro caixeiros para botequim, com bastante pratica; na rua do Rosario n. 69, Café Amorim. 1618

PRECISA-SE de uma menina de 11 a 12 annos, em casa de um casal sem filhos; na rua do Senado n. 257. 1597

PRECISA-SE de compradores de moveis a 2$ por semana, entrega sem fiador; na rua do Hospicio n. 258. 1675

PRECISA-SE de um bom commodo, arejado e independente, em casa de familia de respeito, para uma senhora viuva e sem filhos, pagando-se até 35$ mensaes; carta a M. L., no escriptorio desta redacção. 1616

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial, que durma no aluguel; na rua General Bento Gonçalves n. 46, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de escriptas avulsas, por pessoa competente e de conducta afiançada; na rua do Hospicio n. 263. 1677

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e cozinhar o trivial; na rua Coronel Pedro Alves n. 27, moderno, antiga da Praia Formosa.

PRECISA-SE de boas costureiras que saibam trabalhar; no atelier de costuras da rua do Passeio n. 108, sobrado, largo da Lapa. 1678

PRECISA-SE para casa de familia de uma perfeita lavadeira e engommadeira; na praia de Santa Luzia n. 158, sobrado. 1689

PRECISA-SE de uma cozinheira edosa para o trivial e lavar algumas roupas, em casa de um casal sem filhos, o ordenado é compensador; trata-se na rua dos Andradas n. 64, moderno, loja. 1681

PRECISA-SE de uma boa creada nacional ou estrangeira, para todo o serviço, numa casa de pequena familia; na rua do Passeio n. 108, sobrado, largo da Lapa. 1696

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Treze de Maio n. 7, moderno, em frente ao Theatro Municipal. 1693

PRECISA-SE de uma creada de confiança para todo o serviço de um casal sem filhos e casa sem luxo, paga-se 30$; na rua Pedro Americo n. 108, Villa, casa 8, Cattete. 1690

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Leite Leal n. 9, Laranjeiras. 1709

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que durma no aluguel; na rua do Carmo n. 47, 1º andar.

PRECISA-SE de costureiras para gravatas e bonets; na rua José Mauricio n. 104, sobrado, esquina da rua da Alfandega. 1723

PRECISA-SE de dois ajudantes para chapéos; na rua Sete de Setembro n. 180.

PRECISA-SE de dois pedreiros e um carpinteiro para esquadria; na rua Condessa de Belmonte n. 108, Engenho Novo. 1488

PRECISA-SE vender roupas brancas, marca «Coelho». Fabrica, rua da Harmonia, 43.

PRECISA-SE de um pauzeiro, na praia da Saudade n. 170; trata-se com Gomes, pintor.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Goyaz n. 296, moderno, estação da Piedade. Dá-se bom tratamento. 1290

PRECISA-SE de alumnos para preparar para exame de francez, ter., quinta e sabbado, das 10 ás 2 horas, 10$ mensaes; rua Senador Dantas n. 56. 1084

PRECISA-SE de uma creada até 18 annos, para ama secca e mais serviços leves, que seja carinhosa, para creança; na rua Senador Furtado n. 122, moderno. 1767

PRECISA-SE de um commodo para um casal, com ou sem pensão, só para uma pessoa. Prefere-se casa de familia e casa modesta; cartas nesta redacção a J. M. M.

PRECISA-SE em Copacabana, á rua Barão de Ipanema n. 59, uma boa cozinheira e uma menina para serviços leves. 1773

PRECISA-SE de uma pequena de 12 annos ou mais, para brincar com creanças e fazer alguns serviços leves. Ensina-se a ler e dá-se algum ordenado, prefere-se branca; rua Barão de Itapagipe n. 247. 1749

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Maria Eugenia n. 29, Humaytá. 1784

PRECISA-SE de uma pequena até 14 annos, para serviços leves, em casa de pequena familia; na rua Carolina Meyer n. 22, Meyer.

PRECISA-SE de um bom official alfaiate para balcão; na rua do Hospicio — Leão de Ouro.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; trata-se na rua Frei Caneca n. 153. 1801

PRECISA-SE costureiras habilitadas de roupas brancas para homem; fabrica; rua da Harmonia 43.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para ama secca; na travessa Onze de Maio numero 16. 1808

PRECISA-SE de meio official barbeiro, que trabalhe bem, dá-se comida e 40$; na rua de S. Leopoldo n. 153. 1484

PRECISA-SE com urgencia comprar até 500:000$, grupos de casas todas eguaes, de boa apparencia, novas ou em bom estado para renda; na rua Sete de Setembro n. 155, sobrado.

PRECISA-SE de uma creada para serviços de um casal; na rua Evaristo da Veiga n. 131, sobrado. 1508

PRECISA-SE de um rapaz com pratica para tratar de cavallos; na rua da Alfandega n. 133, sobrado, com Carlos. 1514

PRECISA-SE de um rapazinho para copeiro e mais serviços de casa; na rua do Carmo numero 71. 1512

PRECISA-SE de uma creada; na rua de São Claudio n. 16, Estação de Sá. 1529

PRECISA-SE de uma creada de boa conducta, que durma no aluguel para cozinhar e mais serviços de casa de pequena familia; na rua do Curvello n. 83, Santa Thereza. 1534

VENDE-SE livre e desembaraçada uma boa situação com tres casas de telhas, sendo uma occupada com negocio, tem uma estação da E. F. Central do Brasil dentro da dita, logar saudavel, muita agua, proprio para creação ou plantação, distante uma hora da Central, preço 5:000$; trata-se com o proprio dono, na rua dos Arcos n. 80, sobrado, a qualquer hora. 1552

VENDE-SE um lote de parallelipipedos, quasi novos, preço razoavel; informações na rua do Mattoso n. 138. 1330

VENDE-SE um bom toldo, com 5 metros; na rua do Mattoso n. 138. 1329

VENDEM-SE superiores lotes de terrenos de 11 metrosX100, preço 3 contos de réis, e 11X50, a dois contos e quinhentos, no prolongamento da rua Uruguay, esquina da rua Barão de Mesquita, lado do nascente; trata-se na rua Uruguay n. 160, palacete, das 7 ás 10 da manhã e das 5 ás 7 da tarde. Os lotes vendidos pertencem a Oscar Sá, d. Maria Stella, Arthur Caccadoni, Manoel Martins e Bento Franco (2), capitão João Maria de Araujo, João Biolchini, Gustavo Gavé, Theophilo Francioli, exma. sra. d. Isaura de Moraes (2), dr. Octavio de Castro (2), capitão Sebastião Cardeal (2), estão disponiveis seis lotes. 1471

VENDE-SE uma chacara arborisada, com chalet, em Bomsuccesso; rua Guilherme Rota; informação na venda do sr. Antonio Paiva.

VENDE-SE uma boa situação com uma casa e agua nascente e com muitas plantações, e para mais informações na rua Senhor dos Passos n. 82, loja, com Miguel Braga.

VENDEM-SE duas armações de ferro para cartões postaes (moveidiças), rua Sete de Setembro, esquina da travessa do Ouvidor, botequim.

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

VENDE-SE uma fabrica de chapéos de sol (em Minas), fazendo optimo negocio. Ensina-se a quem não estiver em condições. O motivo é o dono retirar-se para a Europa; trata-se na rua Sete de Setembro n. 126.

VENDEM-SE duas casas na rua Albano numero 114, em Jacarépaguá, preço 4 contos, tres minutos dos bondes, e com bastante terreno; trata-se com o proprietario, na mesma.

VENDE-SE por 1:800$ a casa da rua Emilia n. 15, Jacarépaguá; trata-se na rua Visconde de Sapucahy n. 70. 1562

VENDE-SE uma quitanda, fazendo excellente negocio, em consequencia da proprietaria não poder estar á testa da mesma; para tratar á praça da Republica n. 79, armazem. 1594

VENDEM-SE ricos pianos novos Pleyel, saídos da Alfandega, com tres pedaes, por preços sem competencia, recebe-se qualquer piano em troca, tambem vendem-se usados, perfeitos, por metade do custo quando novos. "Ao piano de ouro", acreditada casa de confiança ha 35 annos, do Guimarães, á rua do Riachuelo n. 425. 1568

VENDEM-SE por motivo de mudança, meia mobilia de sala completa e moveis diversos, inclusive um piano, um filtro, um carrinho de mão para passeio de creança, meza de jantar, etc., madeira de louro; para ver e tratar na rua Maria e Barros n. 173, 3º. 1538

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; tratar-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio n. 144.

VENDE-SE um bom vigia, raça Terra Nova, com pedigreeiro; trata-se na rua do Aqueducto n. 322, das 12 ás 5 horas da tarde.

VENDEM-SE dois superiores cavallos para sella e silhão, bonitas estampas; na rua Frei Caneca n. 51, estação do Riachuelo. 1788

VENDE-SE por 800$, uma casa assoalhada, em terreno aforado, na travessa da E. de D. Clara n. 5; trata-se no quartel do 3º grupo, em Campinho.

VENDEM-SE cinco casinhas pequenas, dando bom rendimento e uma grande com tres quartos, duas salas e grande terreno; para ver e tratar na rua D. Candida n. 29, em Madureira, ponto de Inhaujá (Carrarão), Linha Auxiliar.

O melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o *Guderin*.

VENDE-SE por 12 contos de reis, a casa da rua do Mattoso n. 202, tem quatro quartos, duas salas, esta pintada e forrada de novo; a chave está no armazem em frente. 1743

VENDEM-SE camisas enfeitadas do Ceará, proprias para noivas; na rua Leoncio de Albuquerque n. 26, loja, bondes, cáes do Porto.

VENDE-SE um bonito predio em ponto pequeno, construindo ha pouco tempo, á rua de S. José n. 41, estação de Madureira, por preço razoavel, habitação esplendida, no ponto de melhor vista dos suburbios e bastante espaço para construir; informações para ver e tratar no referido predio e para informações no armazem de madeiras na referida estação.

VENDEM-SE, por 30$, cem lindos romances francezes; rua Aristides Lobo n. 66. 1752

VENDE-SE o predio da rua Lima de Vasconcellos n. 268, recentemente construido, com duas salas, tres quartos, etc., bondes á porta; trata-se na rua Leões da Cruz n. 22, Meyer.

VENDEM-SE os seguintes predios, trata-se com o sr. Medeiros, á rua do Rosario n. 147, da 1 ás 4 horas:
140:000$, grande chacara, proximo ao largo dos Leões.
50:000$, regular morada, á rua do Cattete.
30:000$, na rua de S. Clemente, Botafogo.
48:000$, na praia de Botafogo.
26:000$, novissima, á rua Paysandú.
65:000$, na rua do Marquez de Abrantes, nova.
60:000$, na rua Buarque de Macedo.
45:000$, na rua Silva Manoel.
65:000$, na rua Gustavo Sampaio, Leme.
55:000$, na rua Maior dos Reis, Rio Comprido.
20:000$, avenida Atlantica, Copacabana.
25:000$, na praia de Botafogo, nova.
16:000$, rua Carvalho Monteiro.
15:000$, rua D. Carlota n. 79; a chave no pé.
90:000$, grande chacara, á rua Mariz e Barros.
35:000$, rua Camerino (Cidade Nova).
12:000$, na rua das Dores n. 41, Todos os Santos.
75:000$, rua Conselheiro Ferraz, Engenho Novo.

VENDEM-SE e acham-se em exposição os seguintes retratos a crayon, em busto, tamanho natural, ricamente emmoldurados dos exms. srs.: Herminio Barroso, Hermes Branco, Eça de Queiroz, Guerra Junqueiro, Alexandre Herculano, Theophilo Braga, Bernardino Machado, Affonso Costa, Antonio José Almeida, d. Carlos I, d. Manoel II, Ruy Barbosa, Floriano Peixoto, etc., etc. 1433

VENDE-SE por modico preço um bom predio na rua Torres Homem n. 39, Villa Izabel, proximo ao ponto de seis por 100, com quartos, tres salas, e é construido em centro de terreno; trata-se na rua D. Maria n. 37, Aldeia Campista.

VENDE-SE por 20 contos, bom predio á rua Visconde de Bomfim, tem jardim e bons commodos; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 1716.

VENDE-SE o predio da rua Senador Pompeu n. 176, precisando de obras; trata-se no mesmo, com o sr. Cardoso. 1670

VENDE-SE por 12 contos o lindo predio da rua Pinheiro Guimarães n. 106, largo dos Leões; trata-se no mesmo. 1089

VENDE-SE mais barato, roupas brancas, é no Bazar Modelo. Rua da Harmonia, 43.

VENDEM-SE dois predios modernos, á rua Visconde de Silva, por 32 contos; informa-se e trata-se na rua Pinheiro Guimarães n. 106.

VENDE-SE por 35 contos, grupo de dois lindos predios, modernos, em Villa Isabel; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240. 1091

VENDE-SE a casa da rua do Mattoso n. 202, por 12 contos de réis, tem quatro quartos, duas salas, esta pintada e forrada de novo, bonde á porta; a chave está no armazem defronte. 1263

VENDE-SE, por 6:300$, lindo terreno da rua Senador Furtado n. 24, mede 80X50 por 43: trata-se no mesmo.

VENDE-SE por 6 contos, o lindo terreno da rua Salgado Zenha n. 54, de 11 por 35; trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE um casal de cachorros dinamarquezes, lindas estampas e muito valentes; na rua S. Luiz Gonzaga n. 48, S. Christovão.

Licor de Tayuyá
DE
SÃO JOÃO DA BARRA
CURA

Syphilis, feridas, molestias da pelle, Escrophulas, dor nos ossos, Boubas, Rheumatismo, Ulceras, Darthros, Eczemas, Fistulas, impureza do Sangue

Purificando o sangue esse poderoso depurativo tem restituido a saude a milhares de doentes e realiz do extraordinarias curas em diversas molestias do

Figado

Baço

Hemorrhoidas

Estomago

Intestinos

E' digno de ser lido

Todo o pé direito era uma só chaga

... que resistiu aos medicamentos prescriptos por oito medicos, alguns curiosos e curandeiros. Assim declara o sr. Dionysio Manhães Barreto, sobrinho do almirante do mesmo nome. Já sem esperança de curar-se, o sr. Dionysio recorreu, como ultimo recurso ao poderoso

LICOR DE TAYUYA' DE S. JOÃO DA BARRA

de Oliveira, Filho & Baptista.

e em curto prazo acha-se completamente restabelecido.

(D'a «Republica», de S. João da Barra).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil. Deposito Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro.

PRODUCTOS DE ERNESTO SOUZA

A VIDA EM VIDROS

Rhum Creosotado

CURA: BRONCHITE

Ronquidão, Coqueluche, Tuberculose Pulmonar

ASTHMA

CURA CERTA

PESAI-VOS

antes do uso do Rhum Creosotado e vereis depois a enorme differença, pois elle dá um bello appetite e produz a engorda em pouco tempo

As dores do peito, falta de somno, o cançasso, cedem logo, dando um respirar facil e disposição para tudo.

GOTTAS VIRTUOSAS

HEMORRHOIDAS

Utero, ovarios, urinas, perdas de sangue, males do intestino.

Adoptadas no Exercito

VENDE-SE ou faz a barba e cabello com asseio e perfeição; na rua do Riachuelo 397, proximo á do Senado, casa Nobrega.

VENDE-SE por 120$ enxoval completo para noiva com 21 peças, inclusive roupas brancas; "A Noiva", rua da Constituição n. 22. 1202

HOTEL DO CORCOVADO

O primeiro panorama do mundo

Estrada de Ferro do Corcovado

Horario provisorio para domingos e dias feriados—Partidas do Cosme Velho—De hora em hora das 8.00 da manhã.

Partidas do Hotel das Paineiras—De hora em hora, sendo o ultimo ás 8.30 da noite.

Horario provisorio para os dias uteis—Partidas do Cosme Velho—Manhã: 8.00 e 10.45; tarde: 2.00, 5.00, 6.15 da noite.

Partidas do Hotel das Paineiras—Manhã: 7.20, 8.45 e 12.00; tarde: 4.00, 5.40, 7.00 da noite.

Chama-se a attenção dos forasteiros e do publico em geral para

O HOTEL CORCOVADO

filial ao Hotel dos Estrangeiros

NOTA

No caso que chova o horario será o dos dias uteis

Os trens para o alto do Corcovado começam ás 10 horas da manhã até ás 5 horas da tarde

Passagem de ida e volta a Paineiras	2$000
Ao alto	3$000
Almoço ou jantar (sem vinho)	4$000

TELEPHONE N. 169

VENDE-SE o unico renascedor dos cabellos em tres mezes, Hallerina, oleo; rua da Assembléa n. 100; Quitanda 87, largo do Rocio 59, barbeiro

VENDE-SE uma mesa grande, para pensão; na rua Senador Pompeu n. 67. 1619

VENDEM-SE cabritinhos gordos; na rua Goyaz n. 350, Piedade. 1607

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o *Guderin*.

VENDE-SE de particular, duas vaccas estrangeiras, outra mineira, tiveram duas vitellas ha dois mezes, dão superior leite, vende-se em conta por ter de se retirar; na rua Haddock Lobo n. 293.

VENDE-SE um bandolim em perfeito estado; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 98, açougue. 1636

VENDE-SE o prodigioso e infallivel renascedor dos cabellos, Hallerina, oleo; rua da Quitanda 87, Assembléa 100, largo do Rocio 59, barbeiro.

AS moças pallidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos do *Guderin*.

VENDE-SE por 2:000$, um bem montado gabinete dentario, situado numa rua muito central, motiva a venda, a urgente partida do proprietario para o interior; trata-se com o sr. Cirio, á rua do Ouvidor n. 183, Casa Cirio. 1679

VENDE-SE um hotel em Nictheroy, rua de S. João n. 13, o motivo se dirá ao pretendente, e para tratar no mesmo. 1376

VENDE-SE uma pequena casa de madeira, agua encanada, terreno proprio, tendo 11X50; rua Vista Alegre n. 101, Encantado. 1375

VENDE-SE um motor a kerozene, força de 10 cavallos, com dois volantes, tres dinamos e 25 amperes cada um e diversas polias, tambem algum material electrico, tudo muito barato, com urgencia; rua Bo Viagem n. 7, Nictheroy.

VENDEM-SE moveis a prestações de 8$ quinzenaes, entrega-se com metade do pagamento sem fiador; encarrega-se de qualquer trabalho de carpintaria, á rua do Hospicio n. 258, e trata-se de papeis de casamento. 1431

Photographia Duas Nações

215 RUA VISCONDE DE ITAÚNA 215
RIO DE JANEIRO

O proprietario da **Photographia Duas Nações,** que tem procurado sempre corresponder a espectativa da sua illimitada freguezia, creando custosos brindes como sejam: retratos a crayon em ponto grande guarnecidos de linda moldura prateada ou dourada, relogio e correntes de ouro, e outros tantos, como prova com os documentos que se acham expostos na séde da photographia, acaba de crear, além daquelles, outros mais extraordinarios que constam: de um apparelho de prata mandado executar especialmente na melhor fabrica da Europa, achando-se este acondicionado em uma custosa caixa forrada de setim rubro, cujo mimo se acha exposto na vitrine da conceituada casa dos srs. **Lemos & Sobrinho,** á rua Senador Euzebio ns. 140 e 142, onde os srs. freguezes poderão examinar.

Além deste importante mimo, os srs. freguezes receberão no acto de dar a encommenda de retratos, um vale que dará direito a uma artistica lembrança que a **Photographia Duas Nações** começará a distribuir no dia 1º de janeiro proximo.

Os preços, pelos quaes são acceitas as encommendas de retratos, estão ao alcance de qualquer bolsa, cuja tabella se encontra nas vitrines da referida photographia, onde o publico poderá convencer-se da verdade.

Os trabalhos além, de perfeitos, são de material de primeira qualidade, portanto inalteraveis.

Uma visita á **Photographia Duas Nações** representa uma economia e a satisfação de obter um trabalho executado com esmerado capricho.

20.000 prestamistas de 1$000 por semana

VENDEM-SE barato, tres cabras, sendo uma, dando leite e sem filhos, uma de superior qualidade e prestes a ter a primeira cria; uma novinha, mansa, e boa procedencia; para ver e tratar na rua Nova n. 24, Pedregulho. 1671

VENDE-SE todo ou em lotes o lindo terreno que se acha dividido em 40 lotes, por preço muito abaixo do valor, por haver necessidade de liquidar, com bonde, energia electrica e agua em abundancia na frente, proximo ás estações da Piedade, Encantado, e Engenho de Dentro, proprio para uma grande fabrica ou construcção de uma villa operaria; para ver e informações no armazem defronte, com o sr. Nogueira, Estrada de Santa Cruz n. 2.294, bondes de Cascadura, onde está a planta. 1599

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos, proprios, com 15 metros de frente, desde 160$, a dinheiro ou em prestações mensaes, logar de grande futuro, 40 minutos da capital, 82 trens diarios, muito proprios para operarios e pessoas que dispõem de poucos recursos pela facilidade da construcção que é inteiramente livre de exigencias municipaes; trata-se com Macedo, aos domingos e quartas-feiras, na Villa Nova, estação do Realengo. 1598

CASA "CIRIO"

Grande sortimento de perfumarias finas, cutelaria e artigos para toilette

ARTIGOS DE PRIMEIRA CLASSE

Proprios para as festas do Natal. Preços modicos

183 - RUA DO OUVIDOR - 183

CASA "CIRIO"

Deposito de dentes artificiaes, cadeiras, instrumentos, apparelhos e materiaes para dentistas.

Premiado com a medalha de ouro na Exposição Internacional de Hygiene de 1909

VENDE-SE uma especial fazenda para creação, com 200 a 204 alqueires geometricos, em boas terras para cultura de cereaes e pastagens, a 9 k., pouco mais ou menos de importante cidade e estação Central, a 3 1/2 horas do Rio. Tem boa casa de morada e moinho, por 21 contos, clima saluberrimo; informações com os srs. N. Carell & C.; rua Uruguayana n. 144 e Guilhot & Roiz. Rezende, Estado do Rio.

VENDEM-SE as bemfeitorias de um sitio, com arvores fructiferas, duas casas, muita larguesa, paga pouco aluguel, nos suburbios da Pavuna; informa-se na estação de S. Matheus n. 541.

VENDE-SE aos srs. negociantes do interior e da capital, calçado por preços sem competencia, na fabrica Triumpho; á rua larga n. 147, unica fabrica nesta rua

VENDE-SE por 5:000$ um chalet com dois quartos, duas salas, cozinha e um grande quintal com muitas frutas; na rua Sá n. 12, Encantado. 1339

VENDE-SE a 240 réis a peça de papel pintado para forração de casas, as mais caras tambem tem grande abatimento, na rua do Hospicio n. 190, junto á rua da Conceição, casa de Araujo Silva; ver para crer. 3787

VENDE-SE manteiga para varejo, pelo preço de atacado, na propria fabrica da Casa Suissa, á rua da Quitanda n. 33, dá saude e vigor!

VENDE-SE por 100$ enxoval completo para noiva, vestido de linho e seda, com 15 peças; "A Noiva", rua da Constituição n. 22.

VENDE-SE por 28$ um bom cortinado todo rendado para casal; "A Noiva", rua da Constituição n. 22. 1204

VENDE-SE por 9$ uma colcha toda rendada para noivos; "A Noiva", rua da Constituição n. 22. 1205

VENDE-SE por 5:500$, no Meyer, um predio novo, tem bonde electrico á porta; informa-se no largo do Rosario ns. 20 e 20-A, sobrado, Cooperativa de Auxilios Domesticos, com o sr. Julio.

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros, novas, a 25$; na rua da America n. 68, sobrado. 1313

VENDE-SE um barracão novo, com terreno de 48 metros de fundos, 11 de frente, á rua Felicia n. 113, moderno, estação do Dr. Frontin; trata-se no mesmo. 1409

VENDE-SE por 100$ enxoval completo para noiva, com 15 peças; "A Noiva", rua da Constituição n. 22. 1200

VENDE-SE por 80$ enxoval completo para noiva, vestido de damassé, com 15 peças; "A Noiva", rua da Constituição n. 22. 1201

VENDE-SE por 40 contos, predio moderno, á rua da Alfandega, perto da avenida Passos; trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDE-SE, por 15 contos, lindo terreno, á rua Silva Manoel; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240, da 1 ás 5.

VENDE-SE por 25 contos, predio moderno, á rua da Prainha, perto da rua Uruguayana; informa-se e trata-se na rua da Alfandega numero 240.

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do *Guderin*.

VENDE-SE, por 3 contos, lindo lote de terreno, á rua de Santa Alexandrina, 14 por 28; trata-se na rua da Alfandega n. 240, da 1 ás 5.

VENDE-SE por 12 contos, predio na ladeira do Livramento, rende 250$; trata-se na rua da Alfandega n. 240, da 1 ás 5.

VENDE-SE, por 6 contos, lote de terreno, prompto a edificar, rua Gonçalves Crespo, 13 por 49; trata-se na rua da Alfandega numero 240.

Sarampo! Preservativo certo; efficaz contra o sarampo, evita o contagio desta terrivel molestia. Tenha-o sempre no pescoço das creanças. Preço 1$. r. Hospicio 144, Pharm.

VENDE-SE uma geladeira; na rua de S. Clemente n. 70.

VENDEM-SE duas casinhas com grande terreno cercado e plantado, por 1:500$; na rua D. Jacintha n. 261, Realengo; informa-se com o sr. João, forrador, na mesma estação.

VENDEDOR ambulante — Precisa-se de um para venda de um preparado de grande futuro, dando boa porcentagem, o pretendente dará fiança ou afiançado idoneo; informa-se na rua da Candelaria n. 38, 2º, das 7 ás 8 e das 4 ás 5.

VENDE-SE uma mobilia de sala de visitas, completamente nova; ver e tratar na rua Barão de Mesquita n. 507, Andarahy. 1485

VENDE-SE o predio da rua Bomfim, S. Christovão; trata-se na mesma rua n. 195, com a proprietaria. 1483

VENDE-SE uma boa casa, cinco minutos distante da estação, rua Almeida Bastos n. 101, Encantado, 1:800$; trata-se na rua D. Eugenia n. 30, Engenho de Dentro. 1482

"LA BEAUTÉ"

Tintura Tonica

Unica tintura que não mancha a pelle nem a roupa. Tinge os cabellos da côr natural primitiva, louro, castanho e preto, completamente inoffensiva, existindo exclusivamente elementos vegetaes.

La Beauté, além de ser a melhor tintura, torna-se o mais poderoso tonico dos cabellos.

Preço, 10$000; pelo Correio, 12$000.

Vende-se na perfumaria Nunes, rua do Theatro, 25, e no depositario geral, A. Augusto, Salão Brasil, rua dos Ourives n. 3, 1º andar, em frente á Casa Colombo. 1534

VENDE-SE a casa da rua Prefeito Serzedello n. 201, antiga B. S. Francisco Filho (Villa Izabel), com boas accommodações para familia; trata-se na mesma. 1479

VENDE-SE um salão de barbeiro ou admitte-se um socio, por motivo de doença; na rua do Mattoso n. 38. 1496

O *Guderin* faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina*.

VENDE-SE por 5 contos, lindo lote de terreno, perto da praça Hippodromo; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240.

VENDEM-SE fogões novos e usados para hoteis e casas de pensões e familias; na rua General Camara n. 174. 1807

AO CAHIR DA TARDE

Custa apenas 1$500 esta deliciosa valsa!

Extraordinario successo!!!

Bevilacqua

OUVIDOR 145.

VENDE-SE uma boa escada de caracol, é de peroba; trata-se na rua da Gamboa n. 201.

VENDE-SE por 2:500$, na rua Leopoldo, Andarahy, um terreno prompto a edificar, com 14 metros de frente por 132 de fundos, face para duas ruas; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 1519

VENDE-SE por 12:000$, perto da praça Tiradentes, um sobrado, que rende 200$ mensaes; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 1520

VENDE-SE por 30:000$, perto do Campo de Sant'Anna, um bonito sobrado novo, dando bom rendimento; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 1521

FILTRO FIEL

em prestações com o sr. Dias, á rua da Alfandega n. 180 e rua Senhor dos Passos n. 146.

VENDE-SE por 9:500$, na estação do Riachuelo, um bonito predio assobradado, tres quartos, duas salas todos com janellas, jardim, etc. (desoccupado), com todas as regras da hygiene; informa-se na rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 1522

VENDE-SE uma cooperativa polyclinica, dando bom resultado em um dos melhores bairros da capital; informa-se na rua do Rosario n. 115, loja, com Carvalho. 1523

ATTENCÃO
CARDINALE & C.

40 — SENADOR EUZEBIO — 40

Nova fabrica nacional no Rio de Janeiro de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em varias exposições.

Applica-se o esmalte em qualquer trabalho de ferro fundido ou ferro batido, etc.

VENDEM-SE tres bons armarios de madeira de lei; na rua Senador Furtado n. 51.

VENDEM-SE remedios e receitas, na pharmacia da rua Floriano n. 55. Especialistas de Paris e Berlim, curam gratis todas as molestias, das 8 da manhã ás 10 da noite. Evita-se a gravidez por indicação medica (processo europeu).

VENDEM-SE cinco grades de ferro, para portas ou janellas, com 1 metro de largura por 1X90 de comprido; na rua Tavares n. 136, Encantado. 1526

VENDEM-SE duas caixas para doces, na rua Barão de Ubá, Villa Carneiro Leão n. 6.

VENDEM-SE duas lampadas Lucas, de 500 velas cada uma, e diversos apparelhos para gaz; para ver e tratar na rua dos Ourives n. 135, moderno, sobrado.

VENDE-SE por 6 contos, lindo terreno, á rua Francisco Muratory; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240, da 1 ás 5.

VENDE-SE uma caixa de vidro para bahianas, para doces, toda de vinhatico, dá-se uma licença a quem comprar, serve até o fim de janeiro.

VINHOS DA REAL COMPANHIA VINICOLA

DO

NORTE DE PORTUGAL

AVENIDA, magnifico vinho licoroso

DOURO CLARETE, muito leve e de excellente paladar.

VINHO FAMILIA,

nova marca de vinho tinto para mesa, puro e sem alcool.

Vinho Espumante (champagne)

Precioso producto da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

UNICOS AGENTES

GONÇALVES ZENHA & C.

59, Rua Primeiro de Março, 59

RIO DE JANEIRO

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — Dr. Mendes Tavares, *membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor* GABISO *e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros.* Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive a *electricidade*. Uruguayana, 111, das 11 à 1 hora.

STELLA Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro. Preço 3$000. Em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

...comprar o remedio aconselhado saiba ...preço da Drogaria André, à rua Sete de Setembro ... Cathedral.

ODEON as melhores chapas com modinhas, valsas, quadrilhas, polkas, schottischs, tangos e scenas comicas, na Casa Edison, rua do Ouvidor n. 135, e em todas as casas de 1ª ordem.
Grandes descontos para os srs. revendedores.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

AOS PIEDOSOS CORAÇÕES — Esmola — Ermelinda Adelaide de Souza, viuva, sendo doente, impossibilitada de trabalhar como prova com attestados medicos, quasi sem vista, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e por alma de seus parentes, uma esmola, que Deus recompensará e illuminará aos piedosos corações que olharem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar nesta redacção que gentilmente se presta a receber qualquer auxilio com este fim.

VENDE-SE **GRAMOPHONES** concerta-se e reforma-se, na Casa Edison — Rua do Ouvidor n. 135.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 33. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100. Paraiso das creanças.

Dr. Mauricio Kanitz medico, operador e parteiro, especialidade em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Ex-assistente dos professores Kesemarsky, Bona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4; na rua General Camara n. 101.

GRANDE pensão Laranjeiras, rua das Laranjeiras n. 131. Excellentes aposentos, magnifica chacara, cosinha de primeira ordem. 1381

Visia aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

Delicioso Refrigerante
Espumante sem alcool.
Telephone 1443. Caixa Postal 214.

HYDROCELE O dr. Leonimo Bittmann, especialista de molestias das vias urinarias com pratica de ... annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação ... e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre etc., perigosissimas) simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, São Paulo, avenida Tiradentes n. 31.

CLUBS
DE
Botões de ouro para punhos
Ouro de 18 quilates

Sorteios realizados em 24 de dezembro de 1910:

1º	Club n.	10
2º	" "	3
3º	" "	19
4º	" "	4
5º	" "	15
6º	" "	13
7º	" "	9

Clubs de correntes de ouro de lei

1º	Club n.	21
2º	" "	1
3º	" "	42
4º	" "	11

Clubs de anneis com brilhantes

1º Club	— n. 68
2º "	— n. 36
3º pela loteria	— n. 51
4º " "	— n. 51
5º " "	— n. 51

Clubs de joias com direito a 3 sorteios semanaes

	3ª feira	5ª feira	sabbado
1º club	02	76	51
2º "	02	76	51
3º "	02	76	51

pela loteria.
Numeros sorteados nos 13º e 14º clubs de cordões, correntes ou relogios de ouro de lei, marca «Soberano» foi o n. 51, pela loteria.
Acceitam-se socios para estes clubs a prestações semanaes de 1$500, 2$000, 3$000 e 5$000.
Soares & Filho — Rua dos Andradas n. 15 Quasi em ao largo da Sé

Loterias - "Ao Vale quem Tem"
RUA DO ROSARIO 96, ESQUINA DA DA QUITANDA
Remette-se bilhetes para o interior e damos commissão.
JOSÉ LABANCA — RIO DE JANEIRO

Dias & Moysés
CASA DE EMPRESTIMOS SOB PENHORES
2, RUA BARBARA DE ALVARENGA, 2
Antiga Leopoldina
Participamos aos nossos amigos e freguezes que a partir de 1 de janeiro proximo futuro nossa casa concederá o prazo de dez mezes.

Terrenos em Copacabana
Vende-se lotes de 10X50, nas ruas Gomes Carneiro, Vinte de Novembro e Vinte e Oito de Agosto, perto do mar e preço de occasião; trata-se com o sr. Ferreira, na padaria, ponto dos bondes de Ipanema. 1667

Um conselho! Leiam! Sublime!!
No dia 31 para o 1º de janeiro, novo anno, devemos prevenir-nos de um methodo da sorte, um segredo que é dos mais importantes para se passar o anno feliz e livre de inveja e máos espiritos, e o unico possuidor destes objectos é o Grande Somnambulo da rua Sete de Setembro n. 155, sobrado, canto da travessa de S. Francisco. 1588

Folhinhas 1911
Variado sortimento, cartões de visita, 2$, 3$, 4$ e 5$, o cento, cartões de felicitações e postaes, rapidos e preços baratos; rua Primeiro de Março n. 7.

Thymogeno
O mais poderoso antiseptico da bocca e agradavel elixir dentifricio para clarear e conservar os dentes, assim como para o máo halito não tem rival. Deposito Granado & C., rua Primeiro de Março ns. 14, 16 e 18. Laboratorio: E. da Veiga n. 126. 13

Revolta
Nos chapéos de chile para liquidar, 22$, 24$, 15$, 36$, 40$ e 41$, na casa de representações e consignações, na rua dos Andradas 64, moderno. 1794

Banco Hypothecario do Brasil
Capital 8.000:000$000
Caixa Economica
Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 o/o ao anno. Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890
Rua 1º de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

PRECISA-SE
de um socio para desenvolver uma marca registrada, com oito mezes de vida, dando semanalmente de 700$ a 800$ por mez.
Avenida Passos n. 40, das 2 ás 3 horas da tarde. 1702

Quereis apreciar bellas fitas?
Procurai as da acreditada Fabrica "Gaumont" que apresentam sempre assumptos palpitantes e são caprichosamente confeccionadas.
Unicas que garantem successo!
F. Lèbre
Unico concessionario para o Brazil
RUA DO HOSPICIO, 150

Mme. JULIA ESBERARD
Parteira diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tendo fixado residencia nesta capital, offerece os seus prestimos e serviços de sua profissão, attendendo a chamados, na rua General Polydoro n. 147, Botafogo (sobrado da Pharmacia Veronesi).

Escriptorios
Alugam-se dois, na rua do Carmo n. 62, 1º andar, as chaves acham-se no engraxate ao lado, e trata-se na rua de S. José n. 53.

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 450
ANTIGO 115
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Copista
Um rapaz habilitado offerece-se para traducções em portuguez, francez e inglez, quer manuscriptas, quer a machina. Cartas ao escriptorio desta folha para A. H. C.

ULTIMOS DIAS
DA
GRANDE LIQUIDAÇÃO ANNUAL
Até 31 do corrente

Ninguem compre ternos de brim e casemira, vestuarios para todas as edades, roupas brancas e calçados sem ver os nossos preços.

A LA VILLE DE PARIS
35, RUA DOS OURIVES, 35-TELEPHONE 1331

Terrenos em prestações mensaes
Rua da Alegria (S. Christovão)
Quem não deseja ter sua casinha propria, podendo construil-a desde já, pagando o custo do terreno, em prestações mensaes, em vez de pagar alugueis exhorbitantes?
Pois quem assim pensa, deve aproveitar a occasião, comprando os bonitos lotes, situados em logar ... e servido pelos bondes electricos ...
Faz-se bom ... para pagamento á vista.
Trata-se na ... de S. Pedro n. 61, armazem com o proprietario.

Officina de Plissés
Fazemos plissés modernos em todos os systemas
Rua do Riachuelo 69 ANTIGO 107 MODERNO

ALLIVIO DA MOCIDADE!
Sr. pharmaceutico Bruzzi
Tendo vindo soffrendo ha 10 mezes de uma gonorrhéa, recorri a todos os medicamentos indicados sem obter a cura, hoje acho-me curado com o uso apenas de 2 vidros das Pilulas de BRUZZI. Jurarei si preciso fôr o conteúdo acima. — *Manoel Barros H. Bragiena* — Santa Thereza, rua Mauá n. 23. Sou empregado do commercio do Rio.
A' venda em todas as drogarias e pharmacias. Depositarios: BRUZZI & C., rua do Hospicio n. 144.

T.
19—11—e 8—12 e do dia de hoje, nunca mais me esquecerei. Pódes escrever-me para onde me tens visto, pois preciso muito fallar-te.
24—12—910.
1768 T.

SYPHILIS RHEUMATISMO EMPINGENS DARTHROS
Para a sua cura é efficaz o
LICOR TIBAINA
de GRANADO

VENDE-SE
A casa da rua Barão de Mesquita, proximo a do Uruguay, com jardim, pequeno pomar e horta, de nova e optima construcção, tendo tres quartos, duas salas, saleta, cozinha, banheiro e apparelhos sanitarios de primeira ordem. Tem mais tres compartimentos fóra, e completamente independentes, proprios para moradia de rapazes. Para as chaves e mais informações, com os srs. Ribeiro & C., á mesma rua n. 486.

Dentadura a 10$000
Concertam-se. Officina Modelo. Prothese dentaria. Cattete 133, sobrado. — MELLO & ALBUQUERQUE. 737

Natal, Anno Bom e Reis
Lindos cartões para felicitações de entrada de anno, encontra-se na Papelaria de S. José, á rua S. José, 29 e 31. Preços baratissimos. 1755

RESTAURANT VESUVIO
Cosinha italiana, franceza, hespanhola e portugueza; macarrão, peixe, frango ensopado, qualquer hora bom vinho italiano e verde; especialidade em gnocchi, tallarini e ravioli. Rua Visconde do Rio Branco n. 61. 1665

DENTISTA
Armando de Castro — Trabalhos garantidos, preços modicos, pagamentos em prestações. Das 7 da manhã ás 9 da noite; aos domingos, até ás 2 horas. Praça Tiradentes n. 69, moderno. 1740

PREMIOS
DA
"A PREVIDENCIA"
Caixa Paulista de Pensões

Deposito no Thesouro Federal....	200:000$
Capital subscripto..	28.000:000$
Capital realisado..	2.800:000$

Socios inscriptos 68.620
Agencia geral
95, AVENIDA CENTRAL, 95 - 1º ANDAR
TELEPHONE 3.288
Com 5$000 por mez obtem-se, depois de 10 annos, uma pensão vitalicia de 100$000 mensaes.
Com 2$500 por mez obtem-se, depois de 15 annos, uma pensão vitalicia de 150$000 mensaes.
Nota
No dia 27 do corrente á rua Barão Paranapiacaba n. 10 (S. Paulo), será feito o sorteio semestral dos seguintes premios: 1 de 500$000; 1 de 300$000; 1 de 200$ e 5 de 100$000. O sorteio será feito ás 2 horas da tarde, com assistencia publica, tendo direito a elle todos os socios que se inscreverem até á hora e dia marcados para a extracção; assim como os já inscriptos, cujas cadernetas estiverem com os respectivos pagamentos em dia.

160$000
BICYCLETAS CLEMENT
Para homens e crianças
Rua Sete de Setembro n. 75
Isnard & C.

BRINDES
Só façam suas compras de fazendas, calçados, mantimentos, etc., nas casas que distribuem os "Vales" da Empreza Commercial America. Peçam catalogos e informações á
Avenida Passos, 24, loja

CASAMENTO
Trata-se de papeis de casamento, em 48 horas, civil e religioso, sem certidões; dia certo, por preço razoavel; rua Treze de Maio, 40, moderno, antigo 9, enfrente ao theatro Lyrico. 1494

Aos bons corações
Angela Pecorora, cega, de 84 annos de edade, paralytica e cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que suavise a agrura de sua velhice.
Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.
Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

LOUÇAS
Apparelhos para jantar, com 64 peças, meia porcellana, com pintura e dourado, por 55$; apparelhos para toilette, com 6 peças, dourado e ramagens, por 13$; apparelhos para chá e café, 34 peças, com fina pintura, por 25$; panellas de ferro clark, kilo 1$900; compoteiras, côres diversas, par 5$500; talheres americanos, duzia 9$500, 8$500 e 8$, no Grande Barateiro, á rua Senador Euzebio n. 160, Praça Onze de Junho, porta larga.
25$000, um fino apparelho para toilette, com sete peças, com dourado e pintura fina, legitima meia porcellana; copos sem pé, duzia 2$; pratos granito trigo, duzia 3$500, no Grande Barateiro, rua Senador Euzebio n. 160, Praça Onze de Junho, porta larga.

Cartões de felicitações
Variadissimo sortimento de cartões fantasia para BOAS FESTAS — artigo novidade
Cartões de visita, simples a 2$000 o cento
Papelaria "IDEAL"
RUA SETE DE SETEMBRO, 163

OS INVISIVEIS
S∴ P∴ H∴
A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestação da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os invisiveis», nesta redacção.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO
Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

A' caridade publica
Uma senhora, viuva, de 62 annos de edade, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso, pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio, feito á supplicante. Carta nesta redacção, para A. L.

A Mascotte Ideal, Leiam!! Procurem unico objecto de maior effeito para conhecer-se a lealdade, um segredo que o grande somnambulo da rua Sete de Setembro n. 155, sobrado, explicará aos que desejarem ou quizeram possuir este poder admiravel, e mais o regulador do novo anno, infallivel e mysterioso objecto; leiam os attestados referentes ao verdadeiro occultista de nomeada, aqui no Rio de Janeiro, quem precisar procurem-n'o. 1582

PROTHETICOS
Toma-se todo e qualquer trabalho concernente a esta arte. Officina Modelo. Prothese dentaria. Cattete 133, sobrado. — MELLO & ALBUQUERQUE. 737

Pensão Commercio
31 Rua Visconde de Itauna 31
Entre rua Formosa e praça da Republica.
Pela casa ainda excellentes commodos, preparados, com mobiliario de gosto e confortavel. Garante ... commodidade a seus hospedes.
Quartos, 2$, 3$ e 4$. Salas, 5$ e 6$ ...

PARA TODOS OS GOSTOS E TODAS AS BOLSAS DESDE 3$000

Estolas Longchamps com duas vistas branco e preto a 15$000

N. 2351 3$000 De gaze de seda com cercadura de setim.
N. 2349 6$000 Idem, melhor qualidade.
N. 2347 12$000 Idem, bem grande.

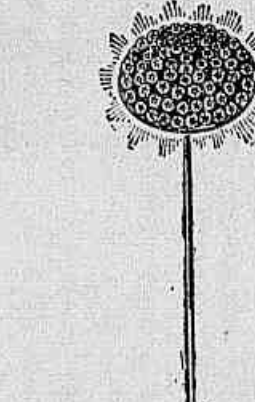
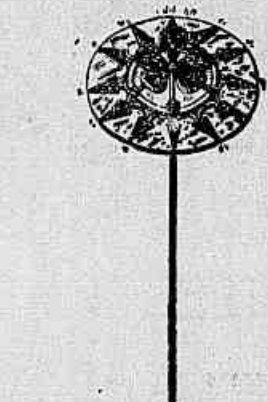
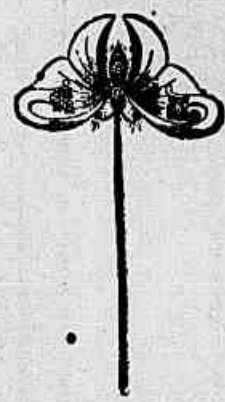
N. 2353 2$000 Com franjas de seda bordada a cores.
N. 2364 18$000 De mousseline de seda com bordados de cor em relevo e franjas da mesma cor.

CASA SLOPER

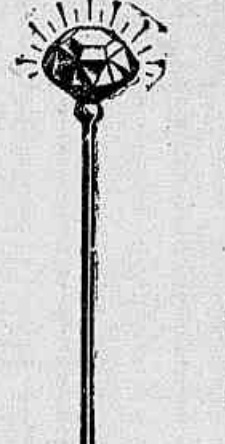
187, RUA DO OUVIDOR, 189

As perolas "TALMA" têm o brilho suave das verdadeiras perolas, das quaes se não distinguem.

Brincos n. 6868. Perola "TALMA" garantida e montagem de ouro de 18 quilates 10$000

Collar n. 10310 com fecho de brilhantes o perolas «TALMA» graduadas 5$000

N. 8330. De celluloide de decores com montagem platina 4$000.

N. 8331. De madreperola com brilhantes 6$000.

N. 1733. Todo de brilhantes 3$000.
N. 8333. Idem. idem 2$000.

A ULTIMA MODA PARISIENSE

são os grampos de chapéo no genero da plaque, dos quaes a Casa Sloper tem grande sortimento de modelos de primeira escolha.

N. 408. Pedra branca ou de cor 1$000.

N. 5878. De perola com pedras brancas 2$000.

N. 10300 7$000

N. 10284 7$000

Pendentifs de platina cravejados de brilhantes e perolas.

Os cachos que vendemos não se distinguem do cabello natural e penteiam-se com igual facilidade.

VARIADISSIMO SORTIMENTO DE CORRENTES

N. 1221. Dourada com passador, 6$000, com 150 centimetros de comprimento
N. 1222. » sem » 5$000, » 150 » » »

N. 5018. Para luto, 2 metros de comprimento 4$000

N. 4077. Para relogio, garantida pelo fabricante por 2 annos 3$000

Qualquer encommenda pelo correio, sob registro (entrega garantida) por mais . . . . . 1$000

Chatelaines variadas

N. 2000. De metal oxydado 3$000.

N. 980. Dourada 2$000

SLOPER IRMÃOS

PARA AS FESTAS

Grandes reducções em preços de roupas feitas para meninos e meninas

Costumes de brim de cor, para meninos de 2 a 12 annos, a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ a 10$000.

Ditos brancos superiores a 5$, 6$, 7$, 8$ a 12$000.

Vestidos para meninas, em cor e brancos a 5$, 6$, 7$, 8$ a 14$000.

Calções de brim para meninos de 2 a 5 annos, a 1$200, de 6 a 8 annos, 1$500, de 9 a 12 annos, 2$000.

99 Rua Visconde de Inhauma 99

PROXIMO A AVENIDA CENTRAL

AMASSADEIRA "PENSOTTI"

PRIVILEGIO UNIVERSAL

Medalha de Ouro na Exposição de Hygiene de 1909 -- Rio de Janeiro

PODE SE VER FUNCCIONANDO

Panificação Primor, do Sr. José Pereira Fonseca, r. 7 de Setembro 109.
Padaria Ceres, do Sr. José Cerqueira, Copacabana.
» de Roge, do Sr. José Augusto Esteves & C., r. Catteto 112.
» Luzitana, dos Srs. Costa & Fragozo, r. S. Francisco Xavier 512.
» do Sr. José Pacheco da Rocha, r. Barão de S. Felix 91.
» do Sr. Antonio de Almeida, r. Harmonia 10.
» dos Srs. Corrêa & Sampaio, r. Senador Euzebio 116.
» dos Srs. Moreira Bastos & C., r. do Acre 24.
» dos Srs. Peixoto, Motta & Carneiro, Cascadura.
Custodio Alves, Carneiro & C. Estação Rio das Pedras, Rua Carolina Machado 140 B.
Peixoto Motta Carneiro & C. Praça Secca, Jacarepaguá.
Figueiredo & Delphim, Rua Goyaz 780 Estação Frontin.
Frederico Henrique dos Santos, Rua Imperial 223, Meyer.

... a massadeira Mechanica que essa Fabrica nos forneceu e que se acha funccionando sem interrupção desde seu assentamento em nossa casa, tem dado melhores resultados do que os esperados e, além da perfeição com que panifica a massa, a sua limpeza e economica de tempo são os predicados que a recommendam.

Unicos Importadores: **Gasmotoren-Fabrik Deutz**, Succursal Brasileira — **Rua 1º de Março 106** — Caixa 1 304 — Rio de Janeiro

---

TALQUINA

Grande modelo 1911. Para presentes

Este novo modelo rico e luxuosamente acondicionado, de intensa e sublime combinação de perfumes é maravilhoso effeito no embellezamento da pelle, onde extingue as espinhas, cravos, pannos, rugas, manchas, etc. Este precioso pó, matisa com incomparavel perfeição a pelle nas suas cores, **branca, rosea e creme**, sem os nocivos effeitos dos pós de arroz e mais preparados. Casa Cirio, Louis Hermanny, Casa Basin, Perfumaria Nunes, Ramos Sobrinho, Orlando Rangel, Casa Postal, Drogaria Pacheco, Freire Guimarães, Casa Huber e nas boas perfumarias, pharmacias e drogarias do Brasil.

SABÃO INSUPERADO PARA TOILETTE

Para retardar a formação das rugas, prevenir as tão fastidiosas rachaduras da pelle e frieiras, tornar a pelle branca, macia, bella, é indispensavel o soberano dos sabões de toeletta, que é o

SAPOL BERTELLI

Propriedade da Sociedade A. BERTELLI & C., MILÃO (Italia)
Exclusivos Concessionarios para o BRASIL
PAGANINI, VILLANI & C., Milão
Agente para o ESTADO DO RIO DE JANEIRO
A. PACI
S. Pedro 131, Rio de Janeiro

PERFUMADO ESQUISITAMENTE; EMOLIENTE-ECONOMICO

SOLUÇÃO COIRRE

com base de *CHLORHYDRO-PHOSPHATO de CAL*

TISICA — ANEMIA — RACHITISMO — ENFERMIDADES dos OSSOS, CACHEXIA — ESCROFULAS — INAPPETENCIA — DYSPEPSIA ESTADO NERVOSO

O melhor alimento para as creanças debeis e amas de leite.

LEVADURA COIRRE

(LEVADURA SECCA DE CERVEJA)

ANTHRAZES, FURUNCULOS e FURUNCULOSE, GASTRO-ENTERITE, DYSENTERIA, PNEUMONIA, FEBRE TYPHOIDE, DIABETES ACNÉA, FLEUMÕES, SUPPURAÇÕES, LEUCORRHEAS e VAGINITES e todas as AFFECÇÕES que dão logar a Suppurações.

COIRRE, 79, Rue du Cherche-Midi, PARIS

E NAS BOAS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO.

TODOS OS NOSSOS PREPARADOS LEVAM A MARCA

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas, asthmas, dores do peito, suffocação, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.

Doenças do estomago

O elixir de camomilla composto, é o melhor tonico, para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Hospicio n. 122.

Molestias da pelle

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca depurativo vegetal do sangue, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos, curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Beyran.

Vinho tonico nutritivo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, têm empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.

Estes medicamentos são approvados pela Exma. Junta de Hygiene Publica.

Vendem-se no laboratorio pharmaceutico de A. R. Carvalho Ferreira.

114 RUA DO HOSPICIO 114

Antigamente á rua da Assembléa n. 93

Experimentem a nova formula da tinctura tonica AGUA JUVENTE

para reconhecerem as reaes vantagens sobre todas as tinturas existentes até hoje. Inoffensiva, sempre em suspensão, um só liquido crystalino, restitue com rapidez, belleza e segurança, a côr natural primitiva dos cabellos embranquecidos e descorados, tornando-os por sua acção tonica o mais poderoso remedio contra a quéda do cabello, caspa e parasitas. A agua Juventa é a unica tintura de acção rapida, que não mancha a pelle, nem suja o casco. Não confundam com os artigos congeneres. A agua Juventa é vendida em frascos azues, a 3 000. Na drogaria Mattos, rua Sete de Setembro n. 81; Silva & Granado, rua da Assembléa n. 31; perfumaria Nunes, rua do Theatro n. 25; casa Syrio; drogaria Berrini, rua do Hospicio 1; drogaria Pacheco. Luiz Hermanny, Rodrigues Henta, Orlando Rangel, casa Borlido e nas boas perfumarias, pharmacias e drogarias.

Convém aproveitar porque é por pouco tempo

40 % DE ABATIMENTO EM TODOS OS PREÇOS MARCADOS

E' preciso notar que os preços não estão liquidos, faz-se o abatimento na presença dos srs. freguezes

JOALHERIA VALENTIM

Rua Gonçalves Dias 37 - Telephone 994

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45.

AMANHÃ	AMANHÃ	Depois de amanhã
177—182		169—271
16:000$000		20:000$000
Por 1$600		Por 1$600

Sabbado, 31 do corrente

A'S 3 HORAS DA TARDE

183—85

50:000$000

Por 3$200

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41. Rua Primeiro de Março n. 83 — Rio de Janeiro.

Folhinhas e ventarolas

Impressas com reclames de casas commerciaes

Fabricam-se e vendem-se NA

Papelaria "IDEAL"

163, Rua Sete de Setembro, 163

Photographia

BASTOS DIAS avisa aos seus freguezes e amigos que recebeu, da Europa e Estados Unidos, grande variedade de apparelhos e toda a qualidade de accessorios para photographia, proprios para presentes de *Festas de Fim de Anno*, e que vende a preços baratissimos.

Aproveita a occasião para prevenir aos senhores photographos e amadores que o novo catalogo de 1911, se acha no prélo e sairá brevemente, sendo distribuido gratuitamente. Rua Gonçalves Dias 52, sobrado — Rio de Janeiro. 1663

Casa Carnot

O MELHOR PRESENTE DE **FESTAS**

E' sem duvida uma luxuosa **bicycletta** ingleza dos mais acreditados fabricantes

ELSWICH E ARMSTRONG

Preços muito em conta

Unicos depositarios em todo o **Brasil**

Jorge & Oliveira

N. 42 RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 42
Telephone 2537

Rio de Janeiro

CASA

Precisa-se de um bom sobrado, para pequena familia de tratamento, servindo na avenida, entre Rosario a S. José, Assembléa ou Sete de Setembro, entre Carmo e Gonçalves Dias. Informa-se na rua da Assembléa n. 58, armazem. 1707

Por acto ministerial de 3 de setembro do corrente anno, adoptado nas pharmacias do glorioso Exercito Brasileiro

O rei dos remedios Brasileiros

Ninguem se illuda

(Com as imitações)

A Exma. sra. d. Emilia da Costa Barbosa, residente á rua do Lavradio n. 145, não podia dormir com terrivel tosse; curou-se com o **Xarope de Alcatrão e Jatahy, de H. do Prado.**

Vendas em grosso; Araujo Freitas & C., e Granado & C.

GRANDES ARMAZENS

DE

VINHOS E COMESTIVEIS

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Completo sortimento de vinhos, licores e mais bebinas finas, conservas de todas as qualidades.

GRANDE EMPORIO DE CEREAES

CAIXA N. 294

END. TELEG. "ARIEXIET"

TELEPHONE N. 132

TEIXEIRA BORGES & C.

Unicos depositarios das afamadas manteigas

Traituba e Brasileira

AS MELHORES MANTEIGAS DE MINAS

COMMISSARIOS DE CAFÉ E MAIS GENEROS DO PAIZ

66 E 68, RUA DO ROSARIO, 66 E 68

RIO DE JANEIRO

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem mobilar suas casas não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, onde encontrarão o escolhido sortimento de **moveis nacionaes e estrangeiros**, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado **na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra sahida de nossas officinas.**

Achando-se todos os nossos artigos **catalogados** e com **preços** marcados (**fixos**) as nossas **vendas** são feitas sem **augmento** ou **desconto** seja **a prestações** ou **dinheiro.**

Remettem-se catalogos para os Estados

Martins Malheiro & C.

111 - RUA DA ALFANDEGA - 111

Entre Uruguayana e Ourives

TELEPHONE 2150 TELEPHONE 2150

MOVEIS A PRESTACÕES SEMANAES

— ENTREGA POR SORTEIOS —

A EXPOSIÇÃO **(Telephone 432)** **CASA SÉRIA**

39º Torneio Coube ao n. 76, pertencente ao sr. M. J. Moreira, Retiro Saudoso que com 63.000, recebe o valor de 130$000.

Total distribuido. 6:610$000.

Inscrevam-se para o 40º torneio a correr em 29 de dezembro — ha poucas vagas

7 de Setembro 195 **Tavares Junior**

Natal, Anno Bom e Reis

Para presente

Um bello e harmonioso piano *Stichel* ou *Auto Stichel*, maravilhosa concepção artistica; vendem-se estes celebres pianos pelo preço da fabrica, na depositaria,

CASA FREITAS

Rua Lins de Vasconcellos n. 23

(Engenho Novo)

MARCENEIRO

Quem precisar, daqui a algum tempo, de um habil official desta arte, deve desde já dirigir-se a Humberto da Silveira, rua do Hospicio 123, o qual garante a probidade e aptidão do pretendente, que ainda se acha em Portugal e não tem conhecimento pratico do Brasil. 1317

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Rua da Uruguayana 66, Carrafa Grande.—Em S. Paulo, Baruel & C.

CASA MORENO

Grande sortimento de motores vulcanisadores, apparelhos para corôas e demais artigos concernentes á arte dentaria,

142 RUA DO OUVIDOR 142

MORENO BORLIDO & COMP.

PEITORAL

DE

Angico Pelotense

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenzas, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da Campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense**. Os vidros são Grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem diéta. Não confundir com outros xaropes de Angico. O **Peitoral de Angico Pelotense** é um xarope muito escuro, preto, grosso e completamente innocente. Usado ha mais de 30 annos pelo povo, nunca fez mal a ninguem.

Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE

Depositos: No Rio, **Drogaria J. M. Pacheco,** 95 rua dos Andradas. Em S. Paulo, **Drogaria Baruel & C.** Em Santos, **Drogaria Colombo,** de A. Leal & C.

Fabrica e deposito geral: **Drogaria Eduardo C. Sequeira** — Pelotas.

AMIGOS VELHOS INSEPARAVEIS!

Attesto que usa-se constantemente em minha casa com geral aproveitamento nas constipações, bronchites e doenças identicas — o infallivel **Peitoral de Angico Pelotense**, obtendo-se rapido e magnifico resultado. Como tributo de gratidão e aviso aos que soffrem e que muitas vezes não encontram especifico tão poderoso como o **Peitoral de Angico Pelotense**, firmo espontaneamente o presente por ser verdade.

Pelotas, 17 de Novembro de 1898. — *João Hubert Jaccottet.*

MUITO GRATO AO PEITORAL!

Attesto que tenho usado em minha casa, tanto para mim, como para pessoas de minha familia, o **Peitoral de Angico Pelotense**, colhendo sempre benefico e efficaz resultado nos casos de constipações, bronchites e outras enfermidades desta natureza.

O **Peitoral de Angico Pelotense**, recommenda-se não só por sua efficacia rapida, sabor agradavel, como tambem pela sua inalteravel conservação.

A bem da humanidade, e como homenagem ás propriedades do **Peitoral de Angico Pelotense**, passo o presente attestado.

Serafim Ignacio de Freitas

O **Peitoral de Angico Pelotense,** se encontra á venda em todas as pharmacias, drogarias e nas casas que vendem drogas e medicamentos. Exigir o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense.**

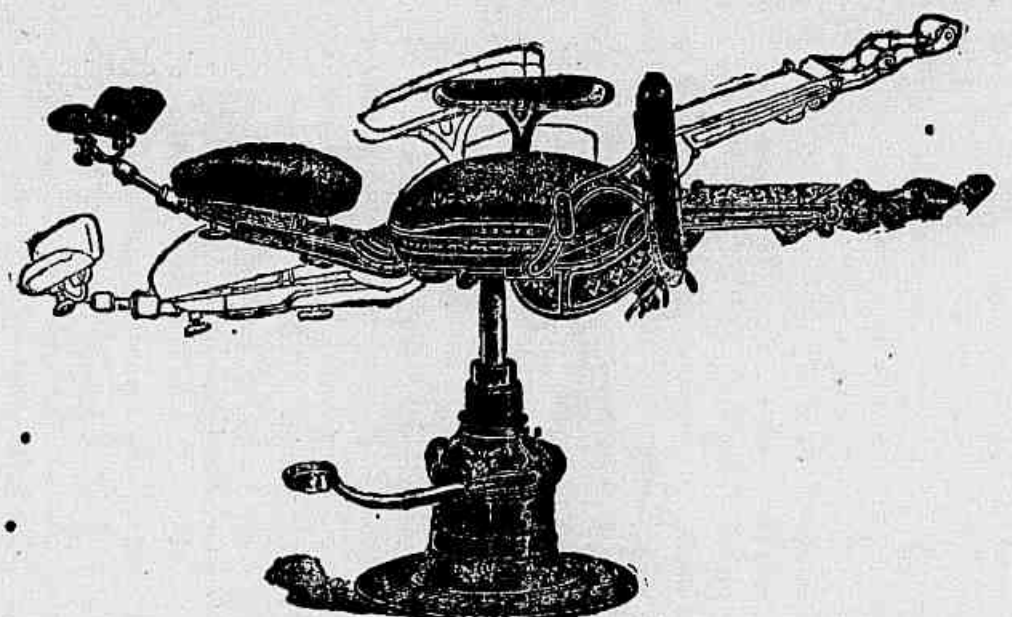
José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

—PELO —

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico **SILVEIRA**

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos srs.

J. M. PACHECO e ARAUJO FREITAS & C.

PRESENTES PARA O NATAL E ANNO NOVO

ÉCHARPES DE SEDA
finissimas e em todos os gostos desde 8$000

BOLSAS
de mão
o que ha de mais chic, em verdadeiro marroquim ou camurça, com cordão comprido ou com alça
desde 5$000 até 100$000

JOGOS DE PENTES LISOS
em todas as nuances desde 1$500

LUVAS
de fio d'Escossia desde 2$500,
de seda desde 3$500

BLUSAS
bordadas e com rendas de primeira qualidade, grande variedades desde 5$

MEIAS
para senhoras ou creança, de todas as qualidades e para todos os preços

CINTOS
em verniz, couro e elastico, desde 1$800

GRAVATAS
sortimento completo do que ha de mais chic e mais moderno

CASA BRAND
147 RUA DO OUVIDOR 147

Grampos para chapéo
O que ha de maior novidade
sortimento colossal,
sem competidor, desde
1$000

Grampos para o penteado
lisos, dourados ou com pedras, desde 800 o par

Jabots, gollas, véus e plissés

Artigos para o penteado da moda

A Casa Brand é a que vende mais barato, artigos para senhoras

JOGOS DE PENTES
com frisos folheados a ouro e com pedras desde 5$000

BIJOUTERIA
joias, em imitação d'ouro e brilhantes, o que ha de melhor qualidade neste genero e de mais perfeição. Collecção lindissima, para todos os preços

OBJECTOS DE FANTASIA
proprios para presentes
grande sortimento para todos os preços

PASSADORES
lisos, rendados, dourados ou com pedras, desde 800 réis

DIADEMAS
ultimas novidades desde 6$000

O MELHOR
O MAIS UTIL
E A MAIS HYGIENICA DISTRACÇÃO!

Todos os medicos higyenicos recommendam este salutar exercicio, não só ás creanças de ambos os sexos, como tambem ás pessoas adultas.

Que melhores festas poderá
Um pae dar a seu filho?
UMA BICYCLETE "HUMBER"

Ultimos modelos recemchegados á casa

ANTUNES DOS SANTOS & C.
14 — AVENIDA CENTRAL — 16

ATTENÇÃO

Roupas sob-medida em 12 e 24 horas. Unica casa que tem officinas exclusivamente suas, podendo executar a maior quantidade de encommendas por preços baratos, com presteza, perfeição e capricho.

(Distribuição de folhinhas a todos os freguezes)

Alfaiataria Santos Dumont
Rua 7 de Setembro 192

Ternos de brim de linho sob-medida obra no rigor da moda 35$000.
Ternos de casemira lã pura a 55$ e 60$ sob medida

ELIXIR DE MASTRUÇO
Poderoso remedio brasileiro de gosto agradavel
PARA A CURA DA
Tuberculose, Hemoptyses, Fraqueza pulmonar,
BRONCHITES, ASTHMA,
Coqueluche, Influenza e Tosses rebeldes
Cura immediatamente qualquer tosse.
Tonico de 1ª ordem -- Regenerador dos velhos e dos fracos
Deposito: 22, rua do Hospicio
DROGARIA BERRINE
RIO DE JANEIRO

DUQUEZA

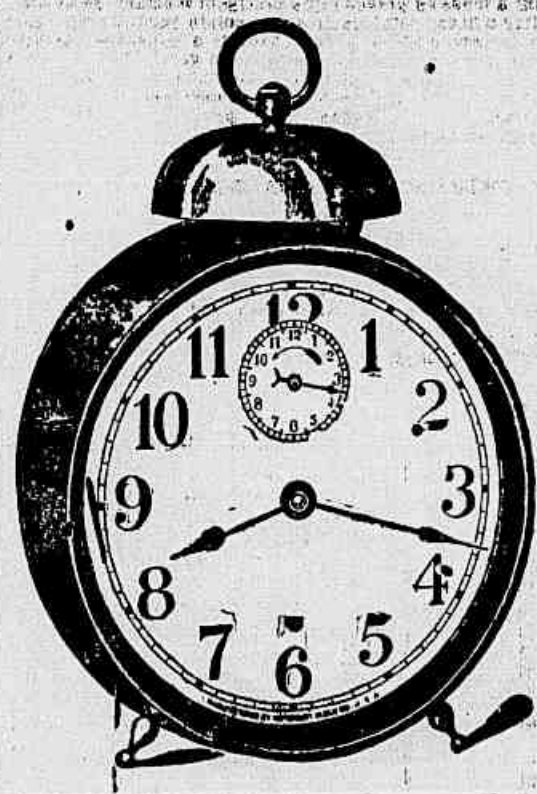
Tintura para cabellos e barba

Preparada por processo moderno completamente vegetal. Unica que tinge sem deixar vestigios. Illude ao maior entendido em cabellos tintos.

A' VENDA NAS PERFUMARIAS: Bazin, Cirio, Nunes, Postal, Orlando Rangel, Gaspar, Augusto Horta e Garrafa Grande. Caixa 10$, pelo correio 12$000.

MIRAPHONE SUISSO

A melhor machina falante da actualidade — 22 medalhas de ouro e tres grandes premios — FAULHABER & C.

RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 38 — RIO

DESPERTADORES AMERICANOS
PREÇOS RECLAME

Despertadores americanos a 4$500, 5$000 e 5$500.
Despertadores com repetição, a 6$500 e 8$000.
Despertadores dando horas e meias horas, a 10$000 e 15$000.
Despertadores para viagem, corda de 8 dias, a 30$000.
Casa especial em despertadores americanos

37-Praça Tiradentes-37
Henrique Lemos

JABORANDINA

O MELHOR TONICO PARA OS CABELLOS
PERFUME SUBLIME E PERSISTENTE

Preparado segundo os ultimos progressos da sciencia, tendo como ingrediente principal o **Jaborandy**, planta do Norte do Brasil, cujas propriedades therapeuticas são universalmente conhecidas, sendo preconisado pelas principaes summidades européas e americanas. E' incontestavelmente a JABORANDINA a melhor preparação até hoje conhecida para a conservação dos cabellos, impedindo a quéda, promovendo o rapido crescimento, tornando-os macios, flexiveis, assetinados, evitando o embranquecimento e destruindo totalmente a caspa. Possue além de todas essas qualidades, um perfume sublime e persistente, devendo ser usada diariamente em fricções sobre o couro cabelludo como Loção Tonica.

VENDE-SE EM TODAS AS BOAS CASAS DO BRASIL

Amostras enviam-se gratis a quem solicitar a CAZEAUX & C. — **98, Rua Camerino.** Rio de Janeiro.

PILULAS DE CAFERANA
ABREU SOBRINHO
CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias
Muito cuidado com as falsificações e imitações
Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DO
Dr. Carlos Novaes Filho
ESPECIALISTA
Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE
9, RUA GONÇALVES DIAS, 9 (1º andar)
RIO DE JANEIRO

BERTHOLET
PARIS - 82, rue d'Hauteville - PARIS
CAMISAS de LUXO - PYJAMAS - CEROULAS, etc.
Collarinhos e punhos—Camisetas de flanella—Lenços, gravatas, etc.

BAZAR DO POVO

FAZENDAS E ARMARINHO

Continúa esta casa com a grande reducção de preços em todos os artigos do seu genero, como sejam; tecidos finissimos de alta novidade, saias, camisas, blusas, grande e variado sortimento de camisas, ceroulas, collarinhos, etc. Para brindes do Natal e Anno B[illegible] [illegible] o q[illegible] mais chic tanto para homem, como para moça ou creança. Além das grandes vantagens que offerece a toda a sua clientella, esta casa distribue lindos brindes por toda esta semana.

110, AVENIDA PASSOS, 110
Esquina da rua S. Pedro

Gonorrhéa

0 annos de triumpho...! Milhares de curas

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, vita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em S. Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

M. F.
Papoula